9

HISTÓRIA

ENSINO FUNDAMENTAL 9º ANO

Caderno de atividades

ALUNO

Para Viver Juntos

sm

Para Viver Juntos

HISTÓRIA

ENSINO FUNDAMENTAL **9º ANO**



Caderno de atividades

9

Organizadora Edições SM
Obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida por Edições SM.

São Paulo,
1ª edição
2015

SM

***Para Viver Juntos* – História 9 – Caderno de atividades**
© Edições SM Ltda.
Todos os direitos reservados

Direção editorial	Juliane Matsubara Barroso
Gerência editorial	Roberta Lombardi Martins
Gerência de processos editoriais	Marisa Iniesta Martin
Coordenação de edição	Cintia S. Kanashiro
Edição	Annelise Gomes de Carvalho
Assistência administrativa editorial	Flavia Casellato Cunha
Preparação	Luiza Delamare
Revisão	Fernanda Almeida Umile
Coordenação de *design*	Erika Tiemi Yamauchi Asato
Coordenação de arte	Ulisses Pires
Projeto gráfico	Erika Tiemi Yamauchi Asato, Aurélio Camilo
Capa	Erika Tiemi Yamauchi Asato, Aurélio Camilo sobre ilustração de Estúdio Colletivo
Edição de arte	Dito e Feito Comunicação e JS Design Comunicação Visual
Iconografia	Josiane Laurentino, Bianca Fanelli, Susan Eiko Diaz
Tratamento de imagem	Marcelo Casaro
Fabricação	Alexander Maeda
Impressão	

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Para viver juntos : história : ensino fundamental :
caderno de atividades / obra coletiva concebida,
desenvolvida e produzida por Edições SM. — 1. ed. —
São Paulo : Edições SM, 2015. — (Para viver juntos)
Obra em 4 v. para alunos do 6º ao 9º ano.
Bibliografia.
ISBN 978-85-418-0817-0 (aluno)
ISBN 978-85-418-0818-7 (professor)
1. História (Ensino fundamental) 2. História
(Ensino fundamental) – Atividades e exercícios I. Série.
15-03228 CDD-372.89

Índice para catálogo sistemático:
1. História : Ensino fundamental 372.89

1ª edição, 2015

Edições SM Ltda.
Rua Tenente Lycurgo Lopes da Cruz, 55
Água Branca 05036-120 São Paulo SP Brasil
Tel. 11 2111-7400
edicoessm@grupo-sm.com
www.edicoessm.com.br

APRESENTAÇÃO

Caro aluno,

O desafio do processo de ensino-aprendizagem na atualidade é constante. O aluno hoje convive com excesso de informações, aparatos e dispositivos tecnológicos de todos os tipos, na velocidade com que o cotidiano transcorre.

Diante dos múltiplos estímulos do mundo contemporâneo, fica difícil ter um momento para verificar o aprendizado, aprimorar o conhecimento, desenvolver competências e habilidades e estudar para as avaliações escolares.

É com o objetivo de contribuir com todos esses processos que apresentamos este **Caderno de Atividades**. As atividades desenvolvem nos alunos diferentes habilidades e estratégias. A intenção é possibilitar à turma aperfeiçoar seus potenciais por meio de atividades para realizar de modo mais autônomo, em casa ou na própria sala de aula, além de estudar para avaliações. Também faz parte da proposta aprofundar um aspecto importante de cada disciplina.

Educar, nos dias atuais, exige que se promova um trabalho de aprendizagem dos conteúdos específicos da disciplina, mas também de desenvolvimento de competências e habilidades, preparando o aluno para exercer sua cidadania de modo pleno e para colaborar com a construção de um mundo mais justo, igualitário e solidário.

Esperamos que você possa aproveitar bastante este **Caderno de Atividades**; que ele seja um instrumento que potencialize e dinamize seus estudos e lhe proporcione um momento rico de sistematização do aprendizado.

Bom trabalho!

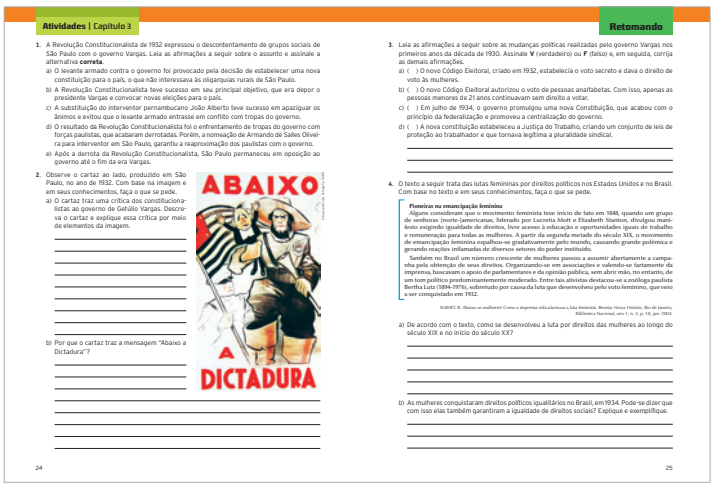
A equipe editorial.

CONHEÇA SEU LIVRO

Este **Caderno** está organizado em duas partes: **Atividades** e **De olho nas avaliações**.

Atividades

Esta parte é composta de duas seções: *Retomando* e *Aprofundando*.


Atividades | Capítulo 3

1. A Revolução Constitucionalista de 1932 expressou o descontentamento de grupos sociais de São Paulo com o governo Vargas. Leia as afirmações a seguir sobre o assunto e assinale a alternativa **correta**.
a) O levante armado contra o governo foi provocado pela decisão de estabelecer uma nova constituição para o país, o que não interessava às oligarquias rurais de São Paulo.
b) A Revolução Constitucionalista teve sucesso em seu principal objetivo, que era depor o presidente Vargas e convocar novas eleições para o país.
c) A substituição do interventor pernambucano João Alberto teve sucesso em apaziguar os ânimos e evitou que o levante armado entrasse em conflito com tropas do governo.
d) O resultado da Revolução Constitucionalista foi o enfrentamento de tropas do governo com forças paulistas, que acabaram derrotadas. Porém, a nomeação de Armando de Salles Oliveira para interventor em São Paulo, garantiu a reaproximação dos paulistas com o governo.
e) Após a derrota da Revolução Constitucionalista, São Paulo permaneceu em oposição ao governo até o fim da era Vargas.

2. Observe o cartaz ao lado, produzido em São Paulo, no ano de 1932. Com base na imagem e em seus conhecimentos, faça o que se pede.
a) O cartaz traz uma crítica dos constitucionalistas ao governo de Getúlio Vargas. Descreva o cartaz e explique essa crítica por meio de elementos da imagem.
b) Por que o cartaz traz a mensagem "Abaixo a Ditadura"?

24

Retomando

3. Leia as afirmações a seguir sobre as mudanças políticas realizadas pelo governo Vargas nos primeiros anos da década de 1930. Assinale **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) e, em seguida, corrija as demais afirmações.
a) ( ) O novo Código Eleitoral, criado em 1932, estabelecia o voto secreto e dava o direito de voto às mulheres.
b) ( ) O novo Código Eleitoral autorizou o voto de pessoas analfabetas. Com isso, apenas as pessoas menores de 21 anos continuavam sem direito a votar.
c) ( ) Em julho de 1934, o governo promulgou uma nova Constituição, que acabou com o princípio da federalização e promoveu a centralização do governo.
d) ( ) A nova constituição estabeleceu a Justiça do Trabalho, criando um conjunto de leis de proteção ao trabalhador e que tornava legítima a pluralidade sindical.

4. O texto a seguir trata das lutas femininas por direitos políticos nos Estados Unidos e no Brasil. Com base no texto e em seus conhecimentos, faça o que se pede.

Pioneira na emancipação feminina

Alguns consideram que o movimento feminista teve início de fato em 1848, quando um grupo de senhoras [norte-]americanas, liderado por Lucretia Mott e Elizabeth Stanton, divulgou manifesto exigindo igualdade de direitos, livre acesso à educação e oportunidades iguais de trabalho e remuneração para todas as mulheres. A partir da segunda metade do século XIX, o movimento de emancipação feminina engalfinou-se gradativamente pelo mundo, causando grande polêmica e gerando reações inflamadas de diversos setores do poder instituído.

Também no Brasil um número crescente de mulheres passou a assumir abertamente a campanha pela obtenção de seus direitos. Organizando-se em associações e valendo-se fartamente da imprensa, buscavam o apoio de parlamentares e da opinião pública, sem abrir mão, no entanto, de um tom político predominantemente moderado. Entre tais ativistas destacou-se a zoóloga paulista Bertha Lutz (1894-1976), sobretudo por causa da luta que desenvolveu pelo voto feminino, que veio a ser conquistado em 1932.

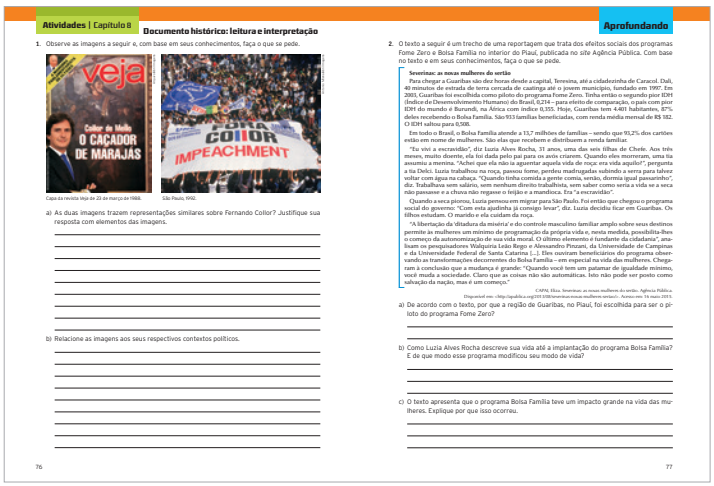
SCHMIT, R. Alcione ou malherir? Como a imprensa ridicularizava a luta feminista. Revista Nossa História, Rio de Janeiro, Biblioteca Nacional, ano 1, n. 3, p. 18, jan. 2004.

a) De acordo com o texto, como se desenvolveu a luta por direitos das mulheres ao longo do século XIX e no início do século XX?
b) As mulheres conquistaram direitos políticos igualitários no Brasil, em 1934. Pode-se dizer que com isso elas também garantiram a igualdade de direitos sociais? Explique e exemplifique.

25

Retomando

Esta seção possibilita retomar os conteúdos estudados no projeto *Para viver juntos* por meio de mais atividades diversificadas e que trabalham habilidades específicas.


Atividades | Capítulo 8

Documento histórico: leitura e interpretação

1. Observe as imagens a seguir e, com base em seus conhecimentos, faça o que se pede.

Capa da revista *Veja* de 23 de março de 1988.
São Paulo, 1992.

a) As duas imagens trazem representações similares sobre Fernando Collor? Justifique sua resposta com elementos das imagens.
b) Relacione as imagens aos seus respectivos contextos políticos.

76

Aprofundando

2. O texto a seguir é um trecho de uma reportagem que trata dos efeitos sociais dos programas Fome Zero e Bolsa Família no interior do Piauí, publicada no site Agência Pública. Com base no texto e em seus conhecimentos, faça o que se pede.

Severinas: as novas mulheres do sertão

Para chegar a Guaribas são dez horas desde a capital, Teresina, até a cidadezinha de Caracol. Daí, 40 minutos de estrada de terra cercada de caatinga até o jovem município, fundado em 1997. Em 2003, Guaribas foi escolhida como piloto do programa Fome Zero. Tinha então o segundo pior IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) do Brasil, 0,214 – para efeito de comparação, o país com pior IDH do mundo é Burundi, na África com índice 0,355. Hoje, Guaribas tem 4.401 habitantes, 87% deles recebendo o Bolsa Família. São 913 famílias beneficiadas, com renda média mensal de R$ 182. O IDH saltou para 0,508.

Em todo o Brasil, o Bolsa Família atende a 13,7 milhões de famílias – sendo que 93,2% dos cartões estão em nome de mulheres. São elas que recebem e distribuem a renda familiar.

"Eu vivi a escravidão", diz Luzia Alves Rocha, 31 anos, uma das seis filhas de Chefe. Aos três meses, muito doente, ela foi dada pelo pai para os avós criarem. Quando eles morreram, uma tia assumiu a menina. "Achei que ela não ia aguentar aquela vida de roça era vida aquilo!", pergunta a tia Delci. Luzia trabalhou na roça, passou fome, perdeu madrugadas subindo a serra para talvez voltar com água na cabaça. "Quando tinha comida a gente comia, senão, dormia igual passarinho", diz. Trabalhava sem salário, sem nenhum direito trabalhista, sem saber como seria a vida se a seca não passasse e a chuva não regasse o feijão e a mandioca. Era "a escravidão".

Quando a seca piorou, Luzia pensou em migrar para São Paulo. Foi então que chegou o programa social do governo: "Com esta ajudinha já consigo levar", diz. Luzia decidiu ficar em Guaribas. Os filhos estudam. O marido e ela cuidam da roça.

"A libertação da 'ditadura da miséria' e do controle masculino familiar amplo sobre seus destinos permite às mulheres um mínimo de programação da própria vida e, nesta medida, possibilita-lhes o começo da automonização de sua vida moral. O último elemento é fundante da cidadania", analisam os pesquisadores Walquiria Leão Rego e Alessandro Pinzani, da Universidade de Campinas e da Universidade Federal de Santa Catarina [...]. Eles ouviram beneficiários do programa observando as transformações decorrentes do Bolsa Família – em especial na vida das mulheres. Chegaram à conclusão que a mudança é grande: "Quando você tem um patamar de igualdade mínimo, você muda a sociedade. Claro que as coisas não são automáticas. Isto não pode ser posto como salvação da nação, mas é um começo."

CAPAI, Eliza. Severinas: as novas mulheres do sertão. Agência Pública.
Disponível em: <http://apublica.org/2015/10/severinas-novas-mulheres-sertao/>. Acesso em: 16 maio 2015.

a) De acordo com o texto, por que a região de Guaribas, no Piauí, foi escolhida para ser o piloto do programa Fome Zero?
b) Como Luzia Alves Rocha descreve sua vida até a implantação do programa Bolsa Família? E de que modo esse programa modificou seu modo de vida?
c) O texto apresenta que o programa Bolsa Família teve um impacto grande na vida das mulheres. Explique por que isso ocorreu.

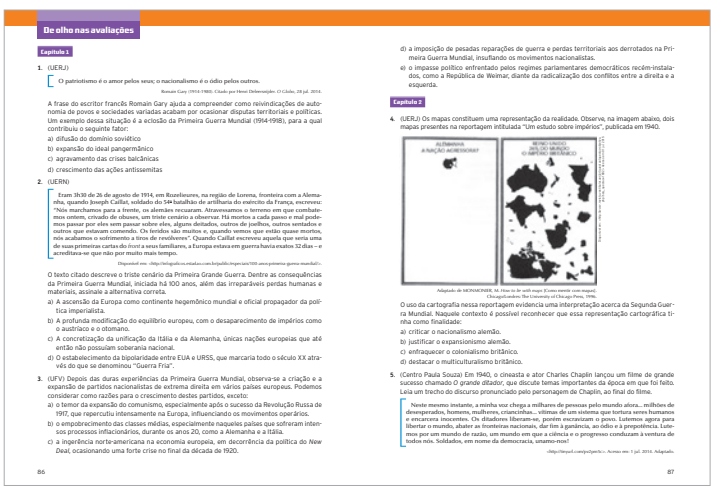
77

Aprofundando

Esta seção tem como proposta fazer atividades sobre algum aspecto relevante da disciplina, no caso, leitura e interpretação de documento histórico escrito ou iconográfico.

De olho nas avaliações

Apresenta atividades de exames nacionais, como Saeb, Saresp, Enem, Olimpíadas, ETECs, vestibulares e outros.


De olho nas avaliações

Capítulo 1

1. (UERJ)

> O patriotismo é o amor pelos seus; o nacionalismo é o ódio pelos outros.
> Romain Gary (1914-1980). Citado por Henri Deberaimler. *O Globo*, 28 jul. 2014.

A frase do escritor francês Romain Gary ajuda a compreender como reivindicações de autonomia de povos e sociedades variadas acabam por ocasionar disputas territoriais e políticas. Um exemplo dessa situação é a eclosão da Primeira Guerra Mundial (1914-1918), para a qual contribuiu o seguinte fator:
a) difusão do domínio soviético
b) expansão do ideal pangermânico
c) agravamento das crises balcânicas
d) crescimento das ações antissemitas

2. (UERN)

> Enam 39:30 de 26 de agosto de 1914, em Rozelieures, na região de Lorena, fronteira com a Alemanha, quando Joseph Caillat, soldado do 54º batalhão de artilharia do exército da França, escreveu: "Nós marchamos para a frente, os alemães recuaram. Atravessamos o terreno em que combatemos ontem, cruado de obuses, um triste cenário a observar. Há mortos a cada passo e mal podemos passar por eles sem passar sobre eles, alguns deitados, outros de joelhos, outros sentados e outros que estavam comendo. Os feridos são muitos e, quando vemos que estão quase mortos, nós acabamos o sofrimento a tiros de revólveres". Quando Caillat escreveu aquela que seria uma de suas primeiras cartas do *front* a seus familiares, a Europa estava em guerra havia exatos 32 dias – e acreditava-se que não por muito mais tempo.
> Disponível em: <http://infoguerra.es.estadao.com.br/guilda-imperio/1914-uma-primeira-guerra-mundial/>.

O texto citado descreve o triste cenário da Primeira Grande Guerra. Dentre as consequências da Primeira Guerra Mundial, iniciada há 100 anos, além das irreparáveis perdas humanas e materiais, assinale a alternativa correta.
a) A ascensão da Europa como continente hegemônico mundial e oficial propagador da política imperialista.
b) A profunda modificação do equilíbrio europeu, com o desaparecimento de impérios como o austríaco e o otomano.
c) A concretização da unificação da Itália e da Alemanha, únicas nações europeias que até então não possuíam soberania nacional.
d) O estabelecimento da bipolaridade entre EUA e URSS, que marcaria todo o século XX através do que se denominou "Guerra Fria".

3. (UFV) Depois das duras experiências da Primeira Guerra Mundial, observa-se a criação e a expansão de partidos nacionalistas de extrema direita em vários países europeus. Podemos considerar como razões para o crescimento destes partidos, exceto:
a) o temor da expansão do comunismo, especialmente após o sucesso da Revolução Russa de 1917, que repercutiu intensamente na Europa, influenciando os movimentos operários.
b) o empobrecimento das classes médias, especialmente naqueles países que sofreram intensos processos inflacionários, durante os anos 20, como a Alemanha e a Itália.
c) a ingerência norte-americana na economia europeia, em decorrência da política do *New Deal*, ocasionando uma forte crise no final da década de 1920.
d) a imposição de pesadas reparações de guerra e perdas territoriais aos derrotados na Primeira Guerra Mundial, insuflando os movimentos nacionalistas.
e) o impasse político enfrentado pelos regimes parlamentares democráticos recém-instalados, como a República de Weimar, diante da radicalização dos conflitos entre a direita e a esquerda.

Capítulo 2

4. (UERJ) Os mapas constituem uma representação da realidade. Observe, na imagem abaixo, dois mapas presentes na reportagem intitulada "Um estudo sobre impérios", publicada em 1940.

Adaptado de MONMONIER, M. *How to lie with maps*. 2.ed. Chicago/London: The University of Chicago Press, 1996.

O uso da cartografia nessa reportagem evidencia uma interpretação acerca da Segunda Guerra Mundial. Naquele contexto é possível reconhecer que essa representação cartográfica tinha como finalidade:
a) criticar o nacionalismo alemão.
b) justificar o expansionismo alemão.
c) enfraquecer o colonialismo britânico.
d) destacar o multiculturalismo britânico.

5. (Centro Paula Souza) Em 1940, o cineasta e ator Charles Chaplin lançou um filme de grande sucesso chamado *O grande ditador*, que discute temas importantes da época em que foi feito. Leia um trecho do discurso pronunciado pelo personagem de Chaplin, ao final do filme.

> Neste mesmo instante, a minha voz chega a milhares de pessoas pelo mundo afora... milhões de desesperados, homens, mulheres, crianchinhas... vítimas de um sistema que torturas seres humanos e encarcera inocentes. Os ditadores libertam-se, porém escravizam o povo. Lutemos agora para libertar o mundo, abater as fronteiras nacionais, dar fim à ganância, ao ódio e à preponderância. Lutemos por um mundo de razão, um mundo em que a ciência e o progresso conduzam à ventura de todos nós. Soldados, em nome da democracia, unamo-nos!
> <http://tinyurl.com/pa3qm3c>. Acesso em: 3 jul. 2015. Adaptado.

86 87

SUMÁRIO

Atividades

Capítulo 1
- Retomando 6

Capítulo 2
- Retomando 14
- Aprofundando 22

Capítulo 3
- Retomando 24

Capítulo 4
- Retomando 34
- Aprofundando 40

Capítulo 5
- Retomando 42

Capítulo 6
- Retomando 50
- Aprofundando 58

Capítulo 7
- Retomando 60

Capítulo 8
- Retomando 68
- Aprofundando 76

Capítulo 9
- Retomando 78

De olho nas avaliações

Capítulo 1 86

Capítulo 2 87

Capítulo 3 88

Capítulo 4 90

Capítulo 5 91

Capítulo 6 92

Capítulo 7 93

Capítulo 8 94

Capítulo 9 95



Reynaldo Ceppo/Estadão Conteúdo

1. O texto a seguir descreve as condições de vida de soldados durante a Primeira Guerra Mundial (1914-1918). Com base no texto e em seus conhecimentos, faça o que se pede.

> **A vida na guerra**
>
> Os soldados viviam escondidos nas trincheiras, esperando um possível bombardeio. As condições de vida eram duras. A fome e a falta de higiene provocavam doenças e mortes. As trincheiras se transformaram em fossas abertas e os cadáveres atraíam os ratos. O cansaço e desespero eram generalizados.
>
> [...] A fome, a morte e o desespero também eram constantes na retaguarda. As famílias estavam destroçadas, faltavam alimentos e as epidemias atacavam os velhos e as crianças. Foi preciso passar o trabalho para as mãos das mulheres. Enquanto isso, a guerra enriquecia o setor da sociedade que comerciava armas, alimentos e roupas.

"Guerra de movimento e guerra de posição". Disponível em: <www.klickeducacao.com.br/conteudo/pagina/0,6313, POR-1324-10361-,00.html>. Acesso em: 11 maio 2014.

a) Como era a vida dos soldados durante a guerra? Justifique com elementos do texto.

b) Qual setor da sociedade enriqueceu com a guerra?

c) Explique como aconteceu a passagem da chamada guerra de movimento para a guerra de posição e qual sua relação com o texto.

2. Observe o mapa ao lado e, com base em seus conhecimentos, faça o que se pede.

AS ALIANÇAS NA EUROPA (FIM DO SÉCULO XIX E INÍCIO DO SÉCULO XX)



ID/BR

Fonte de pesquisa: *Atlas histórico*. Madrid: SM, 2005. p. 120.

a) Explique o que foram as alianças militares, firmadas entre o fim do século XIX e início do XX, e indique os países que formavam a Tríplice Entente e a Tríplice Aliança.

b) Todos os países europeus se envolveram em alianças militares? Justifique sua resposta.

c) Explique a relação entre as alianças militares e o início da Primeira Guerra Mundial.

3. A Primeira Guerra Mundial foi causada por uma série de fatores que culminaram em um conflito que envolveu diversos países do mundo. Leia as afirmações a seguir sobre o tema e escolha a alternativa **correta**.

a) Os únicos fatores que explicam o início do conflito estão relacionados às disputas imperialistas por territórios e pela supremacia industrial entre países europeus.

b) A Primeira Guerra Mundial foi motivada por conflitos nacionalistas e religiosos entre diferentes países da Europa. Esses conflitos provocaram a formação de alianças militares que tinham o objetivo de destruir os movimentos nacionalistas inimigos.

c) O principal fator que explica o início da Primeira Guerra Mundial foi o assassinato de Francisco Ferdinando e as disputas nacionalistas nas regiões da península balcânica. Fatores econômicos não são importantes para entender o início do conflito.

d) A Primeira Guerra Mundial foi provocada por fatores nacionalistas e por disputas econômicas e territoriais entre países europeus. Essa guerra foi precedida da formação de alianças militares e de tensões entre os países europeus, durante o período conhecido como Paz Armada.

e) Os únicos fatores que explicam o início da Primeira Guerra Mundial são a corrida armamentista e a formação de alianças militares.

4. Leia as afirmações a seguir sobre o fim da Primeira Guerra Mundial e assinale **V** (verdadeiro) ou **F** (falso). Em seguida, corrija as afirmações assinaladas falsas.

a) ( ) No ano de 1917, importantes acontecimentos marcaram o destino da Primeira Guerra Mundial: a saída da Rússia e a entrada dos Estados Unidos na guerra.

b) ( ) A entrada dos Estados Unidos pouco afetou o destino da guerra, já que eles não tinham recursos militares e econômicos suficientes para apoiar os países que formavam a Tríplice Entente.

c) ( ) O período final da Primeira Guerra foi marcado por protestos em diversos países europeus. Na Alemanha, por exemplo, ocorreram manifestações em várias cidades contestando o governo e a guerra.

d) ( ) Em 1918, após a invasão de Berlim e a prisão do imperador alemão pelas tropas da Tríplice Entente, a Alemanha assinou o armistício que deu fim à guerra.

e) ( ) O conflito provocou a morte de mais de 10 milhões de pessoas e deixou um número sem precedentes de pessoas feridas e mutiladas.

5. Leia as afirmações sobre os tratados de paz que encerraram a Primeira Guerra Mundial. Dê o resultado da somatória das alternativas **corretas** e, em seguida, corrija as afirmações incorretas.

a) (01) Os tratados de paz assinados após o fim da guerra pretendiam criar novas fronteiras políticas e regras às quais os países derrotados deveriam se submeter.

b) (02) O Tratado de Versalhes, assinado em 1919, determinou a Alemanha culpada pelo conflito e impôs pesadas indenizações ao país.

c) (04) Apesar das indenizações previstas pelo Tratado de Versalhes, a Alemanha conseguiu manter seus territórios coloniais e a região da Alsácia-Lorena, que fora tomada da França no século XIX.

d) (08) O Tratado de Versalhes foi bem aceito pela população alemã, que considerava justa as punições estabelecidas para o país.

e) (16) Os impérios alemão, austro-húngaro e turco-otomano foram desmembrados e tiveram seus territórios diminuídos.

f) (32) Uma das consequências do fim da guerra foi a criação da Liga das Nações, organização internacional responsável pela manutenção da paz e da liberdade entre os países.

g) (64) Os 14 pontos propostos pelo presidente dos Estados Unidos, Woodrow Wilson, iam de encontro aos interesses dos países vencedores, por isso foram incorporados nos acordos de paz que encerraram o conflito.

6. Observe a imagem ao lado, que está relacionada ao contexto de crise na Alemanha do pós-guerra. Com base na imagem e em seus conhecimentos, faça o que se pede.



Staatgalerie, Stuttgart/Licenciado por AUTVIS, Brasil, 2011

O vendedor de palitos de fósforo, de Otto Dix, óleo sobre tela. 1920.

a) Faça uma descrição da imagem.

b) A participação de Otto Dix na Primeira Guerra Mundial influenciou suas obras artísticas, que destacaram os horrores da guerra e os efeitos que o conflito teve na sociedade do período. Com base nisso, estabeleça uma hipótese que relacione a imagem com o contexto de crise econômica e social que afetou a Alemanha por causa da Primeira Guerra Mundial.

7. Associe os movimentos culturais que surgiram nas primeiras décadas do século XX às suas características. Em seguida, explique o que havia de comum entre esses movimentos artísticos.

(A) Dadaísmo	( ) Artistas que utilizavam formas abstratas para produzir suas obras de arte.
(B) Surrealismo	( ) Movimento que retirava objetos de seu uso cotidiano para apresentá-los como obras de arte.
(C) Abstracionismo	( ) O objetivo dos artistas ligados a esse movimento era produzir obras de arte que quebrassem as regras artísticas e sociais da época, criando obras sem sentido e que causassem espanto nos observadores.
(D) Arte *ready-made*	( ) Movimento que utilizava a irracionalidade, os sonhos e o inconsciente humano como forma de quebrar as regras artísticas existentes.

8. No início do século XX, a Rússia era marcada por enormes desigualdades sociais. Leia as afirmações a seguir sobre esse tema e assinale a alternativa **correta**.

a) A Rússia era governada por um czar, em uma monarquia absolutista. A desigualdade social era acentuada, o país não estava plenamente industrializado e possuía características feudais. Essa situação criou grande insatisfação entre burgueses e representantes do povo, que questionavam o poder centralizado do czar e exigiam a criação de um novo governo.

b) O governo russo estava dividido em dois grupos políticos rivais: os mencheviques e os bolcheviques. Os grupos conviviam pacificamente, havia grande estabilidade política e eram poucas as críticas e os questionamentos ao governo por parte da população.

c) O avanço das políticas de industrialização gerou insatisfação entre os camponeses e os proprietários de terra. Esses grupos passaram a questionar o governo e a exigir mudanças nos rumos políticos do país.

d) A vitória militar na guerra contra o Japão, entre 1904 e 1905, fez que diferentes parcelas da sociedade defendessem o governo por adotar medidas de modernização do Exército e por conquistar territórios coloniais para ajudar no desenvolvimento econômico da Rússia.

e) O governo russo era criticado por burgueses e pela aristocracia por adotar políticas democráticas e que promoviam a diminuição das desigualdades sociais do país. Essas políticas eram vistas como responsáveis pelo atraso no desenvolvimento econômico da Rússia, por isso tais grupos defendiam a criação de um novo governo mais autoritário e centralizado.

9. Leia as afirmações a seguir sobre o processo revolucionário de 1917 na Rússia. Assinale **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) e, em seguida, corrija as afirmativas assinaladas falsas.

a) ( ) Os mencheviques e bolcheviques defendiam propostas semelhantes para a superação da crise que afetava a sociedade russa. A proposta de ambos os partidos era criar um governo que englobasse os interesses de trabalhadores e da burguesia, após a queda do czar e a instauração de uma democracia no país.

b) ( ) A Primeira Guerra Mundial intensificou a crise russa, especialmente por conta das sucessivas derrotas e pela crise econômica que a guerra provocou.

c) ( ) Após a renúncia do governo do czar e a queda de Lvov, formou-se na Rússia um governo de orientação moderada, chefiado pelos mencheviques. Esse governo, porém, não conseguiu adotar medidas que minimizassem os efeitos da crise e que acalmassem a população.

d) ( ) Os bolcheviques chegaram ao poder em outubro de 1917, com a vitória de Lênin nas eleições. Em seu governo, Lênin iniciou o processo de implantação do regime socialista no país.

10. Leia as afirmações a seguir sobre os acontecimentos que ocorreram na Rússia após a implantação do governo bolchevique. Dê o resultado da somatória das alternativas **corretas** e, em seguida, corrija as demais afirmações.

a) (01) As primeiras medidas do governo bolchevique foram a nacionalização de fábricas, de bancos e de estabelecimentos comerciais, além da criação de sistemas de gestão das fábricas pelos próprios trabalhadores.

b) (02) As medidas dos bolcheviques despertaram oposição de diversos grupos da sociedade russa que defendiam o sistema capitalista. Esses grupos organizaram um exército, denominado Exército Branco, e tentaram derrubar o governo bolchevique, dando início à guerra civil russa (1918-1921).

c) (04) Durante os conflitos entre as forças bolcheviques e seus opositores, os trabalhadores conseguiram intensificar o controle que tinham dos meios de produção e ampliaram as medidas de distribuição de renda iniciadas no governo de Lênin.

d) (08) A vitória do Exército Vermelho na guerra civil foi assegurada sem provocar grandes danos na economia russa. As perdas humanas por causa do conflito também não foram significativas.

e) (16) A Nova Política Econômica (NEP) foi criada para reorganizar a economia e a produção da Rússia após o fim da guerra civil.

f) (32) A morte de Lênin, em 1924, resultou em uma intensa disputa política entre Stálin e Trotsky. Em 1929, Trotsky foi expulso do país e se refugiou no México, onde morreu em 1940.

g) (64) A vitória de Stálin resultou na eliminação do poder dos sovietes e na criação de um governo centralista, que subverteu os ideais revolucionários socialistas.

11. A partir de uma suposta lenda sobre Rockefeller, o magnata do petróleo que viveu entre os séculos XIX e XX, o texto a seguir analisa o contexto da crise econômica de 1929. Com base no texto e em seus conhecimentos, faça o que se pede.

> **Tragédia em Wall Street**
>
> Como fazia toda quinta-feira, naquela manhã de outubro de 1929 o mítico bilionário do petróleo John Rockefeller encontrou seu engraxate, com quem gostava de conversar sobre trivialidades. Enquanto lustrava o couro, o garoto olhou para o homem mais rico do mundo e disparou: "Fiquei sabendo de uns papéis que vão subir pra valer, senhor". Rockefeller dobrou o jornal, fitou o guri e, ao voltar ao escritório, vendeu boa parte de seus papéis na Bolsa de Valores de Nova York. "Se o menino que lustra seus sapatos sabe tudo sobre o mercado, então algo muito errado está acontecendo", afirmou.
>
> Uma semana depois, no 24 de outubro que ficou conhecido como "quinta-feira negra", a Bolsa da metrópole americana iniciava uma traumática queda, levando milhares de pessoas à falência. Bancos e indústrias foram arruinados. Pequenos investidores também foram à bancarrota. Eram professores, garçons, datilógrafos. Gente que havia sido atraída para o mercado de ações numa época de deslumbramento: os loucos anos [19]20.
>
> É bastante provável que a história de Rockefeller, que se safou razoavelmente ileso da quebra (ou *crack*, em inglês, como o episódio ficou conhecido), seja lenda – criada por ele ter sido um dos poucos investidores a não perder muito dinheiro. Fato é que, três anos depois, engraxates como o do bilionário eram a profissão que mais crescia em Manhattan. [...] Nova York vivia seus dias de Terceiro Mundo. A Grande Depressão assolava a América.

DEURSEN, F. Revista *Aventuras na História*, São Paulo, Abril, ed. 60, p. 42, jul. 2008.

a) O texto apresenta uma explicação para o fato de Rockefeller ter sido pouco afetado pela crise econômica. Indique de que forma a narrativa explica esse fato.

b) Quais foram os efeitos imediatos da crise econômica de 1929?

12. Observe a fotografia ao lado e, com base em seus conhecimentos, faça o que se pede.

a) Relacione a fila de desempregados que aparece na fotografia com o contexto econômico e social dos Estados Unidos na década de 1930.



Margaret Bourke-White/Time & Life Pictures/Getty Images

Contradições da sociedade estadunidense. Fila de desempregados em frente a um cartaz publicitário que exalta o modo de vida americano: "O mais alto padrão de vida do mundo - Não há nada como o modo de vida americano". Estados Unidos, fevereiro de 1937.

b) Explique de que maneira o cartaz publicitário que aparece na imagem transmite o ideal de vida americano, desenvolvido nas primeiras décadas do século XX.

c) A fotografia expressa a forte contradição que existia na sociedade estadunidense nesse período pós-quebra da Bolsa de Nova York. Explique essa contradição com elementos da imagem.

13. Leia as afirmações a seguir sobre o *New Deal* e assinale **V** (verdadeiro) ou **F** (falso).

a) ( ) Franklin Delano Roosevelt foi eleito presidente dos Estados Unidos em 1932. Ele desenvolveu um programa de governo que propunha a intervenção do Estado na economia como uma forma de limitar os efeitos da crise econômica de 1929, o chamado *New Deal* (Novo Acordo).

b) ( ) O programa de governo de Roosevelt foi chamado de *New Deal* (Novo Acordo) pelo fato de propor uma nova maneira de conduzir a economia capitalista.

c) ( ) Uma das propostas do *New Deal* era socializar o controle das fábricas entre os operários, com o objetivo de ampliar a oferta de emprego e melhorar os níveis econômicos do país.

d) ( ) As medidas do *New Deal* visavam, entre outras coisas, aumentar a oferta de emprego e criar meios para ampliar a renda dos trabalhadores.

14. Preencha a tabela a seguir com informações sobre os movimentos políticos que surgiram na Europa, a partir da década de 1920: o Fascismo e o Nazismo.

Movimento	Período inicial de formação	Principais ideias	Forma de chegar ao poder
Fascismo			
Nazismo			

15. A imagem ao lado é um cartaz de propaganda stalinista produzido em 1933. Com base na imagem e em seus conhecimentos, faça o que se pede.

a) Stálin é representado no cartaz de forma positiva ou negativa? Justifique com elementos da imagem.

b) A imagem apresenta Stálin como o herdeiro político de Lênin. Explique por que essa representação era importante no contexto de disputas políticas, que se deram após a morte de Lênin, entre membros do Partido Comunista.



Coleção particular. Fotografia: ID/BR

Cartaz de propaganda do regime stalinista, 1933. Assim como os outros líderes totalitários, Stálin investiu na propaganda para manter sua liderança e a imagem positiva de seu governo. Nesse cartaz consta a mensagem: "Com a bandeira de Lênin vencemos nas batalhas".

1. Leia as afirmações a seguir sobre os métodos nazistas utilizados para eliminar seus inimigos internos. Assinale **V** (verdadeiro) ou **F** (falso). Em seguida, corrija as afirmações falsas.

a) ( ) O Partido Nazista estimulou o exílio de grupos minoritários, como os judeus, considerados empecilhos ao projeto étnico de "pureza ariana" da sociedade alemã.

b) ( ) Judeus, comunistas, homossexuais, ciganos e pessoas com deficiência sofreram inúmeras violências de nazistas. Muitos foram enviados a campos de concentração, onde a maioria foi assassinada em câmeras de gás ou morreu devido às péssimas condições de vida nesses locais.

c) ( ) Os campos de concentração só começaram a ser construídos após o início da Segunda Guerra Mundial, em 1939. Antes disso, os nazistas evitaram-nos por receio da repercussão internacional.

d) ( ) Os campos de concentração eram utilizados como forma de explorar o trabalho escravo dos prisioneiros, mas houve campos de extermínio para onde foram enviadas pessoas consideradas ameaças aos projetos nazistas, em sua maioria os judeus.

2. Leia as afirmações a seguir sobre a "Grande Alemanha" e o expansionismo alemão. Dê o resultado da somatória das alternativas corretas e, em seguida, corrija as demais afirmações.

a) (01) A "Grande Alemanha" estava baseada na teoria do espaço vital, que defendia o direito do povo alemão de conquistar os territórios de seus vizinhos devido à suposta superioridade racial ariana.

b) (02) Apesar das proibições do Tratado de Versalhes, os alemães começaram a recuperar seu exército durante o regime nazista.

c) (04) A ocupação da Renânia, em 1936, foi a primeira operação militar importante do exército alemão, que estava sendo reorganizado pelos nazistas.

d) (08) Em 1938, os austríacos decidiram unir seu governo ao governo alemão, o que marcou a entrada da Áustria no Terceiro *Reich*.

e) (16) A invasão alemã da Tchecoslováquia, que estava inserida no projeto da "Grande Alemanha", provocou a imediata reação da França e da Inglaterra, que invadiram o território alemão e obrigaram o recuo das tropas nazistas.

f) (32) A ocupação da Tchecoslováquia indicou que as pretensões alemãs eram ilimitadas e obrigou os governos da França e da Inglaterra a reverem suas posturas de negociar com os alemães. A partir de então, uma nova agressão alemã seria considerada ato de guerra.

3. O texto a seguir trata das tecnologias militares utilizadas pelos alemães no início da Segunda Guerra Mundial. Com base no texto e em seus conhecimentos, faça o que se pede.

> **Aviões e tanques**
>
> Se o deslocamento rápido era o objetivo dos alemães, nos primeiros meses da Segunda Guerra Mundial, eles conseguiram alcançá-lo plenamente. A Alemanha usou suas divisões Panzer – tanques de guerra que avançavam à frente da infantaria – e sua força aérea, a Luftwaffe, que minava previamente as defesas inimigas.
>
> Tanques e aviões, no entanto, não eram novidade. Surgiram no final da Primeira Guerra Mundial; os primeiros com a função de abrir caminho, entre as trincheiras e as cercas de arame farpado, para a infantaria. Aviões faziam também missões de bombardeio e reconhecimento. O professor de História João Fábio Bertonha afirma que, na Segunda Guerra Mundial, "os alemães usavam os tanques sem esperar pela infantaria; tornaram-se uma arma independente". Os aviões, por sua vez, tornaram-se uma arma mortífera testada na Guerra Civil Espanhola (1936-1939), como sabem os que conhecem o episódio de Guernica, imortalizado no quadro de Picasso.

Os segredos da História. Revista *Galileu*, São Paulo, Globo, edição especial, n. 4, p. 62, nov. 2003.

a) De acordo com o texto, por que os alemães tiveram sucesso em seu objetivo de deslocamento rápido no início da Segunda Guerra Mundial?

b) Qual a diferença entre o uso de tanques na Primeira e na Segunda Guerra Mundial?

4. Observe a imagem a seguir e, com base em seus conhecimentos, faça o que se pede.



Everett Historical/Shutterstock.com/ID/BR

Poster de propaganda nazista produzido em 1943. Ele traz a seguinte mensagem em alemão: "Tempos duros; obrigações duras; corações duros".

a) Descreva a imagem. Qual a relação do *poster* com a Segunda Guerra Mundial?

b) Qual a relação do *poster* e da mensagem por ele transmitida com a situação da Alemanha na guerra, em 1943?

5. O Pacto Germano-Soviético, assinado por Hitler e Stálin em 1939, evitou o conflito entre a Alemanha e a União Soviética até 1941. Neste ano, porém, os alemães invadiram a União Soviética, quebrando esse pacto. Leia as afirmações a seguir sobre esse assunto e assinale a alternativa **correta**.

a) Hitler assinou o Pacto Germano-Soviético a fim de se proteger de uma possível invasão soviética. A ideia era protelar esse conflito até o momento em que as forças do exército nazista pudessem rivalizar com a força e a organização do exército soviético.

b) O pensamento nazista tinha inúmeras semelhanças com o stalinismo. Isso possibilitou a aliança entre os dois países, que só foi quebrada depois da tentativa soviética de anexação de territórios na península Balcânica.

c) A disputa por territórios na península Balcânica e o forte anticomunismo que marcava o pensamento nazista foram motivos de tensão entre os dois países. Com isso, os nazistas decidiram tomar a iniciativa bélica e invadir o território soviético em 1941.

d) O pensamento soviético defendia o extermínio de todas as raças consideradas inferiores, inclusive as arianas. Isso provocava grande desconfiança entre os nazistas, o que os levou a tomar a iniciativa e invadir a União Soviética em 1941.

e) As forças de Hitler invadiram a União Soviética para recuperar o controle da Romênia e outras regiões do sudeste europeu, que foram invadidas e dominadas pelos soviéticos.

6. Leia as afirmações a seguir sobre a entrada dos Estados Unidos na Segunda Guerra Mundial. Assinale **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) e, em seguida, corrija as demais afirmações.

a) ( ) A postura inicial dos Estados Unidos era neutra em relação ao conflito, mesmo que o governo estadunidense condenasse as ações autoritárias do regime nazista.

b) ( ) Diante do avanço nazista, os Estados Unidos firmaram uma aliança antinazista com os ingleses, chamada de Carta do Atlântico. Em seguida, Stálin também aderiu à aliança.

c) ( ) O expansionismo japonês na Ásia fez que os Estados Unidos assinassem um pacto de não agressão com o Japão, minimizando temporariamente as tensões entre os dois países.

d) ( ) Após o ataque japonês a Pearl Harbor, os Estados Unidos declararam guerra ao país asiático, porém mantiveram a neutralidade no conflito europeu.

7. Leia as afirmações a seguir sobre a reação soviética na guerra, a partir de 1942. Dê o resultado da somatória das alternativas **corretas** e, em seguida, corrija as demais afirmações.

a) (01) A invasão nazista do território soviético não foi capaz de tomar, rapidamente, as grandes cidades. Isso obrigou, por exemplo, as tropas nazistas a recuar e a desistir de conquistar a cidade de Moscou em 1942.

b) (02) Uma das estratégias utilizadas pelos soviéticos para resistir ao avanço nazista foi a política da terra arrasada, que consistia na destruição de tudo que pudesse ser utilizado pelos invasores, como recursos e abrigos.

c) (04) A reação soviética foi prejudicada pelo fato de as principais indústrias do país estarem localizadas na região oeste, mais próximo dos países ocidentais da Europa.

d) (08) O inverno russo contribuiu para enfraquecer o poder ofensivo do exército nazista, já que as tropas alemãs não tinham recursos para lidar, adequadamente, com a temperatura e não estavam adaptadas ao combate em frio extremo.

e) (16) As forças soviéticas precisavam disputar batalhas em duas frentes, já que enfrentavam os japoneses no leste e os nazistas no oeste.

8. O ano de 1942 é um momento chave no desenvolvimento da Segunda Guerra Mundial. Explique por que a guerra começou a se transformar a partir desse momento.

9. O texto a seguir narra uma anedota, de 1944, sobre a situação militar da Alemanha nazista. Com base no texto e em seus conhecimentos, faça o que se pede.

> Uma popular piada contada no verão de 1944 dizia que mostraram a um jovem inocente um globo, no qual, foi-lhe explicado, a imensa área verde era a União Soviética, a grande área vermelha era o Império Britânico, a gigantesca área arroxeada eram os Estados Unidos e a vasta área amarela, a China. "E aquela manchinha azul?", ele pergunta, apontando para o meio da Europa. "Essa é a Alemanha!" "Oh! O Líder sabe como ela é pequenininha?" A rápida deterioração da situação militar do Reich em 1943-44 era óbvia para todos.

EVANS, Richard J. *O Terceiro* Reich *em guerra*. São Paulo: Planeta, 2012, edição digital sem paginação.

De que forma a anedota descreve a situação militar da Alemanha no período?

10. Leia as afirmações a seguir sobre o fim da Segunda Guerra Mundial. Assinale a alternativa **correta** sobre o assunto.

a) A rendição do Eixo, na Europa, ocorreu em 1945, após as forças estadunidenses, inglesas e soviéticas libertarem os territórios conquistados pelas forças nazistas e italianas e invadirem a Itália e a Alemanha. Nesse processo, Mussolini foi executado pela resistência italiana e Hitler se suicidou diante da iminente derrota das forças que comandava.

b) A guerra terminou na Europa após a assinatura de armistício entre Hitler e os países Aliados, liderados pelos Estados Unidos e a União Soviética. Os países derrotados assumiram a responsabilidade pelo conflito e concordaram com as pesadas punições que lhes foram impostas.

c) O acordo de paz que terminou a guerra foi assinado na Conferência de Teerã, liderada por Roosevelt, Churchill e Stálin.

d) As forças nazistas e Hitler assinaram um acordo de paz após a invasão e a execução do líder fascista Mussolini. Com isso, os nazistas ficaram isolados na Europa e não tinham mais alternativas para vencer a guerra.

e) A Alemanha se rendeu após a prisão de Hitler em 1945. Sem o líder nazista, o regime não conseguiu resistir e desmoronou rapidamente.

11. Leia as afirmações a seguir sobre a derrota japonesa na Segunda Guerra Mundial. Assinale **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) e, em seguida, corrija as demais afirmações.

a) ( ) Os japoneses sofreram seguidas derrotas a partir de 1943, e seu poderio naval foi aniquilado pelos Aliados em 1944. Isso fez com que os japoneses perdessem o controle dos mares.

b) ( ) O avanço das forças Aliadas possibilitou a conquista das ilhas Marianas pelos Estados Unidos, de onde era possível iniciar o bombardeio ao território japonês. Isso causou grande destruição e provocou a morte de milhares de pessoas.

c) ( ) A distância entre as bases Aliadas e o território japonês impossibilitou o uso de bombas atômicas contra o Japão.

d) ( ) Após o ataque com as bombas atômicas nas cidades de Hiroshima e Nagasaki, as forças japonesas se renderam aos Aliados em 14 de agosto de 1945, fato que marcou o fim da Segunda Guerra Mundial.

_____

_____

12. Leia as afirmações a seguir sobre a reação soviética na Segunda Guerra Mundial a partir de 1942. Dê o resultado da somatória das alternativas **corretas**.

a) (01) As tropas nazistas ocuparam parcial ou integralmente diversos países europeus, como a Polônia, a Noruega, a Bélgica, a Holanda, a França, a Iugoslávia, entre outros.

b) (02) Os movimentos de resistência não tinham forças suficientes para lutar contra a ocupação nazista, por isso houve pouca manifestação durante o período em que os nazistas controlaram seus territórios.

c) (04) Os grupos de resistência apresentavam uma organização centralizada e baseada na figura de líderes populares e carismáticos.

d) (08) A resistência armada na Iugoslávia contou com o comando do comunista Josip Broz Tito. Esse grupo de resistência utilizou táticas de guerrilha que conseguiram impor derrotas importantes aos nazistas.

e) (16) Um dos movimentos de resistência que mais apoiou as forças Aliadas foi o francês. As pessoas envolvidas com a resistência francesa ajudaram por meio da apresentação de informações estratégicas e da realização de atos de sabotagem e de atentados.

13. Preencha a tabela a seguir com informações sobre as conferências realizadas durante e após a Segunda Guerra Mundial.

Conferência	Período	Contexto da Guerra no período	Principais decisões
Conferência de Teerã			
Conferência de Yalta			
Conferência de Potsdam			

14. O texto a seguir trata do fim da Segunda Guerra Mundial na União Soviética e do impacto que o conflito teve na região. Com base no texto e em seus conhecimentos, faça o que se pede.

> **O saldo da guerra**
>
> No dia 24 de junho de 1945, Stálin postou-se no alto do Mausoléu de Lênin e assistiu à grande parada da vitória do Exército Vermelho. Ao lado de Stálin estava o marechal Zukov, seu substituto, vitorioso em Moscou, Stalingrado e Berlim. Enquanto marchavam, rodavam e galopavam pela Praça Vermelha, regimentos de infantaria, cavalaria e tanque, sob uma chuva contínua, varriam a lama do calçamento, com inúmeras bandeiras e estandartes dos exércitos de Hitler. No Mausoléu atiravam as bandeiras aos pés de Stálin. Mulheres e inválidos predominavam entre a enorme assistência que testemunhava aquela cerimônia de triunfo e glória jamais sonhada; atestavam, por outro lado, o terrível preço da guerra.
>
> [...] O quadro soviético no final dos combates era, para se dizer o mínimo, impressionante. As regiões mais densamente povoadas, ricas e civilizadas de seu território haviam sido arrasadas, sendo que nessas províncias em torno de 25 milhões de pessoas ficaram desabrigadas, passando a viver em choças de barro. Além da destruição dos campos, das cidades, enfim das bases materiais de sua existência, um outro fato delineou com clareza o quanto a sociedade soviética havia sido atingida: a perda de vidas humanas elevou-se a vinte milhões. [...]

BARROS, E. L. de. *A Guerra Fria: a aliança entre russos e americanos. As origens da guerra fria: a destruição atômica é irreversível?* São Paulo-Campinas: Atual-Ed. da Unicamp, 1985. p. 16-17.

a) De acordo com o texto, de que forma os soviéticos celebraram a vitória dos aliados na Segunda Guerra Mundial?

b) Apesar do clima festivo que marcou a vitória soviética no conflito, os efeitos da guerra foram devastadores na região. Explique as principais consequências do conflito para a população soviética.

15. Leia as afirmações a seguir sobre as transformações na política internacional provocadas pela Segunda Guerra Mundial. Assinale **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) e, em seguida, corrija as afirmações assinaladas falsas.

a) ( ) A destruição provocada pela Segunda Guerra Mundial fez da Europa o centro político mundial, tanto por conta de seu desenvolvimento industrial quanto pela potência militar dos diversos países europeus.

b) ( ) A destruição e o empobrecimento das sociedades europeias por conta da guerra abriram caminho para o desmoronamento dos impérios coloniais formados pelos países europeus.

c) ( ) Com o fim do domínio europeu, teve início a formação de uma nova ordem internacional, dando origem ao sistema bipolar de poder.

d) ( ) Com o fim da guerra, a Liga das Nações se tornou a principal instituição responsável pela manutenção da ordem e da paz mundial.

16. Leia as afirmações a seguir sobre a ascensão política e econômica da União Soviética no pós-guerra. Dê o resultado da somatória das alternativas **corretas** e, em seguida, corrija as demais afirmações.

a) (01) A destruição provocada pela guerra arruinou a economia soviética. O governo demorou anos para conseguir reorganizar a produção industrial e agrícola da região.

b) (02) O Exército Vermelho saiu da Segunda Guerra Mundial como um dos mais poderosos do planeta. Isso possibilitou a intervenção do governo soviético nos países localizados no Leste Europeu.

c) (04) A expressão cortina de ferro, que fazia referência à divisão do continente europeu entre países capitalistas e socialistas, foi formulada por Winston Churchill em 1946.

d) (08) A interferência soviética nos países do Leste Europeu possibilitou o pleno alinhamento do governo soviético com o governo comunista de Tito na Iugoslávia.

e) (16) O avanço comunista no Leste Europeu, a guerra civil entre nacionalistas e comunistas na China e o fortalecimento dos Partidos Comunistas em países como a França e a Itália preocupavam os Estados Unidos e os demais governos dos países capitalistas.

17. Os Estados Unidos adotaram diferentes políticas para lutar pela hegemonia política e econômica no pós-guerra e impedir o avanço das ideias comunistas. Leia as afirmações a seguir sobre o tema e assinale a alternativa **correta**.

a) A Doutrina Truman era uma política que visava auxiliar economicamente os países que enfrentavam a ameaça de interferência comunista. Países como a Grécia e a Turquia receberam ajuda econômica para se reerguer e evitar o risco da formação de um regime comunista.

b) O Plano Marshall foi elaborado para organizar a intervenção militar dos Estados Unidos em regiões consideradas estratégicas e que corriam o risco de se tornarem comunistas. Foi por meio do Plano Marshall que os Estados Unidos invadiram a Coreia e apoiaram golpes militares em países da América Latina.

c) Os Estados Unidos incentivaram a reconstrução e o financiamento de obras na União Soviética como uma forma de apaziguar as tensões entre as duas potências e evitar um conflito aberto com seu grande rival na ordem política internacional.

d) A Doutrina Truman tinha como objetivo a intervenção em países considerados sob o risco do perigo comunista. Por meio dessa doutrina, os Estados Unidos se tornaram uma espécie de "polícia" do mundo capitalista contra o avanço do comunismo.

e) O Plano Marshall foi utilizado para garantir o desenvolvimento industrial dos Estados Unidos e estava baseado na intensa intervenção estatal na produção e no avanço de atividades produtivas no território estadunidense.

Documento histórico: leitura e interpretação

1. O texto a seguir é um fragmento da obra de memórias do escritor austríaco Stefan Zweig. No trecho, ele relata algumas lembranças do verão anterior ao da Primeira Guerra Mundial. Com base no texto e em seus conhecimentos, faça o que se pede.

> O verão tinha sido maravilhoso e prometia ser melhor ainda, enxergávamos o mundo sem preocupação. Lembro-me de que, no último dia em Baden, eu caminhara com um amigo por uma vinha, e um velho vinicultor nos dissera: "Não tínhamos um verão assim há muito tempo. Se o tempo permanecer como está, teremos um vinho inigualável este ano. As pessoas sempre se lembrarão do verão de 1914!".

ZWEIG, Stefan. O mundo que eu vi, 1942. Apud: ENGLUND, Peter. *A beleza e a dor: uma história íntima da Primeira Guerra Mundial*. São Paulo: Companhia das Letras, 2014, edição digital sem paginação.

a) De que forma Stefan Zweig descreve o período imediatamente anterior ao início da Primeira Guerra Mundial?

b) Zweig destaca que todos que viveram antes da guerra iriam se lembrar do último verão de 1914. Essa ideia pode ser relacionada com o impacto traumático que a guerra teve na vida de toda a sociedade europeia do período. Aponte elementos históricos que justifiquem essa ideia.

2. Leia a seguir trechos do Tratado de Versalhes. Com base no texto e em seus conhecimentos, faça o que se pede.

> **Tratado de Versalhes**
>
> Art. 45 – Como compensação da destruição das minas de carvão ao norte da França e como pagamento parcial da reparação total devida pela Alemanha, pelos danos resultantes da guerra, a Alemanha cede à França a propriedade absoluta, com direitos exclusivos de exploração, desimpedidos e livres de todas as dívidas e despesas de qualquer tipo, as minas de carvão situadas na bacia do rio Sarre.
>
> Art. 119 – A Alemanha renuncia em favor do Principal Aliado e das Potências Associadas todos os seus direitos e títulos sobre as possessões de ultramar.
>
> Art. 198 – As forças armadas da Alemanha não devem incluir quaisquer forças militares ou navais.
>
> Art. 232 – Os Governos Aliados e Associados, contudo, exigem, e a Alemanha promete que fará compensações por todos os danos causados à população civil das Potências Aliadas e Associadas e a sua propriedade durante o período de beligerância de cada uma.

MARQUES, Adhemar; BERUTTI, Flávio; FARIA, Ricardo. *História contemporânea através de textos*. São Paulo: Contexto, 2008, p. 115-117.

a) Quais são as punições previstas para a Alemanha nos trechos selecionados do tratado?

b) Nas cláusulas selecionadas, de que forma o tratado justifica as punições impostas à Alemanha?

3. Observe a imagem a seguir. Trata-se de um cartaz alemão de 1941. Com base na imagem e em seus conhecimentos, faça o que se pede.



Everett Historical/Shutterstock.com/ID/BR

Cartaz alemão de 1941. O cartaz traz a seguinte mensagem: "A juventude serve o líder - Todos os garotos de dez anos na Juventude Hitleriana".

a) Descreva a imagem do cartaz.

b) Formule uma hipótese que explique o propósito desse cartaz durante a Segunda Guerra Mundial. Justifique sua resposta com elementos da imagem.

1. A Revolução Constitucionalista de 1932 expressou o descontentamento de grupos sociais de São Paulo com o governo Vargas. Leia as afirmações a seguir sobre o assunto e assinale a alternativa **correta**.

a) O levante armado contra o governo foi provocado pela decisão de estabelecer uma nova constituição para o país, o que não interessava às oligarquias rurais de São Paulo.

b) A Revolução Constitucionalista teve sucesso em seu principal objetivo, que era depor o presidente Vargas e convocar novas eleições para o país.

c) A substituição do interventor pernambucano João Alberto teve sucesso em apaziguar os ânimos e evitou que o levante armado entrasse em conflito com tropas do governo.

d) O resultado da Revolução Constitucionalista foi o enfrentamento de tropas do governo com forças paulistas, que acabaram derrotadas. Porém, a nomeação de Armando de Salles Oliveira para interventor em São Paulo, garantiu a reaproximação dos paulistas com o governo.

e) Após a derrota da Revolução Constitucionalista, São Paulo permaneceu em oposição ao governo até o fim da era Vargas.

2. Observe o cartaz ao lado, produzido em São Paulo, no ano de 1932. Com base na imagem e em seus conhecimentos, faça o que se pede.



Coleção particular. Fotografia: ID/BR

a) O cartaz traz uma crítica dos constitucionalistas ao governo de Getúlio Vargas. Descreva o cartaz e explique essa crítica por meio de elementos da imagem.

b) Por que o cartaz traz a mensagem "Abaixo a Dictadura"?

3. Leia as afirmações a seguir sobre as mudanças políticas realizadas pelo governo Vargas nos primeiros anos da década de 1930. Assinale **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) e, em seguida, corrija as demais afirmações.

a) ( ) O novo Código Eleitoral, criado em 1932, estabelecia o voto secreto e dava o direito de voto às mulheres.

b) ( ) O novo Código Eleitoral autorizou o voto de pessoas analfabetas. Com isso, apenas as pessoas menores de 21 anos continuavam sem direito a votar.

c) ( ) Em julho de 1934, o governo promulgou uma nova Constituição, que acabou com o princípio da federalização e promoveu a centralização do governo.

d) ( ) A nova constituição estabeleceu a Justiça do Trabalho, criando um conjunto de leis de proteção ao trabalhador e que tornava legítima a pluralidade sindical.

4. O texto a seguir trata das lutas femininas por direitos políticos nos Estados Unidos e no Brasil. Com base no texto e em seus conhecimentos, faça o que se pede.

> **Pioneiras na emancipação feminina**
>
> Alguns consideram que o movimento feminista teve início de fato em 1848, quando um grupo de senhoras [norte-]americanas, liderado por Lucretia Mott e Elizabeth Stanton, divulgou manifesto exigindo igualdade de direitos, livre acesso à educação e oportunidades iguais de trabalho e remuneração para todas as mulheres. A partir da segunda metade do século XIX, o movimento de emancipação feminina espalhou-se gradativamente pelo mundo, causando grande polêmica e gerando reações inflamadas de diversos setores do poder instituído.
>
> Também no Brasil um número crescente de mulheres passou a assumir abertamente a campanha pela obtenção de seus direitos. Organizando-se em associações e valendo-se fartamente da imprensa, buscavam o apoio de parlamentares e da opinião pública, sem abrir mão, no entanto, de um tom político predominantemente moderado. Entre tais ativistas destacou-se a zoóloga paulista Bertha Lutz (1894-1976), sobretudo por causa da luta que desenvolveu pelo voto feminino, que veio a ser conquistado em 1932.

SOIHET, R. Abaixo as mulheres! Como a imprensa ridicularizava a luta feminista. Revista *Nossa História*, Rio de Janeiro, Biblioteca Nacional, ano 1, n. 3, p. 18, jan. 2004.

a) De acordo com o texto, como se desenvolveu a luta por direitos das mulheres ao longo do século XIX e no início do século XX?

b) As mulheres conquistaram direitos políticos igualitários no Brasil, em 1934. Pode-se dizer que com isso elas também garantiram a igualdade de direitos sociais? Explique e exemplifique.

5. Leia as afirmações a seguir sobre as políticas trabalhistas do governo Vargas. Dê o resultado da somatória das alternativas **corretas** e, em seguida, corrija as demais afirmações.

a) (01) As políticas trabalhistas do governo Vargas garantiram certos direitos aos trabalhadores, porém também foram adotadas medidas para controlar as organizações sindicais por meio do Ministério do Trabalho.

b) (02) A Constituição de 1934 previa um sistema de sindicato único por categoria profissional, já que isso facilitava o controle do governo sobre os movimentos trabalhistas.

c) (04) A Constituição de 1934 previa o direito a descanso semanal remunerado, a criação do salário mínimo, a jornada de oito horas de trabalho diários, entre outros direitos trabalhistas.

d) (08) Foi durante o governo Vargas que foi criada a Justiça do Trabalho, que tinha como objetivo proteger os trabalhadores em caso de demissão sem justa causa ou por acidente de trabalho.

e) (16) O direito à aposentadoria e à pensão não foi estabelecido durante o governo Vargas. Apenas na década de 1950 esses direitos foram incorporados na legislação brasileira.

6. Preencha a tabela a seguir com informações sobre a Ação Integralista Brasileira (AIB) e a Aliança Nacional Libertadora (ANL).

Movimento	Período de criação	Principais características
Ação Integralista Brasileira		
Aliança Nacional Libertadora		

7. Leia as afirmações a seguir sobre a Intentona Comunista. Dê o resultado da somatória das alternativas **corretas** e, em seguida, corrija as demais afirmações.

a) ( ) A Intentona Comunista foi um movimento liderado pelo antigo líder tenentista Luís Carlos Prestes.

b) ( ) A Intentona Comunista envolveu a ala mais radical da ANL, que pretendia derrubar o governo e tomar o poder.

c) ( ) O Partido Comunista Brasileiro não tinha vínculos com partidos comunistas internacionais, por isso a organização da Intentona foi inteiramente planejada por revolucionários brasileiros.

d) ( ) O movimento teve forte apoio popular, o que resultou num grande conflito entre tropas do governo e forças comunistas. Apesar da intensa mobilização, o Exército conseguiu reprimir o movimento.

8. Leia as afirmações a seguir sobre o golpe do Estado Novo. Dê o resultado da somatória das alternativas **corretas** e, em seguida, corrija as demais afirmações.

a) (01) A Constituição de 1934 previa novas eleições em 1938. Por isso, grande parte das oligarquias estaduais começou a se organizar para lançar um candidato de oposição ao governo Vargas nas eleições seguintes.

b) (02) Getúlio Vargas já articulava um golpe de estado durante a campanha eleitoral de 1937, inclusive com a preparação do texto para criar uma nova Constituição, que substituiria a Constituição de 1934.

c) (04) O Plano Cohen, elaborado pelos integralistas da AIB, pretendia derrubar o governo e instaurar um regime autoritário e de inspiração integralista no país.

d) (08) Getúlio Vargas utilizou o falso Plano Cohen como pretexto para suspender as eleições e anunciar o início do Estado Novo.

e) (16) Com o Estado Novo, o Congresso Nacional foi fechado, e a Constituição de 1934 foi substituída por uma nova constituição, de orientação fascista, elaborada por Francisco Campos, aliado de Vargas.

9. A imagem a seguir é uma ilustração de uma cartilha escolar brasileira feita, em 1940, pelo Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP). Com base na imagem e em seus conhecimentos, faça o que se pede.

a) De que forma o presidente Getúlio Vargas está representado na cartilha?



Arquivo Nacional, Rio de Janeiro. Fotografia: ID/BR

Nas cartilhas escolares produzidas pelo DIP, as crianças eram informadas sobre as principais realizações e metas do governo e conclamadas a contribuir para a construção de um Brasil grande e moderno por meio do estudo e do trabalho. Ilustração de cartilha do DIP, 1940.

b) Qual era o objetivo do governo ao realizar esse tipo de ilustração nas cartilhas escolares?

10. O texto a seguir discute a forma como a figura do malandro foi combatida na propaganda do Estado Novo. Com base no texto e em seus conhecimentos, faça o que se pede.

> **Burlando a censura no governo Vargas**
>
> [...] O ditador Getúlio Vargas (1882-1954) acolhia até com simpatia sua identificação popular como "bom malandro" – no fundo, um reconhecimento de sua inteligência e esperteza política. Na propaganda estado-novista, porém, ele era reverenciado como o "trabalhador número um do Brasil", ou seja, encarnava o papel de antimalandro. Greves, ociosidade ou malandragem não eram digeridas pelo governo Vargas, empenhado no desenvolvimento capitalista em terras brasileiras.
>
> E tudo o que conspirasse contra esse "ideal patriótico" ficava sob a alça de mira do DIP e da polícia. Inclusive os compositores populares, em especial os sambistas, que passaram a ser vigiados, ao mesmo tempo em que o governo buscava atrair os artistas para a sua área de influência, usando a moeda de troca dos favores oficiais, a fim de tentar capturá-los na rede do culto ao trabalho. [...]
>
> A cruzada antimalandragem tinha o objetivo de interromper a íntima relação que, ao longo da história da música popular brasileira, unira o samba à malandragem. Mesmo assim, em pleno império do DIP, de modo enviesado que fosse, figuras que viviam à margem do trabalho regular continuavam presentes em muitas composições, como que a fornecer um atestado de sua sobrevivência. É impressionante a quantidade de canções que viraram muros de lamentação de mulheres insatisfeitas com seus parceiros sanguessugas... Comumente compostas por homens e cantadas por mulheres, tais músicas, embora com uma certa dubiedade, se ocuparam de tipos que voltavam as costas ao trabalho.
>
> Em Sete e meia da manhã (1945), de Pedro Caetano e Claudionor Cruz, Dircinha Batista, cheia de bossa, canta a via-crúcis de uma operária na luta pelo pão nosso de cada dia. Berra o despertador, seu companheiro a acorda, vira para o lado, puxa a coberta e torna a dormir, e lá vai ela, a contragosto, trabalhar: "Estou atrasada / E se não for para o batente / Ele vai me dar pancada / Estou tão cansada / De ouvir todo dia / A mesma toada / O apito da fábrica a me chamar / Levanta da cama e vem trabalhar / Mas que viver desesperado".

PARANHOS, A. Os desafinados do samba na cadência do Estado Novo. Revista *Nossa História*, Rio de Janeiro, Biblioteca Nacional, ano 1, n. 4, p. 16-18, fev. 2004.

a) Relacione o combate à figura do malandro, como descrito no texto, com a ideologia trabalhista do Estado Novo.

b) É possível dizer que o Estado Novo conseguiu controlar inteiramente a produção musical do período de acordo com os valores ideológicos que defendia? Explique.

c) A canção citada no texto descreve a rotina de uma mulher trabalhadora. Essa descrição é positiva ou negativa? Explique.

11. Explique o que era o corporativismo sindical e indique como isso era utilizado para controlar o movimento sindical brasileiro durante o Estado Novo.

12. Leia as afirmações a seguir sobre os diferentes projetos de modernização do Brasil que existiram nas décadas de 1920 e 1930. Assinale a alternativa **correta** sobre o tema.

a) A tese da modernização de Vargas previa que o Estado seria o responsável por adotar políticas públicas de modernização nacional. Por isso, defendiam medidas democráticas e políticas voltadas para a superação das desigualdades sociais.

b) O Tenentismo defendia, na década de 1920, um projeto de modernização do país baseado no fortalecimento do governo federal, já que isso possibilitaria a superação do atraso do país e também a adoção de medidas que pudessem beneficiar a população, como a oferta de educação pública e gratuita e o investimento em políticas industriais.

c) Todos os participantes do Tenentismo eram contrários a medidas liberais e democráticas. Em vez disso, eles propunham a criação de um Estado forte, centralizado e autoritário.

d) Getúlio Vargas era um defensor da modernização centralizadora, baseada em eleições livres e diretas, e no controle dos meios de produção pelos operários brasileiros.

e) O Tenentismo defendia um projeto de modernização baseado no federalismo e na autonomia dos Estados. Dessa maneira, acreditava-se que cada Estado poderia adotar as melhores políticas para o desenvolvimento regional.

13. Leia as afirmações a seguir sobre as políticas nacionais-desenvolvimentistas. Dê o resultado da somatória das alternativas **corretas** e, em seguida, corrija as demais afirmações.

a) ( ) O plano de desenvolvimento econômico do Estado Novo estava baseado na mecanização da produção agrícola e na ampliação da economia agroexportadora brasileira.

b) ( ) Para o investimento na indústria de base, o governo adotou diversas medidas, entre elas a criação da Companhia Siderúrgica Nacional, em 1941.

c) ( ) O Estado Novo interviu intensamente na economia com o objetivo de alavancar o desenvolvimento industrial brasileiro. Exemplos dessa postura foram a criação da Companhia Vale do Rio Doce, em 1942, e da Companhia Hidrelétrica do São Francisco, em 1945.

d) ( ) Durante o governo Vargas, a política de valorização do café foi completamente cancelada, já que os recursos públicos passaram a ser investidos apenas na industrialização da economia nacional.

e) ( ) O governo brasileiro incentivou a exploração do látex na Amazônia, com o intuito de aproveitar a conjuntura favorável durante a Segunda Guerra Mundial que demandava mais matéria-prima para a utilização na indústria bélica.

14. Leia as afirmações a seguir sobre as relações internacionais durante o Estado Novo. Dê o resultado da somatória das alternativas **corretas** e, em seguida, corrija as demais afirmações.

a) (01) Durante a década de 1930, o Brasil assinou diversos acordos comerciais com a Alemanha, o que transformou o país europeu no principal comprador do algodão brasileiro.

b) (02) Um dos projetos de Getúlio Vargas era negociar com a Alemanha um acordo para a construção de um complexo siderúrgico e de um arsenal naval no Rio de Janeiro. Essas obras exigiam grandes recursos financeiros e tecnológicos, que o Brasil não possuía.

c) (04) Os Estados Unidos não tinham grande influência no Brasil, no período. Por isso não conseguiram impedir a aproximação entre o governo Vargas e o governo nazista alemão.

d) (08) O governo dos Estados Unidos, após 1941, invadiu parte do território brasileiro, especialmente na região Nordeste, para utilizá-lo como base militar contra as forças do Eixo.

e) (16) O governo Vargas mantinha uma política ambígua nas negociações envolvendo países dos dois lados do conflito mundial. Essa posição era vista como uma forma de obter vantagens nas negociações internacionais.

f) (32) Alguns fatores, como o afundamento de navios brasileiros por forças alemãs e a promessa de compensações financeiras e tecnológicas por parte dos Estados Unidos ao Brasil, fizeram que o governo Vargas declarasse guerra aos alemães e italianos em 1942.

15. O texto a seguir trata da atuação de soldados brasileiros na Segunda Guerra Mundial. Com base no texto e em seus conhecimentos, faça o que se pede.

> **Soldados brasileiros**
>
> Por vezes, as condições no *front* eram ainda mais rudes: em algumas circunstâncias, a ocupação de posições-chave obrigou os soldados a escavarem seus abrigos ao longo ou até mesmo por baixo dos cemitérios dos vilarejos italianos. [...]
>
> Outra das consequências da permanência em combate era a brutalização, o abandono de reações e os comportamentos ditos civilizados. O soldado Ferdinando Palermo, alfaiate convocado para servir numa companhia de fuzileiros, considera o resultado de sua experiência de guerra: "Todo o sentimento que eu tinha foi perdido na guerra, que destrói tudo. Ela destrói todo o seu sentimento humano, e você passa a ser um bicho. No início, a desgraça que nos cercava impressionava muito, mas, com o passar do tempo, comecei a achar tudo aquilo comum."

MAXIMIANO, C. C. A tarefa rotineira de matar. Revista *Nossa História*, Rio de Janeiro, Biblioteca Nacional, ano 2, n. 15, p. 27-29, jan. 2005.

a) De que forma o soldado Ferdinando Palermo descreve sua experiência na Segunda Guerra Mundial?

b) Apesar das condições duras que os soldados brasileiros encontraram no *front*, a participação brasileira teve papel de destaque no conflito. Explique como foi essa participação.

16. Leia as afirmações a seguir sobre o processo que provocou o fim do Estado Novo no Brasil. Assinale a alternativa **correta** sobre o assunto.

a) A oposição ao Estado Novo se fortaleceu com a participação do Brasil na Segunda Guerra Mundial, já que se criou um ambiente de forte crítica a regimes autoritários no período, inclusive ao de Vargas. Isso exigiu mudanças no regime e acabou culminando na própria renúncia de Vargas.

b) A participação brasileira na Segunda Guerra Mundial provocou o enfraquecimento do Exército e dos mecanismos autoritários que o governo utilizava para manter o controle do país. Isso fortaleceu a oposição e provocou a queda de Vargas.

c) Ao final da guerra, os Estados Unidos pressionaram o governo brasileiro a renunciar e a convocar novas eleições. Diante do poderio estadunidense, Vargas não conseguiu resistir e foi obrigado a renunciar.

d) Os altos gastos brasileiros com a participação na Segunda Guerra Mundial proporcionaram o fortalecimento da oposição, que acusava o governo de impedir o desenvolvimento econômico do país. Isso provocou a crise que acabou culminando na renúncia de Vargas.

e) Após a participação brasileira na Segunda Guerra Mundial, o governo brasileiro decidiu convocar eleições livres como forma de garantir mais investimentos para a industrialização da economia brasileira, provocando o fim do Estado Novo.

17. Leia as afirmações a seguir sobre os usos da propaganda política no Estado Novo. Dê o resultado da somatória das alternativas **corretas** e, em seguida, corrija as demais afirmações.

a) (01) A propaganda política era uma manifestação do controle autoritário dos meios de comunicação. O objetivo da propaganda era criar uma imagem positiva dos atos do governo, a fim de garantir apoio popular ao regime e ao governante.

b) (02) O governo Vargas fundou, em 1939, o Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP). Esse órgão foi criado segundo um modelo nazifascista de controle da opinião pública.

c) (04) O DIP era voltado exclusivamente para o controle e a censura de jornais. Ele não podia agir para censurar outras formas de produção cultural, como o cinema, o teatro ou as rádios.

d) (08) O governo censurou um grande número de músicas e atrações culturais. Isso inibiu a produção artística no período.

e) (16) Em 1940, o governo Vargas estatizou a Rádio Nacional, criando uma emissora capaz de produzir uma intensa propaganda a favor do regime da figura de Vargas.

f) (32) A ação do DIP contribuiu para criar uma imagem mítica de Getúlio Vargas, na qual o presidente era representado como um grande líder, corajoso e sábio. Essa imagem era pensada como uma forma de garantir o apoio popular ao presidente e ao regime do Estado Novo.

1. Leia as afirmações a seguir sobre o processo de independência dos territórios ingleses na Ásia. Assinale **V** (verdadeiro) ou **F** (falso). Em seguida, corrija as afirmações assinaladas falsas.

a) ( ) Os ingleses utilizavam a tática de dividir a responsabilidade da administração colonial com chefes locais tradicionais como forma de enfraquecer a resistência local.

b) ( ) Em meados do século XX, teve início a resistência oficial da população indiana contra o domínio político de seu território pelos ingleses.

c) ( ) Mahatma Gandhi e Jawaharlal Nehru defendiam o princípio da luta armada como forma de conquistar a independência de seu povo.

d) ( ) Em 1930, a Marcha do Sal foi um dos principais protestos pacíficos organizados por Gandhi para lutar pela independência.

e) ( ) Em 1947, a Inglaterra reconheceu a independência do território que ocupava na Índia, dando origem a uma divisão desse território na Índia e no Paquistão.

f) ( ) Outros territórios coloniais ingleses na Ásia conquistaram a independência no século XX, como os atuais países Sri Lanka, Cingapura e Myanmar.

2. O texto a seguir é um trecho de uma declaração de Mahatma Gandhi. Com base no texto e em seus conhecimentos, responda à questão.

> "A primeira coisa, portanto, é dizer-vos a vós mesmos: Não aceitarei mais o papel de escravo. Não obedecerei às ordens como tais, mas desobedecerei quando estiverem em conflito com a minha consciência. O assim chamado patrão poderá surrar-vos e tentar forçar-vos a servi-lo. Direis: Não, não vos servirei por vosso dinheiro ou sob ameaça. Isso poderá implicar sofrimentos. Vossa prontidão em sofrer acenderá a tocha da liberdade que não pode jamais ser apagada."

BICALHO, Letícia Canêdo. *A descolonização da Ásia e da África: processo de ocupação colonial – Transformações sociais nas colônias – Os movimentos de libertação*. São Paulo-Campinas: Atual-Universidade Estadual de Campinas, 1985. p. 45.

- De que forma Gandhi defendia que o povo indiano deveria resistir à dominação colonial?

3. Leia as afirmações a seguir sobre as lutas de independência no continente africano. Dê o resultado da somatória das alternativas **corretas** e, em seguida, corrija as demais afirmações.

a) (01) O pan-africanismo foi um movimento político que se desenvolveu antes da Segunda Guerra Mundial e defendia a formação de um grande país, que unificasse todo o continente africano.

b) (02) A luta pela independência de várias regiões do continente africano ajudou na formação da Unidade Africana, em 1963. Atualmente, a instituição se chama União Africana.

c) (04) As colônias europeias no continente africano não respeitaram as diferenças étnicas, unindo diferentes povos em um mesmo território. Na época em que os movimentos de independência ganharam força, tornou-se consenso a importância de governos que respeitassem essas diferenças.

d) (08) O processo de independência do continente africano foi baseado no princípio da não violência. Por isso, todas as lutas foram conduzidas de maneira pacífica.

e) (16) O processo de independência de Angola resultou em uma guerra civil que prosseguiu até 2002.

f) (32) O primeiro movimento armado de luta pela independência na África ocorreu na Argélia, a partir de 1954. O conflito pela independência foi bastante violento e só terminou em 1962.

4. Preencha a tabela a seguir com informações sobre o processo de independência de algumas colônias africanas.

País	Período de independência	País colonizador	Principais características do processo de independência
Argélia			
Quênia			
Angola			
Moçambique			
Guiné-Bissau e Cabo Verde			

5. O texto a seguir trata da Conferência de Bandung. Com base no texto e em seus conhecimentos, faça o que se pede.

> **Conferência de Bandung: a Declaração Final**
>
> "[...] A Conferência Afro-Asiática discutiu os problemas dos povos dependentes e do colonialismo e dos males resultantes da submissão dos povos ao jugo estrangeiro, à sua dominação e à sua exploração por este último", diz-se na sua Declaração Final. Ali se acordou em declarar que o colonialismo, em todas as suas manifestações, é um mal ao qual se deve pôr fim; que a questão dos povos mantidos em sujeição ao estrangeiro, à sua dominação e à sua exploração, constitui uma negação dos direitos fundamentais do Homem, é contrária à Carta das Nações Unidas e impede a possibilidade da Paz e da Cooperação mundiais. E, ainda, em declarar que a Conferência "apoia a causa da liberdade e da independência destes povos."
>
> A partir do encontro de Bandung, quase todas as colônias acedem à independência, vai-se esboçando o perfil de um novo ator na cena internacional: o que Alfred Sauvy viria a designar por Terceiro Mundo, conceito que, na altura, tinha pleno significado. [...]

FONTOURA, L. Cooperação para o desenvolvimento. Conferência proferida na Sociedade de Geografia de Lisboa, em 11 jan. 2007. Disponível em: <http://adelinotorres.com/africa/LUIS%FOntOUrA_A%Coopera%E7%E3o%20para%20o%20Desenvolvimento.doc>. Acesso em:14 maio 2015.

- Explique a expressão "Terceiro Mundo" utilizada no texto.

6. Observe a fotografia abaixo e, com base em seus conhecimentos, faça o que se pede.



Bernard Bisson/Sygma/Corbis/Latinstock

Cabia aos negros limpar banheiros reservados somente aos brancos. Na parede do banheiro feminino da foto, a palavra "brancas" está inscrita em africâner "blankes" e inglês "whites". Johannesburgo, África do Sul, 1985.

a) A fotografia foi tirada na época do regime do *Apartheid*. Explique o que foi esse regime.

b) Pode-se dizer que a fotografia faz uma crítica ao *Apartheid*? Justifique com elementos da imagem.

7. Nas primeiras décadas do século XX, a China enfrentou intensa luta política. Leia as afirmações a seguir sobre esse assunto e assinale a alternativa **correta**.

a) A dinastia Manchu governou a China até 1910. No ano seguinte, a monarquia foi derrubada pelo Partido Comunista Chinês (PCC), que iniciou uma revolução para transformar o país num Estado comunista. Porém, o Partido Nacional do Povo, o Kuomintang, iniciou uma resistência contra o PCC. O resultado disso foi o início de uma longa guerra civil pelo controle do país.

b) O Partido Nacional do Povo, conhecido como Kuomintang, governava o território chinês desde o século XIX. Porém, em 1911, foi derrubado por representantes da dinastia Manchu, que pretendia restaurar o Império chinês. A resistência de chefes militares locais impediu a tomada do poder pela dinastia Manchu e, em 1921, o Kuomintang conseguiu eleger um novo presidente para o país.

c) O Partido Comunista Chinês se formou em 1921 e iniciou, imediatamente, uma guerra civil contra o Partido Nacional do Povo, o Kuomintang. O resultado disso foi o enfraquecimento da república chinesa e a restauração do poder da dinastia Manchu.

d) Em 1921, foi fundado o Partido Comunista Chinês (PCC), que tinha como objetivo unir o governo chinês ao governo da União Soviética e criar uma imensa república comunista na Ásia. Para isso, o PCC iniciou uma longa guerra contra o Kuomintang, o Partido Nacional do Povo.

e) O governo da dinastia Manchu foi derrubado em 1911 pelo Partido Nacional do Povo, o Kuomintang. Com isso, foi proclamada uma República na China. O controle político do país, porém, foi disputado por outros grupos políticos. A partir de 1927, o Partido Comunista Chinês iniciou sua luta para derrubar o Kuomintang e instaurar um governo socialista no país.

8. Leia as afirmações a seguir sobre a Revolução Cultural Chinesa. Assinale **V** (verdadeiro) ou **F** (falso). Em seguida, corrija as demais afirmações.

a) ( ) Após a vitória completa do Partido Comunista Chinês, em 1949, o governo comunista chinês promoveu reformas que garantiam a efetiva participação dos trabalhadores na produção econômica do país.

b) ( ) As mudanças de rumo na política econômica do Partido Comunista, como o incentivo de práticas de livre mercado e da iniciativa privada, fez que o Exército Vermelho organizasse um movimento para defender os princípios revolucionários e anticapitalistas da China.

c) ( ) O Exército Vermelho, que passou a ser chamado de Exército Popular de Libertação, foi derrotado pela burocracia do Partido Comunista. Esse processo foi chamado de Revolução Cultural Chinesa (1966-1976).

d) ( ) Durante a Revolução Cultural Chinesa, o teatro foi proibido porque era visto como uma ferramenta de doutrinação política reacionária.

9. Observe a imagem de um cartaz russo, produzido por volta de 1945. Com base na imagem e em seus conhecimentos, faça o que se pede.

a) Formule uma hipótese apresentando a finalidade desse cartaz no contexto da Guerra Fria.



Michael Nicholson/Corbis/Latinstock

Neste cartaz, a frase em azul significa: "Ouça, país, o sonho do povo está chamando! Hoje nosso povo regozija-se e canta". Na bandeira está escrito: "Todo o poder aos sovietes".

b) Por que há no cartaz a representação de um foguete subindo em direção à Lua?

10. Preencha o quadro a seguir com informações sobre dois importantes conflitos ocorridos durante a Guerra Fria: a Guerra da Coreia e a Guerra do Vietnã.

Conflito	Período	Principais características do conflito
Guerra da Coreia		
Guerra do Vietnã		

11. O Muro de Berlim foi um dos principais símbolos da Guerra Fria. Ele separava a cidade alemã em dois lados: o lado oriental e o lado ocidental. Leia as afirmações a seguir sobre esse tema e assinale a alternativa que indica **corretamente** a razão que levou os soviéticos a construírem o muro.

a) A Alemanha Oriental, mais rica e industrializada que a Ocidental, enfrentava grande problema com a migração de pessoas em busca de melhores condições de vida para seu território. Para impedir esse movimento na cidade de Berlim, o governo decidiu construir o muro e fechar os acessos à parte oriental da cidade aos moradores da zona capitalista.

b) O Muro de Berlim foi construído como forma de proteger a região oriental da cidade de uma possível invasão militar, promovida por países capitalistas. O governo soviético sabia que existiam planos de uma guerra para controlar toda a cidade de Berlim e decidiu se proteger construindo o muro.

c) O maior desenvolvimento econômico da Alemanha Ocidental estimulava a fuga da população que vivia na região da Alemanha Oriental. Para impedir esse fluxo populacional, o governo soviético adotou inúmeras medidas. Dentre elas, estava a construção do Muro de Berlim para impedir o trânsito de pessoas da parte oriental da cidade para a parte ocidental.

d) O Muro de Berlim foi construído para separar a população judaica da população cristã que vivia em Berlim. A parte oriental passou a abrigar a população judaica, enquanto a parte ocidental abrigava a população cristã.

e) O governo capitalista da Alemanha Ocidental decidiu construir o Muro de Berlim para evitar os problemas econômicos provocados pelo excesso de pessoas que migravam da região oriental para viver na parte capitalista da cidade.

12. Leia as afirmações a seguir sobre a criação do Estado de Israel. Dê o resultado da somatória das alternativas corretas e, em seguida, corrija as afirmações **incorretas**.

a) (01) O reino de Israel é um dos mais longos da história, tendo sido fundado em 70 d.C. e resistido ao avanço imperialista até o século XIX.

b) (02) O movimento sionista defendia que os judeus migrassem para diferentes regiões do mundo como forma de espalhar a fé e a cultura judaicas.

c) (04) Com o fim da Segunda Guerra Mundial, os judeus da Europa migraram apenas para os Estados Unidos, já que temiam que um novo governo totalitário se formasse na Europa e os perseguisse novamente.

d) (08) A ONU proibiu a criação do Estado de Israel em 1947. A instituição alegou que o território da Palestina já tinha um Estado e que os judeus deveriam respeitar a soberania popular do povo palestino.

e) (16) O resultado da criação do Estado de Israel, em 1948, foi o início de uma guerra envolvendo árabes e israelenses.

f) (32) Após 15 meses de luta, os israelenses venceram os árabes e conseguiram expandir o território do Estado recém-criado para terras ocupadas anteriormente por palestinos.

13. Associe as expressões relacionadas ao conflito entre árabes e israelenses às suas respectivas definições.

(A) Guerra dos Seis Dias	( ) Negociação finalizada em 1979 que estabelecia o reconhecimento do Estado de Israel pelo Egito e a devolução de territórios egípcios ocupados pelos israelenses.
(B) Guerra do Yom Kippur	( ) Conflito ocorrido em 1967 que envolveu, de um lado, o Egito, a Síria e a Jordânia; e do outro lado, o Estado de Israel.
(C) Movimento Sionista	( ) Grupo organizado por refugiados palestinos, em 1964, para atuar com força auxiliar das nações que lutavam pela criação de um Estado palestino.
(D) Acordo de Camp David	( ) Conflito ocorrido em 1973 que envolveu, de um lado, o Egito e a Síria; e de outro lado, o Estado de Israel.
(E) Organização para Libertação da Palestina (OLP)	( ) Revolta de moradores das zonas palestinas ocupadas por Israel desde 1967.
(F) Intifada	( ) Defendia o retorno de judeus àquela que eles consideravam a "Terra Prometida", ou seja, a região da Palestina.

14. Leia as afirmações a seguir sobre a Revolução Iraniana. Assinale **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) e, em seguida, corrija as afirmações assinaladas falsas.

a) ( ) O Irã era governado, até o final da década de 1970, pelo xá Reza Pahlevi, que comandava um governo autoritário e violento. Além disso, seu governo defendia interesses ocidentais e tinha o apoio dos Estados Unidos.

b) ( ) O xá Reza Pahlevi foi derrubado por um golpe militar que se aproveitou do enfraquecimento do regime por conta dos constantes protestos populares.

c) ( ) Após a queda do governo do xá Reza Pahlevi, foi instituída no Irã uma república democrática, baseada em valores liberais.

d) ( ) A república instalada no Irã, após a queda do regime do xá Reza Pahlevi, adotou a lei islâmica, que era baseada nos textos do Corão.

15. A República Islâmica do Irã não provocou mudanças apenas na política interna do país. Ela afetou as relações internacionais do Irã tanto com os países vizinhos quanto com o Ocidente. Explique como as relações internacionais do Irã se transformaram após a revolução.

16. Leia as afirmações a seguir sobre os movimentos de contracultura dos anos 1960. Dê o resultado da somatória das alternativas **corretas** e, em seguida, corrija as demais afirmações.

a) (01) Nos Estados Unidos, os movimentos de contracultura não lutaram por mais direitos civis para as mulheres e para os negros.

b) (02) Nos movimentos de contracultura, os jovens tiveram grande protagonismo, participando de movimentos que criticavam o consumismo capitalista e as ditaduras que reprimiam a população.

c) (04) O ano de 1968 foi marcado por grandes manifestações em diversas cidades do mundo. Nesse ano as ruas de várias cidades dos Estados Unidos, da França e da Tchecoslováquia, entre muitas outras, foram tomadas por manifestações que criticavam diversos aspectos da sociedade e da política.

d) (08) O movimento *hippie* tinha forte influência comunista e pregava o fim da sociedade capitalista e a criação de um Estado socialista.

e) (16) Um dos líderes do movimento negro estadunidense, Martin Luther King, pregava a desobediência civil pacífica como forma de luta por direitos civis para a população negra dos Estados Unidos.

f) (32) O *rock-and-roll* era visto pelos participantes dos movimentos de contracultura como uma música voltada para o consumo e que defendia os valores do capitalismo. Por isso, esse estilo musical era rejeitado e criticado pelos movimentos que surgiram na década de 1960.

g) (64) O movimento feminista da década de 1960 lutava por igualdade entre mulheres e homens em todos os setores da vida social.

17. O texto a seguir trata da expressão artística que ficou conhecida por *Pop Art*. Com base no texto e em seus conhecimentos, faça o que se pede.

> **Ironias do consumismo popular**
>
> Quando Andy Warhol (1928-1987) expôs pela primeira vez os quadros com as famosas sopas Campbell's, em 1962, a *Pop Art* já era um campo fértil em vários cantos do planeta. Feitos com materiais e técnicas práticas, como tinta acrílica e serigrafia, os quadros expostos em uma galeria chique de Nova York custavam 100 dólares cada um e repetiam a mesma figura. Todos aparentemente iguais, exceto por um detalhe: cada rótulo se refere a um sabor diferente.
>
> Os elementos básicos do que caracterizava o chamado "espírito *pop*" estavam ali.
>
> Em primeiro lugar, pelo detalhe irônico dos sabores diferentes, como se Warhol dissesse "Veja bem, essas obras não são todas iguais...". Depois, por causa da linguagem publicitária – poderia ser também de quadrinhos, de filmes de Hollywood, de desenhos animados, de cartões-postais, etc. [...]

FIORATTI, G. Ironias do consumismo popular. Revista *Desvendando a História*, São Paulo, Escala Educacional, n. 11, 2007, p. 38-39.

a) De acordo com o texto, quais são as características da *Pop Art*?

b) De que maneira a *Pop Art* se relacionava com o consumismo que caracterizava a sociedade capitalista da década de 1960?

Documento histórico: leitura e interpretação

1. Leia o trecho do texto. Trata-se de um fragmento da autobiografia escrita pelo historiador Eric Hobsbawm. No trecho, ele recorda como viveu durante o período da Guerra Fria e os problemas que enfrentou por ser um intelectual comunista vivendo na Inglaterra, um país capitalista. Com base no texto e em seus conhecimentos, faça o que se pede.

> Os intelectuais comunistas se sentiam como uma minoria perseguida não tanto pela vitimização oficial ou quase-oficial, e sim devido à exclusão. Naturalmente estávamos convencidos – e por vezes tínhamos evidências – de que nossas cartas eram lidas e nossos telefones grampeados, e de que no caso de uma verdadeira guerra seríamos internados, preferivelmente, com tempo suficiente para ler e trabalhar, em alguma ilha menor do arquipélago britânico. Ressentíamo-nos disso, ainda que não pudéssemos negar que, diante da Guerra Fria, esse era um comportamento lógico para o governo. Afinal, éramos inimigos da OTAN.

HOBSBAWM, Eric. *Tempos interessantes*: *uma vida no século XX*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002. p. 207-208.

a) De que maneira o historiador recorda as condições de vida durante a Guerra Fria na Inglaterra?

b) Relacione a situação enfrentada pelos intelectuais comunistas que viviam em países capitalistas ao contexto da Guerra Fria.

2. Observe a imagem e, com base em seus conhecimentos, faça o que se pede.

a) Descreva a imagem. De que forma o líder da Revolução Chinesa, Mao Tsé-tung, foi representado?



Johny Keny/Shutterstock.com/ID/BR

Cartaz chinês da década de 1970 que traz a representação do líder Mao Tsé-tung.

b) De que forma essa representação de Mao Tsé-tung pode ser relacionada com os ideais da Revolução Cultural Chinesa (1966-1976)?

3. Leia o trecho do texto abaixo, de autoria desconhecida, publicado no jornal *O Estado de S. Paulo*, em agosto de 1932. Com base no texto e em seus conhecimentos, faça o que se pede.

> Há 30 dias que estamos em estado de guerra. Em todo este primeiro mês de campanha, durante o qual S. Paulo tem suportado vitoriosamente sobre todas as suas fronteiras o embate do inimigo, o espaço tem vibrado, transmitindo aos quatro cantos do horizonte a voz dos oradores que se têm sucedido, ininterruptamente, ao microfone dos aparelhos de radiotelefonia. O rádio é uma admirável arma de guerra de que talvez ainda não tenhamos sabido nos utilizar com toda a eficiência que lhe podemos dar. Dela, porém, temo-nos servido para anunciar a todos os rincões do Brasil, aonde cheguem as ondas das nossas estações transmissoras, qual o verdadeiro caráter da revolução constitucionalista, quais os reais propósitos e objetivos deste movimento de que São Paulo tomou a iniciativa desmentindo os vitupérios com que o procuram cobrir os nossos inimigos.

JAMBEIRO, Othon (Org.). *Tempos de Vargas: o rádio e o controle da informação*. Salvador: EDUFBA, 2004. p. 41.

a) O texto foi publicado em agosto de 1932. Identifique o contexto político no qual esse documento está inserido.

b) De que forma o texto explica a importância política do rádio? Qual é a finalidade dada à transmissão de informações por meio dessa tecnologia?

1. A partir da década de 1930, surgiu em vários países da América Latina um importante fenômeno político: o populismo. Leia as afirmações a seguir sobre esse assunto e assinale a alternativa **correta**.

a) O populismo foi um movimento que teve início nas grandes cidades latino-americanas e defendia a participação popular como forma de garantir as transformações sociais.

b) Os governos populistas defendiam revoluções socialistas que dessem poder à população. Por isso, eles sofreram dura oposição das elites econômicas latino-americanas.

c) Uma característica fundamental do populismo é que ele buscava o apoio das classes populares, porém não atendia a nenhuma reivindicação desses grupos. Assim, durante os regimes populistas, os países da América Latina não aprovaram medidas sociais importantes para as classes mais populares.

d) Com o avanço da industrialização e a migração da população do campo para as cidades, os governos populistas foram perdendo importância e força.

e) O populismo era um tipo de governo que buscava o apoio popular por meio da concessão de reivindicações ligadas à saúde, à educação e à assistência social, entre outras medidas. Porém, o atendimento dessas reivindicações não era visto como conquista dos trabalhadores, mas como ações de boa vontade dos líderes populistas.

2. Preencha a tabela a seguir com informações sobre os governos populistas que se estabeleceram no México e na Argentina, em meados do século XX.

País	Principal liderança populista	Principal partido populista	Características do governo
México			
Argentina			

3. O texto a seguir trata do processo de redemocratização no Brasil, após o Estado Novo. Com base no texto e em seus conhecimentos, faça o que se pede.

> **O governo Dutra: o liberalismo conservador**
>
> A transição da ditadura estado-novista para a democracia representativa havia se iniciado antes mesmo da deposição de Getúlio Vargas em 29 de outubro de 1945, mas é a partir desta data até a promulgação da nova Constituição de 1946 que se convenciona designar a redemocratização. Seja como for, o fato é que participaram ativamente deste processo os grupos conservadores, os grupos econômicos estrangeiros, sobretudo de origem norte-americana, setores egressos do antigo regime e uma opinião pública inquieta diante das promessas de melhores dias. [...]

PENNA, L. de A. *Uma história da República*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1989. p. 225.

a) De acordo com o texto, a partir de 1945, como foi o processo de transição da ditadura varguista para a democracia?

b) O texto menciona a criação de uma nova Constituição para o Brasil em 1946. Explique os principais pontos dessa Constituição.

4. Em 1945, vários partidos políticos se organizaram oficialmente no Brasil. Na tabela a seguir, associe esses partidos políticos às suas respectivas características.

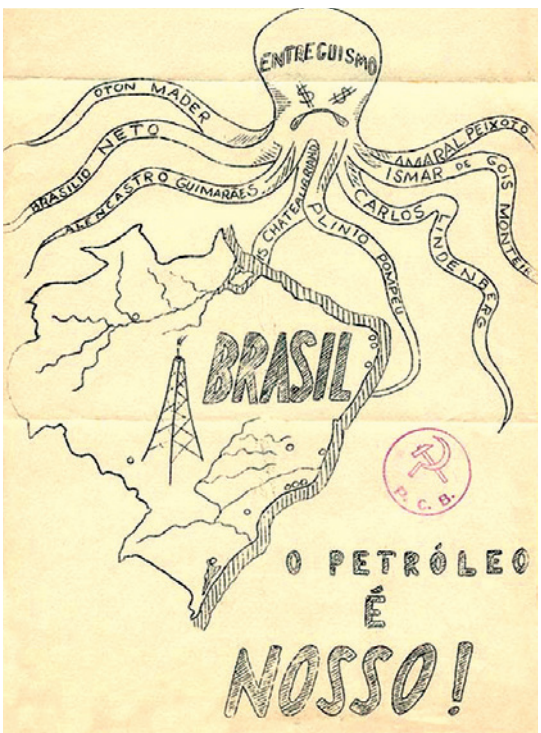
(A) Partido Comunista Brasileiro (PCB)	( ) Partido favorável a Getúlio Vargas e que reunia setores políticos tradicionais ligados aos setores agrários.
(B) União Democrática Nacional (UDN)	( ) Partido que defendia um projeto político comunista e que agia na clandestinidade desde 1935.
(C) Partido Trabalhista Brasileiro (PTB)	( ) Partido contrário a Getúlio Vargas e que tinha orientação liberal.
(D) Partido Social Democrático (PSD)	( ) Partido inspirado nas ações de Getúlio Vargas e que representava os operários urbanos.

5. Observe e compare as imagens a seguir e, com base em seus conhecimentos, faça o que se pede.



Companhia Editora Nacional/Arquivo da editora

Capa do livro *O poço do Visconde*, de Monteiro Lobato, 1937. O livro foi também uma forma de divulgar a causa pela busca do petróleo no Brasil.



Arquivo/PCB

Panfleto do PCB de 1950. Na imagem, tentáculos com nomes de personalidades contrárias à nacionalização do petróleo tentam imobilizar o Brasil.

a) As duas imagens tratam da exploração do petróleo em território brasileiro. Descreva-as e compare as formas como cada uma delas aborda o tema.

b) O contexto de produção das imagens é fundamental para compreender suas mensagens políticas. Explique e diferencie quais eram os contextos políticos e econômicos em torno da exploração do petróleo no Brasil, em 1937 e em 1950.

6. Leia as afirmações a seguir sobre o governo Dutra. Dê o resultado da somatória das alternativas **corretas** e, em seguida, corrijas as demais afirmações.

a) (01) Durante o governo Dutra, o Brasil se alinhou ao bloco capitalista no contexto da Guerra Fria. Com isso, o governo rompeu relações diplomáticas com a União Soviética.

b) (02) Um dos desdobramentos das tensões da Guerra Fria no Brasil foi a decisão do governo de fechar, em 1947, o PCB e cassar os mandatos dos parlamentares eleitos pelo partido.

c) (04) A política econômica do governo Dutra foi baseada na forte intervenção na economia, especialmente por meio do Salte, programa que priorizava investimentos nas áreas de saúde, alimentação, transporte e energia.

d) (08) O governo Dutra defendeu a exploração inteiramente nacional do petróleo disponível no território brasileiro.

e) (16) A campanha "O petróleo é nosso" foi organizada por grupos nacionalistas que se opunham à política do governo de autorizar investimentos internacionais na exploração do petróleo brasileiro.

7. O texto a seguir é o trecho final da carta-testamento que Getúlio Vargas escreveu antes de se suicidar, em 24 de agosto de 1954. Com base no texto e em seus conhecimentos, responda à questão.

> [...] Lutei contra a espoliação do Brasil. Lutei contra a espoliação do povo. Tenho lutado de peito aberto. O ódio, as infâmias, a calúnia não abateram meu ânimo. Eu vos dei a minha vida. Agora vos ofereço a minha morte [...].

FAUSTO, B. *História do Brasil*. São Paulo: Edusp, 2006. p. 417-418.

- Por que Vargas alega que as infâmias e calúnias não abateram seu ânimo e que lutou contra a espoliação do Brasil? Explique com base no contexto político da época.

8. Leia as afirmações a seguir sobre o governo Vargas de 1951 a 1954. Assinale **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) e, em seguida, corrija as afirmações assinaladas **falsas**.

a) ( ) Nas eleições de 1950, Getúlio Vargas se candidatou à presidência pelo PSD e tinha o apoio do então presidente Dutra.

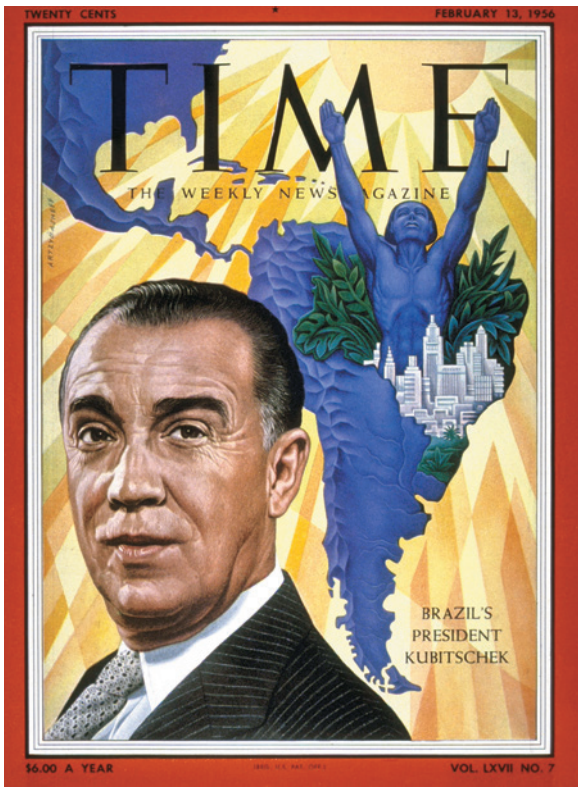
b) ( ) Durante seu mandato constitucional, Vargas radicalizou suas propostas políticas e rompeu com os partidos de oposição, especialmente a UDN.

c) ( ) O governo Vargas, a partir de 1951, ficou marcado pela criação de várias empresas estatais, como o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (BNDE), a Petrobras e a Eletrobrás.

d) ( ) A partir de 1953, o governo Vargas passou a enfrentar uma intensa crise política. Dentre seus principais opositores estava o jornalista Carlos Lacerda, ligado à UDN.

9. Observe a imagem e, com base em seus conhecimentos, faça o que se pede.

- A campanha política de JK o apresentava como um homem moderno e capaz de fazer a diferença no cenário nacional. A representação do presidente na capa da revista *Time* reforça essa ideia. Explique a afirmação com elementos da imagem.



Time Inc./Time Life Pictures/Getty Images

Capa da revista estadunidense *Time* (13 de fevereiro de 1956), na qual foi publicada uma entrevista com JK poucos dias após sua posse.

10. Leia as afirmações a seguir sobre as eleições e a posse de Juscelino Kubitschek, em 1955. Assinale **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) e, em seguida, corrija as afirmações assinaladas falsas.

a) ( ) Em 1955, Juscelino Kubitschek foi eleito presidente do Brasil com 34% dos votos. João Goulart, do PTB, foi eleito vice-presidente.

b) ( ) O presidente em exercício Café Filho tramou um golpe de estado para impedir a posse do candidato eleito. Isso provocou a queda de Café Filho e sua substituição por Carlos Luz.

c) ( ) Para impedir que integrantes da UDN e militares articulassem um golpe e assumissem o governo do país, o general Lott assumiu a presidência do Brasil, permanecendo no cargo até 1960.

d) ( ) O golpe preventivo de 1955 fez com que Nereu Ramos, vice-presidente do Senado, assumisse a presidência até a posse oficial de Juscelino Kubitschek, em janeiro de 1956.

11. O *slogan* de campanha de Juscelino Kubitschek era: "Cinquenta anos em cinco". Para cumprir essa promessa, JK adotou algumas medidas durante seu governo. Leia as afirmações a seguir sobre esse assunto e assinale a alternativa **correta**.

a) Para trazer desenvolvimento econômico para o país, o governo Kubitschek adotou o Plano de Metas, que consistia apenas no investimento pesado em atividades agrícolas para transformar o Brasil no maior exportador mundial de gêneros agrícolas.

b) A base da política desenvolvimentista adotada no governo Kubitschek foi o Plano de Metas. Esse plano pretendia ampliar a produção nacional em setores-chave da economia, como a geração de energia, a indústria de base e a produção de alimentos. Além disso, pretendia investir em setores de transporte e na educação.

c) Juscelino Kubitschek não conseguiu cumprir sua promessa de campanha, já que o país atravessou uma grave crise econômica durante seu governo. Essa crise inviabilizou a adoção do Plano de Metas e o investimento em setores considerados centrais para o desenvolvimento do país.

d) A base da política de desenvolvimento do governo Kubitschek era o plano conhecido como Reformas de Base, que visavam à reforma agrária, à distribuição de renda, ao investimento em educação e a medidas que diminuíram a desigualdade social.

e) Para garantir o desenvolvimento econômico do país, o governo Kubitschek rompeu com o FMI e passou a negociar investimentos internacionais com o bloco soviético. A ideia era abrir caminho para uma revolução socialista no país.

12. O texto a seguir trata da construção de Brasília, concluída em 1960. Com base no texto e em seus conhecimentos, faça o que se pede.

> **A construção de Brasília**
>
> Brasília [...] foi inaugurada em 1960 como nova capital do Brasil. As capitais normalmente são mudadas pelo reconhecimento político da pujança econômica de uma determinada região. Neste caso, esperava-se desenvolver o interior do país dando-lhe importância política. Retirar a capital do já desenvolvido litoral constava da Constituição brasileira desde o século XIX. [...]
>
> Ao decidir construir a nova sede no centro do Brasil, Juscelino Kubitschek chamou Oscar Niemeyer para fazer os prédios e o projeto urbanístico. Reeditava a bem-sucedida parceria da Pampulha, efetuada nos anos [19]40, quando era prefeito de Belo Horizonte. Mais uma vez, buscava superpor os objetivos de renovação política e arquitetônica: a construção de uma nova estética simbolizaria a autonomia técnica brasileira, a sua gestão e um caminho exemplar para o desenvolvimento posterior do país.

CAVALCANTI, L. *Brasília: a construção de um exemplo*. In: Miranda, W. M. (Org.). São Paulo: Inesp; Rio de Janeiro: Casa de Lúcio Costa, 2002. p. 91-92.

a) Segundo o texto, o que Juscelino Kubitschek esperava conseguir com a construção de Brasília?

b) De acordo com o texto, a arquitetura de Brasília estava relacionada à modernização do Brasil, defendida por Juscelino Kubitschek? Explique.

13. Observe as imagens e, com base em seus conhecimentos, faça o que se pede.

a) As duas propagandas refletem o modo de vida das camadas médias urbanas em meados do século XX. Indique elementos nas imagens que representam o modo de vida desses grupos sociais.



Reminiscências/Iconographia

O uso de eletrodomésticos popularizou-se entre a emergente classe média urbana. As fotografias, de 1950, mostram uma enceradeira (à esquerda) e um aspirador de pó (à direita) em propaganda veiculada em revistas brasileiras da época.

b) Na década de 1950, os eletrodomésticos que aparecem nas fotografias eram símbolos da modernidade. Elabore uma hipótese para explicar por que esses aparelhos eram vistos dessa forma no período.

14. Leia as afirmações a seguir sobre as transformações urbanas nos anos 1950 e 1960 no Brasil. Dê o resultado da somatória das alternativas **corretas** e, em seguida, corrija as demais afirmações.

a) (01) A cidade de São Paulo atraía um número muito elevado de imigrantes europeus durante as décadas de 1950 e 1960, mas não pessoas oriundas de outros estados do Brasil.

b) (02) O crescimento populacional de alguns centros industriais do país, como São Paulo e Rio de Janeiro, provocou uma crise imobiliária pela falta de espaço necessário para moradia de toda a população que migrava para essas regiões.

c) (04) Uma das formas encontradas para lidar com a crise imobiliária das grandes cidades brasileiras no período foi a verticalização urbana, que consistia na construção de grandes edifícios residenciais.

d) (08) A verticalização urbana não afetou o modo de vida das populações nos grandes centros urbanos, já que essas construções garantiam o acesso de todos aos espaços públicos e permitiam o contato próximo entre os vizinhos.

e) (16) A construção de muitos edifícios nas regiões centrais das cidades contribuiu para a valorização desses edifícios e para a concentração de um grande número de pessoas vivendo nesses espaços.

f) (32) A migração das populações rurais para os grandes centros urbanos fez com que, no final da década de 1950, a maioria da população passasse a viver nas cidades e deixasse de viver no campo.

15. Durante a década de 1950, o *American Way of life* se disseminou pelo mundo e passou a influenciar a forma como diferentes sociedades viviam, inclusive no Brasil. Sobre esse tema, assinale a alternativa **correta**.

a) A televisão e o cinema eram duas formas privilegiadas de divulgação do *American Way of Life* no Brasil. Isso ocorria pelo fato de filmes e programas estadunidenses serem intensamente divulgadas por esses meios de comunicação.

b) O *American Way of Life* se disseminou no Brasil por conta da presença militar estadunidense em diversas regiões. Essas forças ocuparam o Brasil ainda durante a Segunda Guerra Mundial e estimularam a imitação de valores dos Estados Unidos pelas populações que viviam próximas das bases militares.

c) A influência do *American Way of Life* se deu exclusivamente por meio da música estadunidense. Filmes, livros e revistas daquele país não tinham impacto na população brasileira, mas a música tinha grande alcance e penetração.

d) Os livros dos Estados Unidos foram os principais responsáveis pela divulgação do *American Way of Life* entre a população brasileira. Como não existiam editoras brasileiras no período, todos os livros utilizados por estudantes e profissionais precisavam ser importados dos Estados Unidos. Dessa forma, os padrões de vida estadunidense que apareciam nos livros acabaram sendo imitados no Brasil.

e) O teatro foi a principal forma de disseminação do *American Way of Life* no Brasil. As grandes peças teatrais dos dramaturgos estadunidenses, como Bertold Brecht, foram muito encenadas no Brasil e contribuíram para a imitação dos modelos de vida e de sociedade que existiam nos Estados Unidos entre os brasileiros.

1. Leia as afirmações a seguir sobre o governo cubano até a metade do século XX. Assinale **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) e, em seguida, corrija as afirmações assinaladas falsas.

a) ( ) Cuba se tornou independente da Espanha em 1898 e passou a manter relações de submissão política diante dos Estados Unidos, especialmente por meio da Emenda Platt.

b) ( ) O presidente Fulgêncio Batista decidiu romper relações com os Estados Unidos, por isso sofreu um golpe em 1952 e foi derrubado do poder por tropas estadunidenses.

c) ( ) Grupos revolucionários se organizaram em Cuba com o apoio de Fulgêncio Batista. O objetivo desses grupos era expulsar as forças estadunidenses da ilha e reverter a Emenda Platt.

d) ( ) Fidel Castro foi uma das figuras que participou de movimentos revolucionários para derrubar o governo de Fulgêncio Batista e transformar as relações sociais do território cubano.

2. Observe a imagem a seguir e, com base em seus conhecimentos, responda à questão.



Andrea Innocenti/Cuboimagens/Gloviimages

Camisetas que reproduzem a imagem de Che Guevara à venda em Varadero, Cuba, 2010. A imagem de Che tornou-se símbolo da cultura *pop* do século XX.

- A imagem de Che Guevara tornou-se um importante símbolo da cultura popular no mundo contemporâneo. Isso ocorreu, entre outros motivos, pela importância de Che Guevara na luta pela revolução socialista em meados do século passado. Explique essa ideia e justifique seu comentário com elementos históricos.

3. A Revolução Cubana não tinha um caráter socialista desde o início. Leia as afirmações a seguir sobre o tema e assinale a alternativa **correta**.

a) O governo de Fidel Castro foi declarado socialista após a decisão da Espanha de adotar um embargo econômico como forma de recolonizar a ilha de Cuba.

b) A ameaça da União Soviética de invadir o território cubano e instalar bases militares contra os Estados Unidos obrigou Fidel Castro a negociar e aceitar a adoção de um regime socialista para a ilha.

c) Cuba se tornou um Estado socialista após a crise dos mísseis, quando os Estados Unidos ameaçaram bombardear a ilha caso o regime de Fidel Castro não recuasse e não aceitasse sair do país. Diante das ameaças estadunidenses, a única opção de Castro foi buscar o apoio da União Soviética e se tornar um Estado socialista.

d) O embargo econômico da União Soviética isolou internacionalmente a ilha de Cuba. Diante disso, Fidel Castro foi obrigado a negociar com a União Soviética e aceitar o alinhamento internacional de seu país aos interesses socialistas dos soviéticos.

e) A decisão dos Estados Unidos de adotar um embargo econômico contra a ilha de Cuba isolaria internacionalmente o regime de Fidel Castro. Diante disso, ele decidiu aproximar seu regime dos interesses soviéticos e declarou que o regime cubano era socialista.

4. Leia as afirmações a seguir sobre a crise dos mísseis. Dê o resultado da somatória das alternativas corretas e indique o valor total. Em seguida, corrija as afirmações **incorretas**.

a) (01) O alinhamento de Cuba com a União Soviética agravou as tensões entre o regime de Fidel Castro e o governo dos Estados Unidos.

b) (02) A crise dos mísseis teve início após a decisão da União Soviética de instalar mísseis nucleares de longo e médio alcances apontados para os Estados Unidos na ilha de Cuba.

c) (04) Diante da decisão soviética de instalar mísseis em Cuba, os Estados Unidos adotaram medidas radicais e invadiram a ilha com suas tropas.

d) (08) Após intensas negociações, o governo soviético decidiu retirar seus mísseis da ilha cubana. Em troca, os Estados Unidos suspenderam o embargo econômico que adotaram contra Cuba.

e) (16) A crise dos mísseis foi um dos momentos mais tensos da Guerra Fria, quando houve risco concreto de um conflito nuclear entre os Estados Unidos e a União Soviética.

5. Observe a imagem a seguir e, com base em seus conhecimentos, faça o que se pede.



Reynaldo Ceppo/Estadão Conteúdo

O governador de São Paulo, Jânio Quadros, participa da inauguração de um posto de saúde no bairro da Moóca, em 1958.

a) Na sua opinião, a fotografia evidencia o populismo que marcou o governo de Quadros? Justifique sua resposta com elementos da imagem.

b) Eleito para presidente com grande apoio popular, em 1960, Jânio Quadros teve grande dificuldade em manter esse apoio durante seu governo. Explique essa afirmação.

6. Observe a imagem abaixo, leia as afirmativas a seguir e assinale a alternativa correta.



CPDOC/FGV, Rio de Janeiro

Em 19 de agosto de 1961, em Brasília, o presidente Jânio Quadros recebeu Che Guevara.

a) O encontro com Che Guevara evidenciou a política de alinhamento com o bloco soviético adotada pelo governo Jânio Quadros.

b) O encontro de Jânio Quadros com Che Guevara marcou a ruptura definitiva do governo brasileiro com o governo socialista de Cuba.

c) É possível identificar na fotografia a expressão de preocupação de Jânio Quadros diante da pressão soviética para o Brasil se tornar um regime socialista.

d) O encontro de Jânio Quadros com Che Guevara, que era um símbolo da luta cubana contra o bloco capitalista e os Estados Unidos, pode ser situado no contexto da sua Política Externa Independente (PEI) e na tentativa de Jânio Quadros de assumir uma postura neutra nos conflitos do período.

e) O encontro de Jânio Quadros e Che Guevara foi uma tentativa do Brasil de arbitrar os conflitos envolvendo os Estados Unidos e Cuba, para evitar que as tensões da Guerra Fria afetassem o continente americano.

7. Leia as afirmações a seguir sobre a renúncia de Jânio Quadros e o impasse de sua sucessão. Assinale **V** (verdadeiro) ou **F** (falso). Em seguida, corrija as afirmações assinaladas falsas.

a) ( ) Jânio Quadros perdeu o apoio popular e político que tinha e decidiu renunciar ao cargo de presidente em 25 de agosto de 1961.

b) ( ) Após a renúncia, quem deveria assumir a presidência era João Goulart. Porém, Goulart tinha ligações com os movimentos trabalhistas e muitos grupos sociais não estavam satisfeitos com a ideia de ele assumir a presidência.

c) ( ) Parte da ala conservadora do Exército defendia que João Goulart não deveria assumir a presidência e que o presidente da Câmara, Ranieri Mazzilli, deveria convocar novas eleições para o país.

d) ( ) João Goulart estava na China no momento de renúncia de Jânio Quadros. Isso possibilitou a articulação de um golpe por militares que impediram o retorno do vice-presidente ao Brasil, o que obrigou o Congresso a realizar novas eleições.

8. O impasse provocado pela sucessão de Jânio Quadros resultou na adoção do parlamentarismo no Brasil. Diferencie o parlamentarismo do presidencialismo e explique por que aquele sistema significava o enfraquecimento dos poderes do presidente.

9. Leia as afirmações a seguir sobre o parlamentarismo no Brasil. Assinale **V** (verdadeiro) ou **F** (falso). Em seguida, corrija as afirmações assinaladas falsas.

a) ( ) Tancredo Neves assumiu o cargo de primeiro-ministro e tinha a tarefa de acalmar os ânimos políticos, enfrentar a crise econômica que afetava o Brasil e atender as demandas sociais urgentes.

b) ( ) O ministério de Tancredo Neves foi marcado por forças antagônicas, como figuras ligadas aos interesses dos Estados Unidos e outras que defendiam uma política externa mais independente.

c) ( ) Tancredo Neves se demitiu do cargo de primeiro-ministro em 1962. Foi sucedido por outros dois primeiros-ministros, mas nenhum deles conseguiu lidar com os problemas sociais que afetavam o Brasil.

d) ( ) Em 1963, João Goulart e seus aliados conseguiram articular a realização de um plebiscito para decidir a continuidade do parlamentarismo ou o retorno do presidencialismo ao país.

10. Durante seu governo, João Goulart tentou implementar as reformas de base. Leia as afirmações a seguir sobre o tema e assinale a alternativa **correta**.

a) As reformas de base previam grande intervenção do Estado nas relações econômicas e sociais e pretendiam atingir diversas áreas, como o setor financeiro, a educação, o sistema eleitoral e a posse da terra e do espaço urbano.

b) Com as reformas de base, João Goulart pretendia liberalizar a economia e as relações sociais brasileiras. Ele acreditava que o maior entrave ao desenvolvimento social brasileiro era o excesso de regulamentação do Estado na vida econômica do país.

c) A proposta das reformas de base era investir na produção econômica por meio da criação de empresas estatais em setores-chaves, como a energia, a metalurgia e as indústrias de bens de consumo.

d) As reformas de base pretendiam transformar o país num Estado socialista, acabando com a propriedade privada e proibindo a criação de empresas privadas em todo o país.

e) João Goulart pretendia resolver os problemas sociais brasileiros por meio da tributação das grandes fortunas e pela adoção de políticas de distribuição de renda, que garantiriam um salário mínimo para todos os cidadãos brasileiros.

11. Leia as afirmações a seguir sobre a luta política em torno das reformas de base no governo João Goulart. Dê o resultado da somatória das alternativas corretas e, em seguida, corrija as afirmações incorretas.

a) (01) O movimento das Ligas Camponesas foi um dos que mais defendeu a reforma agrária e os direitos do trabalhador do campo. O governo Goulart atendeu as reivindicações desse grupo e criou o Estatuto do Trabalhador Rural.

b) (02) A esquerda, especialmente os sindicatos, era contra as medidas de João Goulart e passou a fazer dura oposição contra as reformas de base.

c) (04) Os estudantes universitários ligados à UNE apoiavam o governo de João Goulart e organizaram várias manifestações a seu favor.

d) (08) Setores do Exército e grandes empresários passaram a apoiar as reformas de base, já que viam essas medidas como forma de modernizar a produção econômica do país e garantir o crescimento industrial.

e) (16) Grupos conservadores e de direita passaram a articular a deposição do presidente, já que não aceitavam as propostas das reformas de base.

f) (32) Em 13 de março de 1964, ocorreu um grande comício de João Goulart no Rio de Janeiro. Mais de 150 mil pessoas compareceram à manifestação e expressaram seu apoio ao governo.

g) (64) Durante o comício de março, João Goulart reforçou suas propostas de reformas de base e de defesa da reforma agrária.

12. O texto a seguir trata da luta pela terra no Brasil. Com base na leitura e em seus conhecimentos, faça o que se pede.

> **A histórica luta pela terra**
>
> Os posseiros são outra parcela dos camponeses sem terra, que vêm historicamente lutando numa ponta contra a expropriação que os gera e, na outra, contra os jagunços, "gendarmes de plantão" dos latifundiários especuladores e grileiros. Muitos foram seus movimentos: Canudos, Contestado, Trombas e Formoso fazem parte destas muitas histórias das lutas pela terra e pela liberdade no campo brasileiro. [...] Nos anos (19)50 e (19)60 do século XX as ligas camponesas sacudiram o campo nordestino e ganharam projeção nacional, mas muitas de suas lideranças foram assassinadas. A Confederação dos Trabalhadores da Agricultura (Contag) foi criada e o governo de João Goulart iniciou um processo de Reforma Agrária, criando a Supra [Superintendência de Reforma Agrária]. Entretanto, a violência do golpe militar de [19]64 sufocou o anseio de liberdade do morador sujeito dos latifúndios armados do Nordeste brasileiro e de muitos camponeses sem-terra que a crise do café e o início da industrialização estavam gerando. Os militares extinguiram a Supra e criaram o Instituto Brasileiro da Reforma Agrária (Ibra), mas Reforma Agrária, nunca fizeram, mesmo depois de promulgarem o Estatuto da Terra, em novembro de 1964.

OLIVEIRA, A. U. A longa marcha do campesinato brasileiro: movimentos sociais, conflitos e reforma agrária. Revista *Estudos Avançados*. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103401420010003000015&script=sci_arttext>. Acesso em: 15 maio 2015.

a) A luta pela terra no Brasil teve início apenas nas décadas de 1950 e 1960? Justifique sua resposta com elementos do texto.

b) De acordo com o texto, qual foi um dos principais fatores que impossibilitou a continuidade da luta pela terra e pela reforma agrária no Brasil em meados do século XX?

13. Leia as afirmações a seguir sobre os acontecimentos que desdobraram na deposição do presidente João Goulart. Assinale **V** (verdadeiro) ou **F** (falso). Em seguida, corrija as afirmações falsas.

a) ( ) A Marcha da Família com Deus pela Liberdade, organizada em 19 de março de 1964, foi o último grande ato a favor de João Goulart.

b) ( ) No final de março, o militar da marinha cabo Anselmo organizou uma manifestação contrária ao governo de João Goulart, já indicando a fragilidade do governo naquele momento.

c) ( ) A intervenção de João Goulart diante da manifestação do cabo Anselmo gerou grande indisposição entre os militares, já que estes consideraram que a ação do presidente contribuía para a quebra de hierarquia militar.

d) ( ) A crise com as forças militares deu início a uma rebelião militar, gesto que desencadeou na deposição do presidente em 31 de março de 1964.

14. Durante a década de 1970, os Estados Unidos apoiaram a implantação de ditaduras militares em diversos países da América do Sul. Leia as afirmações a seguir sobre esse assunto e assinale a alternativa **correta**.

a) Os Estados Unidos utilizaram a Doutrina de Segurança Nacional como pretexto para invadir e derrubar os governos de países como Brasil, Argentina, Chile e Uruguai.

b) A presença de grupos políticos soviéticos na América do Sul ameaçava a hegemonia capitalista na região, por isso os Estados Unidos passaram a apoiar grupos que lutavam contra a revolução comunista em curso na região.

c) Os Estados Unidos agiram com o objetivo de neutralizar a propagação socialista e defender seus interesses econômicos na América Latina. Para isso, apoiaram a instalação e a permanência de ditaduras militares em diversos países da região.

d) Apesar do apoio inicial à implantação de ditaduras militares, rapidamente os Estados Unidos se afastaram desses regimes, defendendo o retorno da democracia e das liberdades individuais das populações da América do Sul.

e) Os Estados Unidos enviaram forças militares para derrubar o governo em alguns países, como a Argentina e o Brasil, e apoiaram indiretamente o golpe em outros lugares, como o Chile e o Uruguai.

15. Leia as afirmações a seguir sobre a Operação Condor. Assinale **V** (verdadeiro) ou **F** (falso). Em seguida, corrija as afirmações assinaladas falsas.

a) ( ) A partir dos anos 1960, os governos conservadores de Brasil, Argentina, Chile, Bolívia, Paraguai e Uruguai estabeleceram uma aliança para combater movimentos de esquerda que atuavam nesses países.

b) ( ) Organizações como Tupamaros, no Uruguai, Montoneros, na Argentina, Mir, no Chile, ALN, no Brasil, eram exemplos de organizações de esquerda consideradas ameaças pelos governos conservadores.

c) ( ) A Operação Condor não praticou assassinatos, realizando apenas a prisão de indivíduos considerados participantes de movimentos de esquerda. Estes eram expulsos de seus países e precisavam buscar refúgio na Europa ou em outras regiões do mundo.

d) ( ) A Operação Condor continuou ativa após a redemocratização da região, nos anos 1980. Apenas no começo do século XXI, quando suas ações foram expostas ao público, a operação foi encerrada.

_____

_____

16. O texto a seguir trata dos riscos do uso da energia nuclear no mundo contemporâneo. Com base no texto e em seus conhecimentos, faça o que se pede.

> **Energia nuclear**
>
> A energia nuclear não é sustentável porque a oferta de seu material combustível físsil é tão limitada quanto a dos combustíveis fósseis, como o carvão, o petróleo e o gás natural. Além disso, seus subprodutos radioativos precisam permanecer isolados da biosfera durante períodos de tempo que superam a capacidade da imaginação humana. A energia nuclear não é uma tecnologia de alto risco apenas por questão de segurança, mas também pelo risco financeiro. Sem subsídios públicos, não tem o menor futuro em uma economia de mercado. Mesmo assim, há empresas que continuam lucrando com a energia nuclear, sob condições específicas, controladas pelo Estado. Estender as licenças de velhos reatores é tudo que os operadores desejam, mas aumenta desproporcionalmente o risco de um grande acidente. Sempre haverá também os regimes que enxergam e promovem o uso civil da fissão nuclear como passo para a aquisição de uma bomba atômica.

> Depois, como ficou claro pelo menos desde o 11 de setembro de 2001, estas unidades vulneráveis e perigosas representam um alvo a mais para forças violentas e inescrupulosas não governamentais. Por esta razão também, a energia nuclear continuará cindindo a opinião pública enquanto for usada.
>
> ROSENKRANZ, G. Energia nuclear: mito e realidade. Revista *Questões Nucleares*. Disponível em: <http://www.boell.de/downloads/oekologie/NIP1Rosenkranz_portugiesisch.pdf>. Acesso em: 15 maio 2015.

a) De acordo com o texto, a energia nuclear é um exemplo de energia sustentável? Explique.

b) Quais são os principais riscos apontados no texto com relação ao uso da energia nuclear?

17. Preencha a tabela a seguir com informações sobre as ditaduras militares no Chile e na Argentina.

País	Período de início	Principais características	Forma de redemocratização
Chile			
Argentina			

Documento histórico: leitura e interpretação

1. Observe a imagem a seguir e, com base em seus conhecimentos, faça o que se pede.



Shutterstock.com/ID/BR

Representação da entrada de Fidel Castro na cidade de Havana em 1959 impressa numa nota de 1 peso cubano de 1986.

a) Descreva a cena e os personagens representados na imagem.

b) Que tipo de ideia sobre a Revolução Cubana essa imagem transmite?

2. O texto a seguir é um trecho do discurso que Lázaro Cárdenas del Río fez no Centro Patronal de Monterrey, em 11 de fevereiro de 1936. Com base no texto e em seus conhecimentos, faça o que se pede.

> [...]
>
> a) O governo é o árbitro e o regulador da vida social.
>
> b) Segurança de que as demandas operárias sejam sempre consideradas dentro da margem que ofereçam as possibilidades econômicas das empresas.
>
> c) Negação profunda de toda faculdade de intervenção da classe patronal nas organizações trabalhadoras, pois não cabe aos empresários direito algum para invadir o campo de ação social proletária.
>
> d) A causa das agitações sociais não tem origem nos núcleos comunistas. Estes formam minorias sem influência nos destinos do país. As agitações provêm da existência de aspirações e necessidades justas das massas trabalhadoras que não se satisfazem e da falta de cumprimento das leis do trabalho, que oferece material de agitação.
>
> e) Os fanáticos que assassinam professores têm causado mais dano do que os comunistas; fanáticos que se opõem ao cumprimento das leis e do programa revolucionário e, no entanto, nós temos que tolerá-los.
>
> f) Os empresários que se sintam fatigados pela luta social podem entregar suas indústrias aos trabalhadores ou ao governo. Isto será patriótico: a greve não.

PRADO, Maria Lígia. *O populismo na América Latina (Argentina e México)*. São Paulo: Brasiliense, 1981. p. 34-35.

a) De acordo com o texto, qual é o papel do Estado, dos empresários e dos empregados na regulação das relações trabalhistas no México?

b) Qual é a visão de Cárdenas sobre a atuação dos comunistas no México?

3. Intitulada "Marcha de Quarta-feira de Cinzas", a letra da canção abaixo foi escrita por Vinicius de Moraes e Carlos Lyra em 1964. Apesar de, aparentemente, tratar de um tema cotidiano, ela é uma forma de protesto e crítica ao regime militar instalado no Brasil no período. Com base na letra da canção e em seus conhecimentos, faça o que se pede.

Acabou nosso carnaval
Ninguém ouve cantar canções
Ninguém passa mais
Brincando feliz
E nos corações
Saudades e cinzas
Foi o que restou
Pelas ruas o que se vê
É uma gente que nem se vê
Que nem se sorri
Se beija e se abraça
E sai caminhando
Dançando e cantando
Cantigas de amor
E no entanto é preciso cantar
Mais que nunca é preciso cantar
É preciso cantar e alegrar a cidade
A tristeza que a gente tem

Qualquer dia vai se acabar
Todos vão sorrir
Voltou a esperança
É o povo que dança
Contente da vida
Feliz a cantar
Porque são tantas coisas azuis
E há tão grandes promessas de luz
Tanto amor para amar de que a gente nem sabe
Quem me dera viver pra ver
E brincar outros carnavais
Com a beleza
Dos velhos carnavais
Que marchas tão lindas
E o povo cantando
Seu canto de paz
Seu canto de paz

MORAES, V. *Marcha da quarta-feira de cinzas*. Disponível em: <http://letras.mus.br/vinicius-de-moraes/86545/>. Acesso em: 15 maio 2015.

a) De que forma a canção faz alusão aos efeitos do golpe militar sobre a sociedade? Justifique citando trechos da letra.

b) A canção defende que, apesar da derrota sofrida pela sociedade civil por conta do golpe militar, é necessário resistir e lutar contra o regime militar. Explique.

1. Leia as afirmações a seguir sobre os Atos Institucionais. Assinale **V** (verdadeiro) e **F** (falso). Em seguida, corrija as afirmações falsas.

a) ( ) Durante o governo militar no Brasil, os Atos Institucionais foram utilizados como instrumento para fortalecer o Poder Executivo em detrimento do Poder Legislativo.

b) ( ) Por meio dos Atos Institucionais, o governo pôde alterar a Constituição sem aprovação do Congresso Nacional.

c) ( ) O primeiro Ato Institucional, o AI-1, que determinou o fechamento do Congresso Nacional e cassou todos os parlamentares eleitos pelo voto popular.

d) ( ) Entre 1964 e 1969, o governo decretou 17 Atos Institucionais.

_____

_____

2. Na tabela a seguir, associe os Atos Institucionais a suas respectivas características.

(A) AI-1	( ) Estabeleceu a redução do mandato presidencial de cinco para quatro anos e excluiu a possibilidade de reeleição.
(B) AI-2	( ) Suspendeu as eleições diretas para governadores e vice-governadores, que passaram a ser eleitos pelas Assembleias Legislativas. Os prefeitos passaram a ser nomeados.
(C) AI-3	( ) Aumentou a censura e a repressão política.
(D) AI-4	( ) Estabeleceu o bipartidarismo e definiu que as eleições para presidente seriam indiretas.
(E) AI-5	( ) Cassou os mandatos de parlamentares, governadores e os direitos políticos de outros representantes eleitos, por um período de dez anos.

3. A política econômica adotada pelo governo militar foi chamada de Política Econômica Desenvolvimentista. Leia as afirmações sobre esse assunto e assinale a alternativa correta.

a) A Política Econômica Desenvolvimentista adotada pelo governo militar estava baseada nos princípios liberais, nos quais a participação do Estado era mínima e a economia dependia apenas da iniciativa do empresariado nacional.

b) A Política Econômica Desenvolvimentista adotada pelo governo militar era baseada em políticas de distribuição de renda e de investimentos na agricultura agroexportadora.

c) A Política Econômica Desenvolvimentista adotada pelo governo militar estava baseada na ampla participação do Estado na economia e no investimento estrangeiro nas atividades produtivas.

d) A Política Econômica Desenvolvimentista adotada pelo governo militar era baseada na intervenção estatal na economia e na adoção de medidas protecionistas. A ideia era que o país só cresceria se fossem adotadas medidas para proteger a economia nacional do capital externo.

e) A Política Econômica Desenvolvimentista adotada pelo governo militar estava baseada na desregulamentação do trabalho, com o fim da CLT e das leis que protegiam o trabalhador, e na restrição dos empréstimos internacionais.

4. O texto a seguir trata das eleições durante o regime militar no Brasil. Com base no texto e em seus conhecimentos, faça o que se pede.

> **A ditadura vai às urnas**
>
> Durante o regime militar, a sociedade brasileira parecia estar dividida. Boa parte dela apoiava o governo, elegendo candidatos da Arena. Mas esses bons resultados do partido governista eram tidos como fruto de fraudes ou como votos de cabresto.

> Os números das eleições de 1970 para a Câmara dos Deputados são os mais contestados. Nelas, a Arena venceu com larga vantagem, somando mais de 48% de um total de aproximadamente 22 milhões de votos, contra apenas 21,3% do MDB.
>
> [...] De qualquer forma, os votos na Arena nunca ficaram abaixo de 40% do eleitorado. [...] Uma das tradições eleitorais do país é de que o voto não se orienta apenas pela legenda, mas, em grande parte, pelo reconhecimento do candidato pelo eleitor. Por isso, além de se atentar para o número de votos na Arena, é preciso conhecer o perfil dos candidatos que receberam esses votos. [Eles] representavam o movimento de 1964, mas também possuíam vínculos com o eleitorado que, por serem muito anteriores ao golpe, transcendiam sua identificação com o regime militar.

GRINBERG, L. Arenista, graças a Deus. *Revista de História da Biblioteca Nacional*, Rio de Janeiro, ano 3, n. 31, p. 80, abr. 2008.

a) De acordo com o texto, é possível dizer que, por meio dos resultados das eleições, a sociedade brasileira apoiava o regime militar?

b) Qual é a explicação para os votos que muitos políticos da Arena recebiam nas eleições durante o regime militar?

5. Explique o que foi a Doutrina de Segurança Nacional e qual foi seu papel na perseguição dos opositores ao regime militar.

6. Leia as afirmações a seguir sobre as consequências da política econômica adotada durante os primeiros anos do regime militar no Brasil. Dê o resultado da somatória das alternativas corretas e, em seguida, corrija as demais afirmações.

a) (01) Um dos grandes problemas da economia brasileira nos primeiros anos do regime militar brasileiro era a inflação, por isso o regime adotou medidas para controlá-la, como o arrocho salarial.

b) (02) O controle dos salários diminuiu o poder de consumo das classes trabalhadoras e também contribuiu para conter a pressão inflacionária, já que os preços não subiam por conta da redução do consumo.

c) (04) As medidas intervencionistas do governo militar não estimularam a instalação de grandes multinacionais no país, pois essas empresas temiam que a intervenção do Estado pudesse diminuir seus lucros e vantagens econômicas.

d) (08) Os sindicatos tinham grande poder político durante o governo militar, pressionando os empresários e o governo a promover reajustes salariais e melhorar as condições de trabalho nas fábricas.

e) (16) O controle e a intervenção do Estado na economia e na sociedade conseguiram praticamente anular as manifestações de trabalhadores contra a abertura da economia brasileira ao capital externo.

7. O texto a seguir trata do contexto político e social do governo Médici. Com base no texto e em seus conhecimentos, faça o que se pede.

> **Médici: a face autoritária**
>
> O general Emílio Garrastazu Médici era virtualmente desconhecido do público quando assumiu a presidência em outubro de 1969. Em contraste, seus dois antecessores foram figuras destacadas da Revolução de 1964. [...] ambos tinham muita vontade de alcançar o posto. Médici, ao contrário, era apenas um soldado profissional, que se opôs categoricamente à escolha do seu nome para a chefia do governo e que só cedeu por razões de dever militar.
>
> O general Médici começou seu governo em circunstâncias muito diferentes daquelas dos seus dois antecessores. Castelo Branco assumira confiante em que os 22 meses restantes do mandato de Goulart seriam suficientes para expurgar os subversivos, restaurar a ordem econômica e executar reformas importantes. Costa e Silva tomou posse prometendo liberalizar, já que o país tinha uma nova Constituição. Mas tanto Castelo quanto Costa e Silva assumiram o poder com muito otimismo.
>
> Médici chegou ao governo em momento mais sombrio. Dez meses antes uma onda de repressão avassalara o país. E agora o consenso militar exigia que a repressão continuasse. A linha dura tinha as rédeas nas mãos.
>
> Visto pelas suas aparências, o governo Médici foi de relativa calma. Não houve marchas estudantis, piquetes de trabalhadores em greve, nem comícios com a costumada oratória demagógica.
>
> SKIDMORE, T. *Brasil: de Castelo a Tancredo*. São Paulo: Paz e Terra, 1988. p. 211-214.

a) O texto indica uma contradição entre a aparente tranquilidade do governo Médici e o momento sombrio que o país atravessava. Explique a afirmação.

b) Indique a relação existente entre o crescimento da repressão e a inexistência de marchas estudantis, piquetes de trabalhadores, comícios e outras manifestações públicas de oposição ao regime durante o governo Médici.

8. Observe a imagem a seguir e, com base em seus conhecimentos, faça o que se pede.

Reminiscências/Iconographia



Capa de O Pasquim de 17 de novembro de 1969, publicada após a prisão de quase toda a equipe do jornal.

a) Na capa há dois animais, um lobo e um cordeiro, que representam a relação entre a censura do governo militar e a atividade do jornalista. Formule uma hipótese para justificar essa representação.

b) Essa capa fazia um elogio ou uma crítica ao governo militar? Justifique sua resposta com elementos da imagem.

9. Leia as afirmações a seguir sobre os governos de Costa e Silva e Médici. Assinale **V** (verdadeiro) ou **F** (falso). Em seguida, corrija as afirmações assinaladas falsas.

a) ( ) O governo de Arthur da Costa e Silva foi marcado pelo início do milagre econômico e pela intensificação da repressão aos grupos que faziam oposição ao regime militar.

b) ( ) A sucessão de Costa e Silva foi feita por meio de eleições após o fim do período de seu governo. O general Emílio Garrastazu Médici venceu as eleições e assumiu o governo em 1969.

c) ( ) Médici era um membro do grupo conhecido como linha dura entre os militares, defendia medidas de combate aos opositores e o uso intenso da repressão violenta e autoritária.

d) ( ) O ano de 1970 foi marcado por uma grande crise econômica e pela intensificação das críticas ao regime militar.

10. Leia as afirmações sobre o AI-5. Dê o resultado da somatória das alternativas **corretas** e, em seguida, corrija as demais afirmações.

a) (01) O AI-5 foi decretado no final de 1968 e foi uma resposta ao discurso de oposição ao regime militar, feito pelo deputado Márcio Moreira Alves. A Câmara dos Deputados impediu que os militares processassem o deputado, e a resposta veio por meio do endurecimento ainda maior do regime com o decreto desse Ato Institucional.

b) (02) O AI-5 também foi uma resposta aos movimentos sociais que contestavam o regime militar.

c) (04) A partir do AI-5, os poderes do presidente foram limitados e uma junta de militares passou a decidir os rumos políticos do país. Além disso, o Ato Institucional cassou direitos políticos e suspendeu o *habeas corpus* para os presos políticos.

d) (08) Apesar do endurecimento do regime, o AI-5 não institucionalizou a prática da tortura, que continuava sendo considerado crime, e aqueles que a praticassem contra presos políticos sofriam duras punições.

e) (16) O presidente Costa e Silva aproveitou os poderes excepcionais previstos no AI-5 para fechar o Congresso e cassar os mandatos dos parlamentares.

f) (32) O AI-5 vigorou até o fim do governo militar brasileiro na década de 1980.

11. O texto a seguir trata do milagre econômico ocorrido durante o regime militar. Com base no texto e em seus conhecimentos, faça o que se pede.

> **O milagre econômico**
>
> Enquanto o país vivia um dos seus períodos políticos mais tenebrosos, o governo alcançava êxitos na área econômica. Reequilibradas as finanças por [Roberto] Campos e [Octávio Gouvêa de] Bulhões através de uma recessão relativamente curta, Delfim Netto tratou de incentivar o crescimento econômico, facilitando a expansão do crédito. Ao mesmo tempo, estabeleceu controles de preços para refrear a inflação que, a partir de um patamar de 25,4% de elevação em 1968, começou a declinar. Houve uma forte recuperação industrial em 1968, liderada pela indústria automobilística, produtos químicos e material elétrico. A construção civil expandiu-se bastante, graças principalmente aos recursos fornecidos pelo Banco Nacional de Habitação (BNH).
>
> Em 1968 e 1969, o país cresceu em ritmo impressionante, registrando a variação respectivamente de 11,2% e 10,0% do PIB, o que corresponde a 8,1% e 6,8% no cálculo *per capita*. Começava assim o período do chamado "milagre econômico" [...].
>
> FAUSTO, B. *História do Brasil*. São Paulo: Edusp, 2006. p. 482.

a) O texto descreve alguns aspectos do chamado "milagre econômico". Quais são eles?

b) O modelo de desenvolvimento econômico adotado durante o regime militar trouxe também importantes problemas sociais. Explique a afirmação.

12. Leia as afirmações a seguir sobre a luta armada contra o governo militar. Assinale **V** (verdadeiro) ou **F** (falso).

a) ( ) A luta armada foi uma reação de grupos de oposição ao regime militar por causa do crescimento da repressão e da falta de liberdades políticas.

b) ( ) Todos os movimentos de luta armada contra o regime militar tinham características urbanas e organizaram suas ações em grandes centros urbanos, como o Rio de Janeiro e São Paulo.

c) ( ) No início do governo Médici, toda a oposição armada contra o regime militar já havia sido derrotada e não mais existiam movimentos que enfrentassem o governo por meio da luta armada.

13. Preencha a tabela a seguir com informações sobre movimentos culturais que tiveram grande importância no Brasil durante o regime militar.

Movimento	Período	Principais artistas	Características
Teatro Oficina			
Tropicalismo			
Jovem Guarda			

14. Observe a charge de Henfil, publicada na revista *Fradim,* entre 1974 e 1975. Com base na imagem e em seus conhecimentos, faça o que se pede.



Ivan Cosenza de Souza/Acervo do artista

As personagens falam de fome e pobreza, a face oculta do propalado "milagre econômico". Durante o regime militar, as desigualdades sociais e regionais se acentuaram. Revista *Fradim*, 1974-1975.

a) Descreva a charge.

b) Explique por que é possível dizer que a charge faz uma crítica ao "milagre econômico".

15. Leia as afirmações sobre o período de distensão do governo militar no Brasil. Dê o resultado da somatória das alternativas corretas e, em seguida, corrija as demais afirmações.

a) (01) O presidente Geisel, empossado em 1974, defendeu um programa de abertura política que deveria ser feito de forma "lenta, gradual e segura".

b) (02) A proposta de abertura de Geisel era estabelecer o diálogo com a sociedade civil, de modo a permitir o retorno progressivo das liberdades políticas necessárias para o restabelecimento de uma ordem democrática no país.

c) (04) As orientações adotadas por Geisel para seu governo agradaram os grupos militares da linha dura, já que eles acreditavam que a melhor forma de restaurar a democracia brasileira era mesmo de forma lenta e progressiva.

d) (08) A partir de 1974, não ocorreram mais casos de tortura ou de violência contra presos políticos no Brasil.

e) (16) O assassinato do jornalista Vladimir Herzog fez com que ocorresse um grande ato ecumênico com milhares de pessoas que criticou a ação violenta do governo e o uso de tortura contra pessoas suspeitas de críticas ao regime militar.

16. Leia as afirmações a seguir sobre o governo do general João Batista Figueiredo, o último presidente militar do Brasil. Assinale a alternativa **correta** sobre o assunto.

a) O governo do presidente Figueiredo foi marcado pelo retorno do crescimento econômico do Brasil, bem como pela decisão de convocar eleições livres e diretas para presidente no final de seu mandato.

b) Durante o governo Figueiredo, foi criada a Lei da Anistia, que permitia o retorno dos exilados políticos para o Brasil, bem como a restituição do pluripartidarismo, que autorizou a criação de novos partidos políticos. Também ocorreram eleições diretas para governador dos estados em 1982.

c) A criação da Lei da Anistia, durante o governo Figueiredo, abriu caminho para a investigação e a punição dos envolvidos com a tortura durante o regime militar. Inúmeros militares foram presos e processados por seus crimes no período.

d) Apesar da decisão de restabelecer o pluripartidarismo, o governo Figueiredo não autorizou a realização de eleições diretas para nenhum nível do poder executivo, como as prefeituras, os governos de estado e a presidência da república.

e) A principal característica do governo Figueiredo foi o retorno da linha dura ao poder, que reiniciou a perseguição aos opositores políticos do regime militar e provocou o exílio de um grande número de pessoas.

17. Leia as afirmações a seguir sobre o movimento estudantil brasileiro durante o regime militar. Assinale **V** (verdadeiro) ou **F** (falso). Em seguida, corrija as afirmações assinaladas falsas.

a) ( ) A União Nacional dos Estudantes (UNE), que representava os estudantes brasileiros, foi uma das organizações que mais participaram da oposição ao regime militar brasileiro, organizando manifestações e passeatas que pediam o retorno das liberdades individuais e políticas.

b) ( ) Uma das primeiras decisões do regime militar foi combater a influência pública da UNE, colocando a organização na ilegalidade ainda em 1964. Isso, porém, não impediu que os estudantes continuassem se organizando na clandestinidade para exigir mudanças políticas no país.

c) ( ) A UNE organizou seu trigésimo congresso em Ibiúna, no interior de São Paulo, no auge da repressão política. Participaram mais de mil estudantes do congresso, que conseguiu burlar as forças de repressão do governo militar e decidir uma série de ações de oposição ao regime.

d) ( ) A UNE só teve seu direito de organização garantido após as eleições diretas em 1989. Até então, os estudantes precisaram se organizar na clandestinidade.

1. Leia as afirmações a seguir sobre a campanha das Diretas Já. Assinale **V** (verdadeiro) ou **F** (falso). Em seguida, corrija as afirmações assinaladas falsas.

a) ( ) Em março de 1983, o deputado do estado do Mato Grosso Dante de Oliveira enviou à Câmara Federal um projeto de emenda constitucional que previa o retorno das eleições diretas para presidente.

b) ( ) O projeto de Dante de Oliveira foi imediatamente rechaçado pelo governo militar e pelos políticos de oposição, que defendiam um retorno gradual à democracia no país.

c) ( ) A proposta de mobilização popular em favor da emenda proposta por Dante de Oliveira não teve sucesso, já que a população tinha medo de sair às ruas por conta da dura repressão praticada pelo governo militar.

d) ( ) Em 25 de janeiro de 1984, um comício na Praça da Sé atraiu 200 mil pessoas a favor da emenda pelas eleições diretas para presidente. Após essa manifestação, outras manifestações passaram a atrair multidões em várias regiões do país.

e) ( ) Apesar da intensa mobilização popular, o governo militar agiu com dureza contra o movimento das Diretas Já. A emenda acabou derrotada na Câmara Federal na madrugada do dia 26 de abril de 1984.

_____

_____

_____

2. A derrota da emenda pelas eleições diretas, em 1984, fez com que a sucessão presidencial de 1985 ainda fosse decidida por eleições indiretas. Leia as afirmações a seguir sobre o tema e assinale a alternativa **correta**.

a) O governo militar decidiu lançar pelo PDS um novo general-presidente, Mário Andreazza. A oposição formou um acordo político envolvendo o PMDB e a Frente Liberal, chamada de Aliança Democrática, e lançou a candidatura de Tancredo Neves.

b) As eleições foram disputadas entre o candidato do PMDB, Tancredo Neves, e o candidato da Frente Liberal, José Sarney. Os militares apoiaram esse último, enquanto a oposição apoiou o primeiro.

c) Os militares não tiveram sucesso na indicação de um novo general e o PDS acabou lançando a candidatura de Paulo Maluf. Esse disputou as eleições contra o candidato da Aliança Democrática, Tancredo Neves.

d) Os candidatos que disputaram as eleições de 1985 foram escolhidos pelos militares, para impedir que uma candidatura de oposição ganhasse força e pudesse ameaçar o controle político do regime militar.

e) José Sarney disputou a Convenção do PMDB com Tancredo Neves para decidir quem seria o representante do partido nas eleições de 1985. Sarney saiu derrotado e Tancredo Neves foi escolhido o candidato do partido.

3. Leia as afirmações sobre os resultados da eleição de 1985. Dê o resultado da somatória das alternativas corretas e, em seguida, corrija as afirmações **incorretas**.

a) (01) Os candidatos da Aliança Democrática, Tancredo Neves e José Sarney, foram eleitos no Colégio Eleitoral em janeiro de 1985.

b) (02) A população não tinha grandes expectativas com o novo governo, já que as eleições continuaram sendo indiretas. Acreditava-se que o governo de Tancredo seria apenas uma continuação dos governos militares anteriores.

c) (04) Um dos principais problemas que o novo governo teria de enfrentar era a desigualdade econômica. Uma parcela significativa da população vivia na miséria e a ampliação dos direitos sociais era uma questão urgente no país.

d) (08) A situação econômica do país estava estabilizada em meados da década de 1980. O problema da inflação tinha sido controlado e o desemprego parara de subir.

e) (16) A Aliança Democrática tinha membros das mais diversas origens políticas, incluindo ex-guerrilheiros e antigos aliados dos militares. Essas diferenças criavam um governo heterogêneo e com projetos políticos muito distintos.

f) (32) Na véspera da posse, Tancredo Neves foi hospitalizado. O vice-presidente José Sarney foi empossado em seu lugar, enquanto aguardavam a recuperação do presidente eleito, que, porém, acabou falecendo no dia 21 de abril de 1985.

4. Os textos a seguir são trechos de entrevistas concedidas por Ulysses Guimarães, em 1976 e em 1980. Com base nos textos e em seus conhecimentos, faça o que se pede.

> O senhor dirige o MDB há quase seis anos. O que significa realmente ser presidente do partido da oposição?
>
> Ulysses Guimarães – Antes de mais nada, você precisa acreditar apaixonadamente e por inteiro que as ideias da oposição são aquelas que de fato convêm ao país, especialmente que, apesar dos pesares, a democracia é o único caminho pelo qual o Brasil poderá desenvolver-se sem traumas. Depois, é preciso saber estabelecer prioridades. [...] Então, é necessário distinguir o que é efetivamente importante, até para não perder tempo. E fazer política é praticar também a arte de defender seu tempo.

Revista *Homem*. São Paulo: Abril, ago. 1976.

> O senhor é hoje um político de esquerda?
>
> Ulysses Guimarães – É difícil me definir nesses termos, porque política não é geometria. Eu sou um homem à esquerda do centro. Estou profundamente convencido de que a ordem social brasileira é injusta. Entendo que o Brasil precisa modificar as estruturas injustas.

Revista *Veja*. São Paulo: Abril, jan. 1980.

a) Descreva o que Ulysses Guimarães defende em cada trecho.

b) É possível afirmar que Ulysses Guimarães mantém o mesmo posicionamento político de 1976 em 1980? Justifique sua resposta com elementos dos textos.

5. Leia as afirmações a seguir sobre o caos econômico que afetou o Brasil a partir de meados da década de 1980. Dê o resultado da somatória das alternativas corretas e, em seguida, corrija as afirmações incorretas.

a) (01) Um dos legados da política econômica do regime militar foi a inflação descontrolada. Além disso, outro grave problema econômico era a dívida externa elevada.

b) (02) Sarney adotou um plano econômico que pretendia conter a inflação. Para isso, congelou preços e salários por um ano e adotou uma nova moeda, o cruzado.

c) (04) O Plano Cruzado teve pleno sucesso em conter a inflação e garantir a estabilidade dos preços e salários. Isso favoreceu o abastecimento dos mercados, pois os produtores passaram a lucrar mais com a venda de suas mercadorias.

d) (08) Com as medidas de controle da economia, o Brasil só enfrentou um novo ciclo inflacionário em 1990, quando o Plano Cruzado foi abandonado e substituído por um plano econômico que valorizava o livre mercado.

e) (16) A dívida externa brasileira, ampliada desde a década de 1970, saiu do controle na década de 1980. Por isso, o governo foi obrigado a declarar a moratória do país.

f) (32) A dificuldade em pagar a dívida externa fez com que o Brasil perdesse credibilidade internacional e tivesse dificuldades para atrair investimentos externos.

6. A Constituição de 1988 foi chamada por Ulysses Guimarães de "Constituição cidadã". Explique por que ela foi chamada dessa forma.

7. Leia as afirmações a seguir sobre o governo Collor. Assinale **V** (verdadeiro) ou **F** (falso). Em seguida, corrija as afirmações assinaladas falsas.

a) ( ) Fernando Collor de Mello venceu as primeiras eleições diretas para presidente do Brasil em 1989. Nas eleições, ele derrotou, no segundo turno, o candidato do Partido dos Trabalhadores (PT), Luiz Inácio Lula da Silva.

b) ( ) Durante as eleições, Collor criticou o fracasso do Plano Cruzado e atacou o governo Sarney, acusando-o de incompetente e corrupto. Isso lhe ajudou a construir sua imagem de "caçador de marajás" e adversário de todo tipo de corrupção política.

c) ( ) O início do governo Collor ficou marcado pela adoção do Plano Brasil Novo, também conhecido como Plano Collor, que prometia extinguir a inflação, modernizar o Estado e reativar a economia.

d) ( ) O Plano Collor criou uma nova moeda, o cruzeiro, e teve grande sucesso em seus objetivos, pois conteve a inflação e garantiu o crescimento econômico do país.

8. Leia as afirmações a seguir sobre as medidas voltadas à modernização da economia brasileira durante o governo Collor. Assinale a alternativa **correta**.

a) Collor defendia que a modernização da economia brasileira dependia da diminuição da intervenção do Estado. Para isso, ele reduziu as tarifas de importação de produtos de outros países e adotou medidas para desestatizar a economia e privatizar as estatais mais lucrativas.

b) Para modernizar a economia, Collor investiu pesado em setores considerados cruciais, como aqueles voltados para o avanço tecnológico e a melhoria da educação brasileira. Isso resultou na criação de grandes centros de pesquisa e inúmeras universidades públicas.

c) As medidas de modernização da economia brasileira foram baseadas no protecionismo, por meio da elevação das tarifas de importação e da criação de grandes empresas estatais.

d) Collor defendia que a modernização da economia brasileira dependia da autonomia nacional e da distribuição de renda. Por isso, declarou moratória dos empréstimos internacionais, que não seriam mais pagos pelo país, e adotou políticas que garantiam a renda mínima à população mais pobre.

e) O programa de modernização da economia de Collor estava centrado em pesados investimentos na produção agrícola, com a mecanização do trabalho nos campos, e a adoção de tecnologias industriais mais eficientes.

9. O texto a seguir é um trecho de um artigo publicado no jornal *Folha de S. Paulo*, em setembro de 1992. Com base no texto e em seus conhecimentos, faça o que se pede.

> ***Impeachment!***
>
> Manifestações em 17 cidades somaram 500 mil pessoas, segundo a PM. Em São Paulo, 120 mil tomaram o Anhangabaú. Em Brasília, 100 mil foram para a frente do Congresso. No mercado financeiro, as Bolsas subiram (6,6% no Rio e 7,7% em SP) e o dólar caiu (0,67%).
>
> O *impeachment* interrompe o primeiro governo eleito diretamente em 29 anos. Na campanha, o "caçador de marajás" anunciou que deixaria "a direita indignada e a esquerda perplexa". Empossado, o mais jovem presidente prometeu derrubar a inflação com um golpe. Fez do *marketing* seu estilo de governo, voou de supersônico, popularizou o *jet-ski* e estampou suas ideias em camisetas nas corridas de domingo. Mas fixou uma agenda de questões hoje aceita pelo país e iniciou o processo de privatização e abertura da economia. Seu plano econômico, porém, fracassou. Forçado a rever a autossuficiência, estendeu a mão para um frustrado entendimento nacional. Isolado, abraçou a fisiologia e chamou para o ministério nomes do regime militar.
>
> Em maio, o irmão Pedro deflagrou as denúncias de corrupção que terminaram por depor o governo. Uma Comissão Parlamentar de Inquérito foi criada para investigar as atividades de Paulo César Farias, tesoureiro da campanha do presidente; após 84 dias de investigação, a CPI conclui que a conduta de Collor era incompatível com a dignidade do cargo. Com o julgamento no Senado, Collor é afastado por até 180 dias e passa a depender do veredicto para voltar ao cargo. Recebe meio salário e pode se instalar no Palácio da Alvorada.

Folha de S.Paulo, 30 set. 1992. Disponível em: <http://almanaque.folha.uol.com.br/brasil_30set1992.htm>. Acesso em: 16 maio 2015.

a) O texto é totalmente crítico ao governo de Collor? Justifique.

b) De que forma o texto descreve o processo que resultou no *impeachment* do presidente Collor?

10. Leia as afirmações a seguir sobre o governo Itamar Franco e sobre o Plano Real. Dê o resultado da somatória das alternativas **corretas** e, em seguida, corrija as demais afirmações.

a) (01) Após o *impeachment* do presidente Collor, houve eleições e Itamar Franco foi eleito novo presidente do Brasil.

b) (02) O governo de Itamar Franco ficou marcado pela forte polarização política de seu mandato ao romper com os partidos de direita e organizar uma grande coalizão de esquerda.

c) (04) Durante seu governo, Itamar Franco manteve as linhas gerais do modelo econômico adotado no governo Collor, com a privatização de diversas estatais.

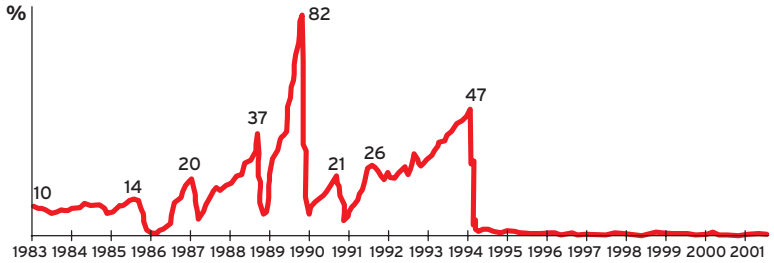
d) (08) A equipe econômica de Itamar Franco lançou um novo projeto de estabilização da economia, chamado de Plano Real. Esse foi o primeiro plano econômico que não utilizou o recurso dos congelamentos de preços para conter a inflação.

e) (16) O Plano Real quebrou a estabilidade do câmbio entre a moeda brasileira e o dólar. Isso prejudicou as importações e favoreceu o desenvolvimento da indústria nacional, já que as pessoas passaram a consumir apenas produtos fabricados no próprio país.

f) (32) O sucesso do Plano Real elevou a popularidade do ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, que chefiava a equipe econômica responsável por sua criação. Isso contribuiu para torná-lo o candidato à presidência nas eleições de 1994.

11. Observe o gráfico a seguir e, com base em seus conhecimentos, faça o que se pede.

Inflação mensal 1983-2001 (IPCA/junho)



O gráfico apresenta a variação da inflação no Brasil, entre 1983 e 2001. Em 1994, quando foi lançado o Plano Real, a inflação era de 50% ao mês. Após esse ano, ela caiu e manteve-se baixa até o período indicado.

Fonte de pesquisa: IBGE. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>. Acesso em: 16 set. 2014.

a) Em quais intervalos a inflação brasileira apresentou quedas mais acentuadas?

b) Explique as principais medidas adotadas pelo governo brasileiro, entre 1985 e 1994, para tentar controlar a inflação. Relacione o resultado dessas medidas com as variações indicadas no gráfico.

12. Leia as afirmações a seguir sobre a Era FHC. Assinale **V** (verdadeiro) ou **F** (falso). Em seguida, corrija as afirmações falsas.

a) ( ) Fernando Henrique Cardoso (FHC) mudou os rumos da política econômica brasileira ao acabar com as privatizações e reforçar o papel do Estado na economia.

b) ( ) O governo FHC ficou marcado por importantes medidas sociais e de distribuição de renda. Entre elas, a mais importante medida do período foi a criação do Programa Bolsa Família.

c) ( ) O segundo mandato de FHC foi marcado por elevadas taxas de desemprego provocadas pela crise internacional que teve início na Rússia no final dos anos 1990.

d) ( ) A popularidade do governo FHC caiu bastante após o apagão energético que afetou o país em 2001.

13. O texto a seguir conta a história do Partido dos Trabalhadores (PT). Com base no texto e em seus conhecimentos, faça o que se pede.

> **PT: do surgimento à chegada ao poder**
>
> Em 1980, a partir da articulação entre líderes sindicais, setores progressistas da Igreja Católica e intelectuais de esquerda, foi fundado o Partido dos Trabalhadores (PT), que surgiu sob a bandeira da defesa do socialismo. [...] Em 1982, primeiro pleito com a participação dos novos partidos, o PT elegeu apenas oito deputados federais. Nenhum candidato petista foi eleito para o Senado ou para os governos estaduais. Desde então, porém, a cada nova eleição o crescimento do partido é substancial. Nas eleições de 2002, o PT passou a ter a maior bancada na Câmara dos Deputados, com 91 cadeiras, e elegeu o presidente da República. O crescimento do PT foi acompanhado por mudanças em suas propostas originais e também em sua política de alianças.
>
> Tradicionalmente, [o PT] aliava-se apenas com legendas de esquerda, como o PSB (Partido Socialista Brasileiro) e o PCdoB (Partido Comunista do Brasil). Criticou veementemente a união entre PSDB e PFL, acusando os tucanos de se renderem à prática oligárquica tradicional que tanto combatiam. Porém, desde as últimas eleições, os petistas ampliaram o arco de aliança, unindo-se, por exemplo, ao Partido Liberal (PL) na vitória de [...] Lula [...]. Atualmente, no Congresso, também faz parte da base governista o PMDB.
>
> Devido ao distanciamento do programa socialista, as divergências internas ampliaram-se e alguns grupos, insatisfeitos, foram expulsos do partido. Daí surgiram, em 1994, o Partido Socialista dos Trabalhadores Unificado (PSTU) e, mais recentemente, [...] o Partido Socialismo e Liberdade (PSOL).
>
> SOUSA, M. B. de. A história dos partidos políticos no Brasil. Revista *Desvendando a História*, São Paulo, Escala Educacional, ano 1, n. 2, s. d.

a) De acordo com o texto, qual foi a origem do PT?

b) De que forma a chegada ao poder modificou algumas das práticas adotadas pelo partido em sua origem?

14. Leia as afirmações a seguir sobre as medidas adotadas no primeiro mandato de Lula como presidente do Brasil. Assinale a alternativa **correta** sobre o tema.

a) Lula rompeu com as medidas econômicas adotadas por seus antecessores, recusando-se a pagar a dívida externa ou a tomar medidas de controle da inflação que prejudicavam os salários dos trabalhadores e das classes mais populares.

b) As medidas econômicas adotadas pelo governo Lula provocaram o retorno da inflação e a queda do emprego no Brasil. Isso provocou grande revolta popular e muitas manifestações contra o governo.

c) O governo Lula adotou medidas radicais de distribuição de renda, criando os programas Fome Zero e Bolsa Família, além de adotar medidas para a taxação de grandes fortunas e a criação de impostos elevados para o sistema bancário e para os grandes proprietários de terra.

d) As medidas econômicas do governo Lula garantiram o pleno emprego e o controle da inflação. Além disso, foram reestatizados inúmeros setores da economia e elevados os impostos de produtos importados.

e) O governo Lula foi marcado pela continuidade de alguns aspectos da política econômica adotada por governos anteriores, bem como pela criação de alguns programas sociais, como o Fome Zero e a Bolsa Família.

15. Leia as afirmações a seguir sobre o segundo mandato de Lula na presidência do Brasil. Some as alternativas **corretas** e indique o valor total. Em seguida, corrija as afirmações incorretas.

a) (01) Ao final do primeiro mandato, o presidente Lula não era alvo de nenhum tipo de crítica ou oposição, o que facilitou a disputa eleitoral e garantiu sua vitória nas eleições de 2006.

b) (02) O segundo mandato foi marcado pelo fortalecimento das medidas sociais adotadas no mandato anterior, de modo a acelerar o processo de inclusão social que já vinha sendo implementado.

c) (04) Para garantir o crescimento econômico do país, o governo Lula adotou o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), composto por um conjunto de propostas de investimento público em rodovias, portos, usinas hidrelétricas, saneamento básico e habitação.

d) (08) As medidas sociais do governo Lula garantiram que mais de 12 milhões de famílias fossem incorporadas no programa Bolsa Família, o que ajudou a diminuir a pobreza em mais de 30% desde 2003.

e) (16) A crise financeira internacional de 2008 e 2009 afetou duramente a economia brasileira, impedindo o crescimento econômico e enfraquecendo os resultados positivos dos programas de inclusão social.

f) (32) Em julho de 2010, a popularidade do governo Lula atingiu seu patamar mais baixo, quando menos da metade da população avaliou como bom ou ótimo seu governo.

16. Leia as afirmações a seguir sobre o primeiro mandato do governo Dilma. Assinale **V** (verdadeiro) ou **F** (falso). Em seguida, corrija as afirmações assinaladas falsas.

a) ( ) O início do governo Dilma foi marcado pelas tentativas de cumprir as promessas estabelecidas na campanha, como a de manter a estabilidade econômica e de garantir o crescimento da inserção internacional do Brasil.

b) ( ) O governo Dilma conseguiu ampliar os programas sociais do governo anterior ao criar o Plano Nacional para Erradicação da Pobreza Extrema e fortalecer o SUS.

c) ( ) O governo adotou uma política de desenvolvimento econômico baseada em princípios ambientais e sustentáveis, o que garantiu o apoio dos ambientalistas.

d) ( ) Durante seu primeiro mandato, o Brasil se afastou dos demais países da América do Sul, estabelecendo acordos comerciais com outras regiões do mundo.

Documento histórico: leitura e interpretação

1. Observe as imagens a seguir e, com base em seus conhecimentos, faça o que se pede.



Arquivo/Abril Imagens

Capa da revista *Veja* de 23 de março de 1988.



Antonio Milena/Abril Imagens

São Paulo, 1992.

a) As duas imagens trazem representações similares sobre Fernando Collor? Justifique sua resposta com elementos das imagens.

b) Relacione as imagens aos seus respectivos contextos políticos.

2. O texto a seguir é um trecho de uma reportagem que trata dos efeitos sociais dos programas Fome Zero e Bolsa Família no interior do Piauí, publicada no *site* Agência Pública. Com base no texto e em seus conhecimentos, faça o que se pede.

> **Severinas: as novas mulheres do sertão**
>
> Para chegar a Guaribas são dez horas desde a capital, Teresina, até a cidadezinha de Caracol. Dali, 40 minutos de estrada de terra cercada de caatinga até o jovem município, fundado em 1997. Em 2003, Guaribas foi escolhida como piloto do programa Fome Zero. Tinha então o segundo pior IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) do Brasil, 0,214 – para efeito de comparação, o país com pior IDH do mundo é Burundi, na África com índice 0,355. Hoje, Guaribas tem 4.401 habitantes, 87% deles recebendo o Bolsa Família. São 933 famílias beneficiadas, com renda média mensal de R$ 182. O IDH saltou para 0,508.
>
> Em todo o Brasil, o Bolsa Família atende a 13,7 milhões de famílias – sendo que 93,2% dos cartões estão em nome de mulheres. São elas que recebem e distribuem a renda familiar.
>
> "Eu vivi a escravidão", diz Luzia Alves Rocha, 31 anos, uma das seis filhas de Chefe. Aos três meses, muito doente, ela foi dada pelo pai para os avós criarem. Quando eles morreram, uma tia assumiu a menina. "Achei que ela não ia aguentar aquela vida de roça: era vida aquilo?", pergunta a tia Delci. Luzia trabalhou na roça, passou fome, perdeu madrugadas subindo a serra para talvez voltar com água na cabaça. "Quando tinha comida a gente comia, senão, dormia igual passarinho", diz. Trabalhava sem salário, sem nenhum direito trabalhista, sem saber como seria a vida se a seca não passasse e a chuva não regasse o feijão e a mandioca. Era "a escravidão".
>
> Quando a seca piorou, Luzia pensou em migrar para São Paulo. Foi então que chegou o programa social do governo: "Com esta ajudinha já consigo levar", diz. Luzia decidiu ficar em Guaribas. Os filhos estudam. O marido e ela cuidam da roça.
>
> "A libertação da 'ditadura da miséria' e do controle masculino familiar amplo sobre seus destinos permite às mulheres um mínimo de programação da própria vida e, nesta medida, possibilita-lhes o começo da autonomização de sua vida moral. O último elemento é fundante da cidadania", analisam os pesquisadores Walquiria Leão Rego e Alessandro Pinzani, da Universidade de Campinas e da Universidade Federal de Santa Catarina [...]. Eles ouviram beneficiários do programa observando as transformações decorrentes do Bolsa Família – em especial na vida das mulheres. Chegaram à conclusão que a mudança é grande: "Quando você tem um patamar de igualdade mínimo, você muda a sociedade. Claro que as coisas não são automáticas. Isto não pode ser posto como salvação da nação, mas é um começo."

CAPAI, Eliza. Severinas: as novas mulheres do sertão. Agência Pública. Disponível em: <http://apublica.org/2013/08/severinas-novas-mulheres-sertao/>. Acesso em: 16 maio 2015.

a) De acordo com o texto, por que a região de Guaribas, no Piauí, foi escolhida para ser o piloto do programa Fome Zero?

b) Como Luzia Alves Rocha descreve sua vida até a implantação do programa Bolsa Família? E de que modo esse programa modificou seu modo de vida?

c) O texto apresenta que o programa Bolsa Família teve um impacto grande na vida das mulheres. Explique por que isso ocorreu.

1. Leia as afirmações a seguir sobre o desenvolvimento ocidental após a Segunda Guerra Mundial. Assinale **V** (verdadeiro) ou **F** (falso). Em seguida, corrija as afirmações assinaladas falsas.

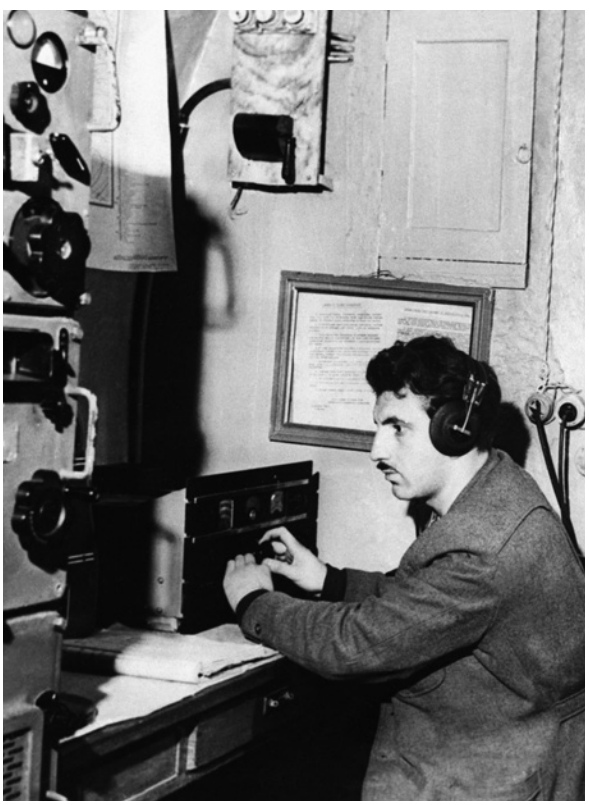
a) ( ) Um dos fatores que contribuiu para o desenvolvimento do mundo ocidental após a Segunda Guerra Mundial foi o intenso avanço tecnológico que estimulou o aumento da produtividade industrial.

b) ( ) A utilização da energia nuclear, os radares mais modernos, a propulsão a jato de motores de aviões, a automação elétrica, entre muitas outras, foram invenções que ajudaram no crescimento industrial do mundo ocidental.

c) ( ) Um fator que dificultou o crescimento ocidental foi o dos entraves protecionistas entre países, adotados como forma de proteção das economias nacionais. Isso dificultava a livre circulação de mercadorias e pessoas e não permitia um crescimento tão acelerado da economia.

d) ( ) Os acordos de Bretton Woods (1944) retiraram o dólar da sua posição ocupada como moeda-padrão das transações comerciais internacionais.

2. Observe as fotografias a seguir, que mostram os locais de transmissão de rádio na antiga União Soviética e em Nova Jersey, nos Estados Unidos. Com base nas imagens e em seus conhecimentos, faça o que se pede.



Bettmann/Corbis/Latinstock



Bettmann/Corbis/Latinstock

À esquerda, instalações do clube da rádio de Moscou, em 1959. À direita, estação de rádio em Nova Jersey, Estados Unidos, em 1952.

a) Descreva as duas imagens e compare os recursos tecnológicos disponíveis em cada uma delas.

b) Por meio das fotografias, que tipo de informação é possível inferir sobre o desenvolvimento tecnológico e industrial dos dois países?

3. Explique o que foi a coexistência pacífica adotada durante o governo de Nikita Kruschev e compare essa postura com a política externa adotada por Leonid Brejnev no governo seguinte.

4. Leia as afirmações a seguir sobre as propostas políticas de Mikhail Gorbachev durante o período em que foi secretário-geral do Partido Comunista da União Soviética. Dê o resultado da somatória das alternativas **corretas** e, em seguida, corrija as demais afirmações.

a) (01) As propostas de Gorbachev estavam baseadas em três princípios centrais: distensão, *glasnost* (transparência) e *perestroika* (reconstrução).

b) (02) Um dos grandes problemas enfrentados pela União Soviética era o alto custo militar necessário para sustentar as zonas de influência comunistas no mundo.

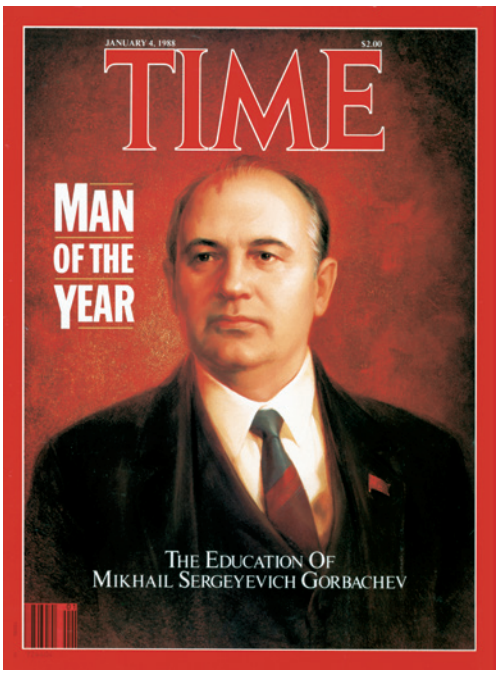
c) (04) A proposta de distensão visava ampliar os recursos militares e conseguir estabelecer um controle mais pacífico das zonas de influência comunista, como o Leste Europeu, o Afeganistão e Cuba.

d) (08) Gorbachev era contra medidas de abertura política, já que ele acreditava que isso provocaria a ruína política da União Soviética. Por isso, a *glasnost* teve pouco alcance no conjunto das reformas realizadas por ele.

e) (16) A *perestroika* era pensada como uma maneira de dinamizar a economia e a produção soviéticas, especialmente por meio da entrada de recursos técnicos e matérias-primas do Ocidente.

5. Observe a imagem e, com base em seus conhecimentos, faça o que se pede.

a) Descreva a forma como Mikhail Gorbachev é representado na capa da revista.



Time & Life Pictures/Getty Images

Mikhail Gorbachev, eleito o homem do ano pela revista estadunidense *Time*, em 1988.

b) A presença de um líder soviético na capa de uma importante revista estadunidense indica uma aproximação entre os Estados Unidos e União Soviética? Justifique.

6. Leia as afirmações a seguir sobre os efeitos das reformas políticas e econômicas da União Soviética no Leste Europeu. Assinale a alternativa **correta** sobre o tema.

a) As reformas políticas liberalizantes possibilitaram a manifestação de movimentos sociopolíticos que estavam, até então, reprimidos pelo controle político exercido pela União Soviética na região.

b) As reformas econômicas da União Soviética ajudaram os países do Leste Europeu a desenvolver suas próprias economias e reverter a situação crítica que a região vivia desde a década de 1970.

c) Com a abertura política da União Soviética, os países do Leste Europeu voltaram a adotar práticas políticas democráticas e isso fortaleceu os partidos comunistas da região.

d) A *glasnost* e a *perestroika* não tiveram efeitos importantes no Leste Europeu, já que eram reformas que visavam apenas modificar as estruturas políticas e econômicas da União Soviética.

e) Mesmo com a abertura política, a União Soviética conseguiu manter um rígido controle sobre o Leste Europeu, reprimindo manifestações populares que exigiam maiores mudanças na região.

7. Leia as afirmações a seguir sobre a queda do Muro de Berlim. Assinale **V** (verdadeiro) ou **F** (falso). Em seguida, corrija as afirmações assinaladas falsas.

a) ( ) O dirigente da Alemanha Oriental, Erich Honecker, não pretendia aplicar reformas orientadas segundo os princípios da *glasnost* em seu território. Porém, a pressão popular fez com que ele renunciasse e seu sucessor, Egon Krenz, acelerou as reformas políticas na região.

b) ( ) Um comunicado em novembro de 1989 indicou que o governo da Alemanha Oriental iria autorizar a abertura das fronteiras da região, permitindo viagens para o mundo ocidental.

c) ( ) Enquanto o lado oriental pressionava por mudanças, a população do lado ocidental tentava manter as fronteiras em funcionamento. Existia um grande temor de que a migração poderia prejudicar a economia do lado ocidental.

d) ( ) Apesar da queda do Muro de Berlim, a Alemanha Oriental e a Alemanha Ocidental não foram reunificadas.

8. O texto a seguir trata da crise econômica que afetou o mundo capitalista a partir de 1973. Com base no texto e em seus conhecimentos, faça o que se pede.

> A história dos vinte anos após 1973 é a de um mundo que perdeu suas referências e resvalou para a instabilidade e a crise. E, no entanto, até a década de 1980 não estava claro como as fundações da Era de Ouro haviam desmoronado irrecuperavelmente. A natureza global da crise não foi reconhecida e muito menos admitida nas regiões não comunistas desenvolvidas, até depois que uma das partes do mundo – a URSS e a Europa Oriental do "socialismo real" – desabou inteiramente.

HOBSBAWM, Eric. *A era dos extremos*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. p. 393.

a) Por que o historiador Eric Hobsbawm afirma que após 1973 o mundo perdeu suas referências e resvalou para a instabilidade e a crise?

b) Explique de que maneira o mundo ocidental modificou suas posturas econômicas e políticas após o fim da Guerra Fria.

9. Leia as afirmações a seguir sobre os movimentos nacionalistas que se fortaleceram após a queda da União Soviética. Dê o resultado da somatória das alternativas **corretas** e, em seguida, corrija as afirmações incorretas.

a) (01) Os países do Leste Europeu eram marcados pela quase inexistência de diversidade étnica ou cultural, já que se formaram a partir da unificação de povos com mesma cultura.

b) (02) A formação de regimes socialistas após a Segunda Guerra Mundial no Leste Europeu provocou a repressão das manifestações nacionalistas e conteve pela força os conflitos étnicos e religiosos.

c) (04) O fim da União Soviética provocou o colapso de algumas unidades políticas que uniam regiões com diferenças étnicas ou culturais. Foi isso que ocorreu, por exemplo, com a Tchecoslováquia, que se dividiu em República Tcheca e Eslováquia.

d) (08) O processo de separação e redefinição dos países no Leste Europeu foi pacífico e não provocou conflitos militares na região.

e) (16) Um fator que contribuiu para a formação de movimentos nacionalistas na região é a presença de diferentes comunidades religiosas, como os cristãos ortodoxos, os católicos e os muçulmanos.

10. Após as transformações políticas provocadas pelo fim do regime comunista, a península Balcânica foi marcada por violentos conflitos. Leia as afirmações a seguir sobre o tema e assinale a alternativa **correta**.

a) A Iugoslávia era uma federação que unia seis repúblicas. A partir da década de 1980, uma dessas repúblicas, a Sérvia, começou a lutar por mais liberdade política. Isso motivou a dura repressão da população sérvia pela Eslovênia e pela Croácia, que eram contra as reivindicações sérvias.

b) Os conflitos nos Bálcãs tiveram início após a tentativa da Iugoslávia de incorporar a Eslovênia e a Croácia ao seu território. O projeto dos sérvios era criar uma grande unidade política na região. A resistência da Eslovênia e da Croácia resultou numa guerra entre os três países.

c) Slobodan Milosevic, líder sérvio, recusou as reivindicações da Eslovênia, da Croácia e dos albaneses de Kosovo por maiores liberdades políticas. Por isso, iniciou um conflito armado contra as populações dessas regiões.

d) Os conflitos nos Bálcãs tiveram início após a invasão de tropas soviéticas, que pretendiam restabelecer o regime comunista na região.

11. Leia as afirmações a seguir sobre a guerra da Bósnia. Assinale **V** (verdadeiro) ou **F** (falso). Em seguida, corrija as afirmações assinaladas falsas.

a) ( ) A guerra da Bósnia teve início quando a população da Bósnia-Herzegovina iniciou sua luta pela independência. O governo sérvio não aceitou a emancipação da Bósnia, dando início a uma sangrenta guerra civil.

b) ( ) Os sérvios da Bósnia iniciaram uma limpeza étnica na região, empenhando-se em exterminar os muçulmanos e os croatas bósnios. Estima-se que apenas na cidade de Srebenica mais de 6 mil muçulmanos foram mortos pelos sérvios.

c) ( ) As forças internacionais se mobilizaram rapidamente para intervir no conflito da Bósnia. Ainda no final de 1992, forças da Otan foram enviadas para a região de modo a conter os conflitos e o processo de limpeza étnica.

d) ( ) Após o final da guerra da Bósnia, os conflitos étnicos e políticos na região dos Bálcãs chegaram ao fim. A região do Kosovo, por exemplo, conquistou sua independência após negociações com as lideranças políticas sérvias.

12. Leia as afirmações a seguir sobre a nova ordem mundial. Dê o resultado da somatória das alternativas **corretas** e, em seguida, corrija as demais afirmações.

a) (01) Na década de 1970, a economia mundial passou por transformações importantes, como o abandono do padrão-ouro estabelecido pela Conferência de Bretton Woods. Isso possibilitou a liberação cambial, já que os países não precisavam mais manter reservas de ouro como correspondentes à emissão de moedas.

b) (02) A nova ordem mundial é utilizada para denominar as transformações ocorridas a partir da década de 1980, que possibilitaram a intensa movimentação de capitais financeiros e o funcionamento de empresas multinacionais em diferentes partes do mundo.

c) (04) As transformações econômicas do período, como a possibilidade de movimentar altas somas de dinheiro com rapidez para diversas partes do planeta, impossibilitaram a especulação financeira, já que todos os países adotaram legislações mais rigorosas para evitar fraudes ou o lucro exagerado, obtido por meio de atividades financeiras.

d) (08) A nova ordem mundial foi marcada pela completa recusa das políticas neoliberais, já que as grandes empresas multinacionais exigiam a intensa regulação do Estado sobre a economia e a sociedade.

e) (16) As políticas neoliberais possibilitaram a privatização de empresas estatais, o fim do controle de preços e de subsídios a determinados setores da economia, a redução do número de funcionários, o corte de encargos trabalhistas, entre outras medidas em diversas partes do mundo.

13. O texto a seguir trata das transformações nas relações internacionais após os ataques do 11 de Setembro. Com base no texto e em seus conhecimentos, faça o que se pede.

> **O fim efetivo da Guerra Fria**
>
> […] Embora o conflito entre Estados Unidos e União Soviética tenha terminado com o colapso desta última em 1989, os analistas e formuladores das políticas internacionais continuaram a concebê-las como se o mundo permanecesse dividido entre duas superpotências conflitantes. Depois do 11 de Setembro, porém, tornou-se evidente que as políticas externas da superpotência remanescente e das potências intermediárias exigem uma revisão substancial, a fim de se desenvolver mais seriamente uma nova ordem internacional. A premissa básica sobre a qual foi construída a antiga ordem – a de que os conflitos podem ser resolvidos pela guerra ou ameaça de guerra – não faz mais sentido. […]
>
> O 11 de Setembro demonstrou que a fonte das principais ameaças aos Estados Unidos e às potências intermediárias não está mais nos outros Estados-nação, que agora são meros competidores no mercado globalizado. A verdadeira ameaça vem do terrorismo, de diversos tipos de fundamentalismo religioso, do tráfico de drogas, da instabilidade financeira devida a fluxos internacionais descontrolados e da persistência de situações de extrema pobreza combinadas com estagnação em algumas partes do mundo […].

BRESSER-PEREIRA, L. C. Da diplomacia do equilíbrio de poderes à política de globalização. Revista *Novos Estudos Cebrap*, p. 91-92, mar. 2003. Disponível em: <http://www.bresserpereira.org.br/papers/2003/95DepoisDiplomacEquilPod.p.pg.pdf>. Acesso em: 16 maio 2015.

a) De acordo com o texto, os ataques de 11 de Setembro indicaram que a política externa das potências mundiais já não funcionava segundo os mesmos princípios da Guerra Fria. Justifique.

b) O autor do texto defende que após o 11 de Setembro as principais ameaças aos Estados Unidos não são mais outros Estados-nação. Indique quais são as novas ameaças para os Estados Unidos e outros países no mundo contemporâneo, de acordo com o texto.

14. Leia as afirmações a seguir sobre o mundo globalizado e a formação dos blocos econômicos. Assinale **V** (verdadeiro) ou **F** (falso). Em seguida, corrija as afirmações assinaladas falsas.

a) ( ) A globalização foi marcada pelo fortalecimento das tarifas alfandegárias dos países mais pobres do mundo como forma de proteção de suas economias contra a pressão dos países mais ricos.

b) ( ) A implantação da rede mundial de computadores facilitou a comunicação entre diversos pontos do planeta, mas isso não contribuiu para a aceleração da circulação de grandes fortunas pelo planeta.

c) ( ) Um dos resultados da adoção de políticas neoliberais e da globalização foi o crescimento do desemprego e da pobreza em várias partes do planeta.

d) ( ) Muitos países formaram blocos econômicos para enfrentar o poder econômico dos países mais ricos, especialmente os Estados Unidos. Foi assim que se organizaram os blocos do Mercosul e o Mercado Comum dos Países do Leste e Sul da África.

15. A imagem ao lado é uma fotografia de George W. Bush em 2003, quando ele era o presidente dos Estados Unidos. Com base na imagem e em seus conhecimentos, faça o que se pede.

a) Descreva a fotografia e indique de que forma o presidente Bush está representado.



Brooks Kraft/Corbis/Latinstock

O então presidente dos Estados Unidos, George W. Bush, autor da Doutrina Bush, aparece nessa foto em visita à base militar de Fort Carson, no Colorado, Estados Unidos, em 2003.

b) É possível relacionar essa representação do presidente Bush com o ideal da Doutrina Bush? Explique o que foi a Doutrina Bush e a relacione com os elementos da imagem.

16. Leia as afirmações a seguir sobre os ataques do 11 de Setembro e a política externa dos Estados Unidos. Dê o resultado da somatória das alternativas **corretas** e, em seguida, corrija as afirmações incorretas.

a) (01) A Al Qaeda, organização responsável pelos ataques do 11 de Setembro, teve início ainda durante a Guerra Fria, quando os Estados Unidos ajudaram a equipar a organização liderada por Osama bin Laden para combater as forças soviéticas no Afeganistão.

b) (02) Bin Laden decidiu formar uma rede terrorista para atacar os Estados Unidos a partir de 1991. Isso ocorreu como represália pelo uso de locais do território da Arábia Saudita como bases militares pelas tropas estadunidenses.

c) (04) O primeiro desdobramento dos ataques do 11 de Setembro foi a decisão dos Estados Unidos de atacar o Afeganistão ainda em outubro de 2001. Esses ataques visavam prender Osama bin Laden, destruir a Al Qaeda e derrubar o governo talibã, que permitia o funcionamento de grupos terroristas na região.

d) (08) Os Estados Unidos, seguindo os princípios da Doutrina Bush, se limitaram a atacar o Afeganistão, já que seu objetivo principal, a eliminação da Al Qaeda, foi atingido após esse ataque.

e) (16) Os ataques estadunidenses ao Iraque provaram a existência de armas de destruição em massa na região, o que justificou os ataques.

De olho nas avaliações

Capítulo 1

1. (UERJ)

> O patriotismo é o amor pelos seus; o nacionalismo é o ódio pelos outros.
>
> Romain Gary (1914-1980). Citado por Henri Deleersnijder. *O Globo*, 28 jul. 2014.

A frase do escritor francês Romain Gary ajuda a compreender como reivindicações de autonomia de povos e sociedades variadas acabam por ocasionar disputas territoriais e políticas. Um exemplo dessa situação é a eclosão da Primeira Guerra Mundial (1914-1918), para a qual contribuiu o seguinte fator:

a) difusão do domínio soviético

b) expansão do ideal pangermânico

c) agravamento das crises balcânicas

d) crescimento das ações antissemitas

2. (UERN)

> Eram 3h30 de 26 de agosto de 1914, em Rozelieures, na região de Lorena, fronteira com a Alemanha, quando Joseph Caillat, soldado do 54º batalhão de artilharia do exército da França, escreveu: "Nós marchamos para a frente, os alemães recuaram. Atravessamos o terreno em que combatemos ontem, crivado de obuses, um triste cenário a observar. Há mortos a cada passo e mal podemos passar por eles sem passar sobre eles, alguns deitados, outros de joelhos, outros sentados e outros que estavam comendo. Os feridos são muitos e, quando vemos que estão quase mortos, nós acabamos o sofrimento a tiros de revólveres". Quando Caillat escreveu aquela que seria uma de suas primeiras cartas do *front* a seus familiares, a Europa estava em guerra havia exatos 32 dias – e acreditava-se que não por muito mais tempo.
>
> Disponível em: <http://infograficos.estadao.com.br/public/especiais/100-anos-primeira-guerra-mundial/>.

O texto citado descreve o triste cenário da Primeira Grande Guerra. Dentre as consequências da Primeira Guerra Mundial, iniciada há 100 anos, além das irreparáveis perdas humanas e materiais, assinale a alternativa correta.

a) A ascensão da Europa como continente hegemônico mundial e oficial propagador da política imperialista.

b) A profunda modificação do equilíbrio europeu, com o desaparecimento de impérios como o austríaco e o otomano.

c) A concretização da unificação da Itália e da Alemanha, únicas nações europeias que até então não possuíam soberania nacional.

d) O estabelecimento da bipolaridade entre EUA e URSS, que marcaria todo o século XX através do que se denominou "Guerra Fria".

3. (UFV) Depois das duras experiências da Primeira Guerra Mundial, observa-se a criação e a expansão de partidos nacionalistas de extrema direita em vários países europeus. Podemos considerar como razões para o crescimento destes partidos, exceto:

a) o temor da expansão do comunismo, especialmente após o sucesso da Revolução Russa de 1917, que repercutiu intensamente na Europa, influenciando os movimentos operários.

b) o empobrecimento das classes médias, especialmente naqueles países que sofreram intensos processos inflacionários, durante os anos 20, como a Alemanha e a Itália.

c) a ingerência norte-americana na economia europeia, em decorrência da política do *New Deal*, ocasionando uma forte crise no final da década de 1920.

d) a imposição de pesadas reparações de guerra e perdas territoriais aos derrotados na Primeira Guerra Mundial, insuflando os movimentos nacionalistas.

e) o impasse político enfrentado pelos regimes parlamentares democráticos recém-instalados, como a República de Weimar, diante da radicalização dos conflitos entre a direita e a esquerda.

Capítulo 2

4. (UERJ) Os mapas constituem uma representação da realidade. Observe, na imagem abaixo, dois mapas presentes na reportagem intitulada "Um estudo sobre impérios", publicada em 1940.



Disponível em: <http://www.revista.vestibular.uerj.br/questao/questao-objetiva.php?seq_questao=1692>. Acesso em 01 jul. 2015

Adaptado de MONMONIER, M. *How to lie with maps* [Como mentir com mapas]. Chicago/Londres: The University of Chicago Press, 1996.

O uso da cartografia nessa reportagem evidencia uma interpretação acerca da Segunda Guerra Mundial. Naquele contexto é possível reconhecer que essa representação cartográfica tinha como finalidade:

a) criticar o nacionalismo alemão.

b) justificar o expansionismo alemão.

c) enfraquecer o colonialismo britânico.

d) destacar o multiculturalismo britânico.

5. (Centro Paula Souza) Em 1940, o cineasta e ator Charles Chaplin lançou um filme de grande sucesso chamado *O grande ditador*, que discute temas importantes da época em que foi feito. Leia um trecho do discurso pronunciado pelo personagem de Chaplin, ao final do filme.

> Neste mesmo instante, a minha voz chega a milhares de pessoas pelo mundo afora... milhões de desesperados, homens, mulheres, criancinhas... vítimas de um sistema que tortura seres humanos e encarcera inocentes. Os ditadores liberam-se, porém escravizam o povo. Lutemos agora para libertar o mundo, abater as fronteiras nacionais, dar fim à ganância, ao ódio e à prepotência. Lutemos por um mundo de razão, um mundo em que a ciência e o progresso conduzam à ventura de todos nós. Soldados, em nome da democracia, unamo-nos!

<http://tinyurl.com/pv2pm5c>. Acesso em: 1 jul. 2014. Adaptado.

É correto concluir que o discurso do personagem de Chaplin:

a) incentiva jovens soldados para que se alistem nas fileiras do Exército alemão.
b) evidencia que os Estados Unidos estavam prestes a apoiar os países do Eixo.
c) critica o modelo político totalitário que vigorava durante a Segunda Guerra.
d) apoia o imperialismo defendido pela Tríplice Aliança na Primeira Guerra.
e) defende a democracia, apresentando argumentos do antissemitismo.

6. (UERJ)



[Fonte] BELMONTE, 1943. In: JAGUAR (Org.). *Caricatura dos tempos*. São Paulo: Melhoramentos, 1982.

A caricatura anterior refere-se a dois momentos das relações entre a Alemanha e a URSS no entre-guerras. A alternativa que identifica esses momentos é:

a) Conferência de Munique – invasão alemã à Polônia.
b) Tratado de Moscou – Política alemã de expansão para o leste.
c) Política de Apaziguamento – Pacto tripartite entre Alemanha, Itália e Japão.
d) Pacto de não agressão germano-soviético – invasão da URSS pelas tropas alemãs.

CAPÍTULO 3

7. (CFTMG)

> Os homens e as classes, pois, podem e devem viver em harmonia. É possível ao mais modesto operário galgar uma elevada posição financeira ou intelectual. Cumpre que cada um se eleve segundo sua vocação. Todos os homens são susceptíveis de harmonização social e toda superioridade provém de uma só superioridade que existe acima dos homens: a sua comum e suprema finalidade. Esse é um pensamento profundamente brasileiro, que vem das raízes da nossa História e estará no íntimo de todos os corações.

Manifesto Integralista de 7 de outubro de 1932. In: CARONE, Edgar. *A Segunda República [1930-1937]*. Rio de Janeiro: Difel, 1973. p. 309.

Sobre o Movimento Integralista, é correto afirmar que:

a) fundamentou os princípios para a criação do Partido Comunista do Brasil.
b) foi responsável pela instalação de uma ditadura no Brasil que durou oito anos.
c) demonstrou uma concepção corporativista da sociedade comum aos regimes fascistas.
d) revelou uma visão materialista de organização a partir de princípios da ideologia socialista.

8. (UERN) Observe as imagens.



Disponível em: <http://www.al.sp.gov.br/repositorio/noticia/N-07-2012/fg116113.jpg>. Acesso 01 ju. 2015

O cartaz em questão refere-se à:

a) Revolução de 1930.
b) Intentona Comunista.
c) Revolta do Forte de Copacabana.
d) Revolução Constitucionalista de 1932.

9. (UFRGS) Em 1942, o governo brasileiro decretou estado de guerra contra a Alemanha e a Itália, enviando, em 1944, tropas para o continente europeu. Com relação à participação brasileira na Segunda Guerra Mundial, é correto afirmar que:

a) a experiência da Força Expedicionária Brasileira (FEB), durante a Primeira Guerra Mundial (1914-1918), foi decisiva para o sucesso da expedição brasileira.
b) a tomada de Monte Castello, na Itália, foi a principal conquista militar realizada pelos pracinhas da FEB.
c) o Brasil, durante o período em que permaneceu neutro em relação aos conflitos, não permitiu a instalação de bases militares norte-americanas em seu território.
d) a participação do Brasil na guerra, contra os regimes nazifascistas, estava em consonância com a forma de governo democrática assumida por Getúlio Vargas, desde 1937.
e) a participação do Brasil junto aos aliados concedeu ao país um assento permanente no Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas.

10. (Enem)



Disponível em: <http://vestibular-video-aula.blogspot.com.br/2014/08/enem-2013-prova-1-dia-questao-16.html>. Acesso 01 ju. 2015

-Haverá ainda quem resista à poderosa influência do partido Mulherista?!

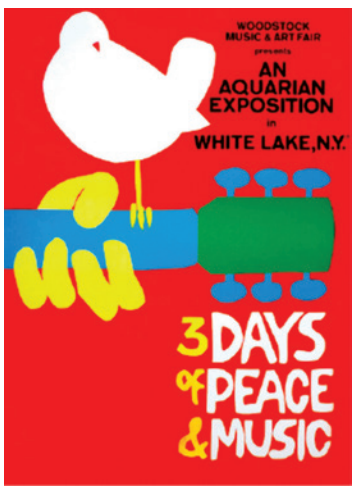
PEDERNEIRAS, R. *Revista da Semana*, ano 35, n. 40, 15 set. 1934. In: LEMOS, R. (Org.). *Uma história do Brasil através das caricaturas (1840–2001)*. Rio de Janeiro: Bom Texto, Letras e Expressões, 2001.

Na imagem, da década de 1930, há uma crítica à conquista de um direito pelas mulheres, relacionado com a:

a) redivisão do trabalho doméstico.
b) liberdade de orientação sexual.
c) garantia da equiparação salarial.
d) aprovação do direito ao divórcio.
e) obtenção da participação eleitoral.

Capítulo 4

11. (UERJ)



Disponível em: <http://www.revista.vestibular.uerj.br/questao/questao-objetiva.php?seq_questao=1428>. Acesso 01 ju. 2015

Na década de 1960, muitas expressões artísticas representaram uma postura crítica frente a problemas da época, em especial os conflitos da Guerra Fria. Um exemplo é o Festival de Woodstock, ocorrido em 1969 nos EUA, em cujo cartaz se lê "Três dias de paz e música".

Nesse contexto da década de 1960, destacava-se a denúncia sobre:

a) presença soviética na China.
b) intervenção militar no Vietnã.
c) dominação europeia na África do Sul.
d) exploração econômica no Oriente Médio.

12. (CFTMG)

> Em nenhum momento os protagonistas se enfrentaram diretamente, mas buscaram ampliar suas influências e conquistar vantagem territorial em partes adjacentes do mundo, principalmente no Oriente Médio e África. A principal expressão externa da Guerra Fria não foram avanços e recuos, mas sim a acumulação e o refinamento dos meios pelos quais os dois lados tentavam intimidar-se mutuamente.
>
> CALVOCORESSI, Peter. *A política mundial a partir de 1945*. Porto Alegre: Penso, 2011. p. 20

O período conhecido como Guerra Fria não foi caracterizado por:

a) corrida armamentista nas superpotências.
b) conflitos bélicos nos países desenvolvidos.
c) estratégias de influência nos países pobres.
d) disputa ideológica acirrada nos blocos rivais.

13. (Fuvest)

> O que acontece quando a gente se vê duplicado na televisão? (...) Aprendemos não só durante os anos de formação mas também na prática a lidar com nós mesmos com esse "eu" duplo. E, mais tarde, (...) em 1974, ainda detido para averiguação na penitenciária de Colônia-Ossendorf, quando me foi atendida, sem problemas, a solicitação de um aparelho de televisão na cela, apenas durante o período da Copa do Mundo, os acontecimentos na tela me dividiram em vários sentidos. Não quando os poloneses jogaram uma partida fantástica sob uma chuva torrencial, não quando a partida contra a Austrália foi vitoriosa e houve um empate contra o Chile, aconteceu quando a Alemanha jogou contra a Alemanha. Torcer para quem? Eu ou eu torci para quem? Para que lado vibrar? Qual Alemanha venceu?
>
> Gunter Grass. *Meu século*. Rio de Janeiro: Record, 2000. p. 237. Adaptado.

O trecho acima, extraído de uma obra literária, alude a um acontecimento diretamente relacionado:

a) à política nazista de fomento aos esportes considerados "arianos" na Alemanha.

b) ao aumento da criminalidade na Alemanha, com o fim da Segunda Guerra Mundial.

c) à Guerra Fria e à divisão política da Alemanha em duas partes, a "ocidental" e a "oriental".

d) ao recente aumento da população de imigrantes na Alemanha e reforço de sentimentos xenófobos.

e) ao caráter despolitizado dos esportes em um contexto de capitalismo globalizado.

Capítulo 5

14. (CEFET-MG) O populismo, presente no cenário político brasileiro desde a década de 1940 até 1964, caracteriza-se como:

a) forma de pressão dos movimentos tenentistas.

b) movimento deflagrado pelos partidos socialistas.

c) estilo de dominação exclusiva do poder dos coronéis.

d) fenômeno vinculado ao processo de industrialização.

e) estratégia adotada pelas comunidades eclesiais de base.

15. (Vunesp)

> Bossa nova é ser presidente
> desta terra descoberta por Cabral.
> Para tanto basta ser tão simplesmente:
> simpático, risonho, original.
> Depois desfrutar da maravilha de ser o presidente do Brasil,
> voar da Velhacap pra Brasília,
> ver Alvorada e voar de volta ao Rio. Voar, voar, voar.
> [...]
>
> Juca Chaves apud Isabel Lustosa. *Histórias de presidentes*, 2008.

A canção Presidente bossa-nova, escrita no final dos anos 1950, brinca com a figura do presidente Juscelino Kubitschek. Ela pode ser interpretada como a:

a) representação de um Brasil moderno, manifestado na construção da nova capital e na busca de novos valores e formas de expressão cultural.

b) celebração dos novos meios de transporte, pois Kubitschek foi o primeiro presidente do Brasil a utilizar aviões nos seus deslocamentos internos.

c) rejeição à transferência da capital para o Planalto Central, pois o Rio de Janeiro continuava a ser o centro financeiro do país.

d) crítica violenta ao populismo que caracterizou a política brasileira durante todo o período republicano.

e) recusa da atuação política de Kubitschek, que permitia participação popular direta nas principais decisões governamentais.

16. (UEL/PR) Sobre o populismo, é correto afirmar:

a) A devolução das terras da Igreja Católica e a indenização das famílias dos presos políticos se constituem em algumas das medidas usuais no século XX na América Latina que foram idealizadas no governo populista de Juan Domingo Perón.

b) Ao analisarmos o período denominado populista, no Brasil, dois aspectos são relevantes: o primeiro diz respeito às demissões de professores universitários contrários ao regime; e o segundo, à ausência do Estado para arbitrar o conflito entre a classe operária e os patrões.

c) O regime populista, no Brasil, configurou-se em uma resposta ao militarismo, uma vez que a sociedade havia perdido o direito às liberdades políticas, de imprensa e de expressão artística.

d) O populismo, expresso através do fortalecimento do poder legislativo, caracterizou-se como um movimento da burguesia para controlar a remessa de lucros do capital nacional ao exterior, que era feito através da compra de ações de empresas estrangeiras.

e) O populismo constitui-se em um movimento político que se configurou em uma forma de administração estatal. Esteve presente em vários países latino-americanos, como no México com Lázaro Cárdenas, na Argentina com Juan Domingo Perón e no Brasil com Getúlio Vargas.

Capítulo 6

17. (UERJ)

> O professor Alcino Salazar, secretário de justiça da Guanabara, declarou a O Globo que a extensão do voto ao analfabeto é perigosa concessão aos inimigos do regime democrático, fundado na verdade e na pureza do princípio da representação.
>
> Adaptado de *O Globo*, 21 fev. 1964.

> Em sua mensagem ao Congresso Nacional em 15 de março de 1964, o presidente João Goulart escreveu: "Outra discriminação inaceitável atinge milhões de cidadãos que, embora investidos de todas as responsabilidades (...) e integrados à força de trabalho, com seu contingente mais numeroso, são impedidos de votar por serem analfabetos".
>
> ALEIXO, J. C. B; KRAMER, Paulo. *Os analfabetos e o voto: da conquista da alistabilidade ao desafio da elegibilidade*. Brasília: Senatus, out. 2000.

As declarações do professor Alcino Salazar e do presidente João Goulart foram feitas em um momento de polarização na sociedade brasileira, que culminou na instauração do regime autoritário em 31 de março de 1964. Ambas as declarações expressavam, naquele momento, visões antagônicas relacionadas à seguinte dimensão da cidadania:

a) direitos políticos.

b) reparações étnicas.

c) benefícios sociais.

d) oportunidades econômicas.

18. (UERN) Nos discursos da presidente Dilma Rousseff, eleita para um segundo mandato a partir de 2015, já foi mencionada a possibilidade de se fazer plebiscito visando reformas políticas para o Brasil. Em outros momentos da nossa história, foram realizados plebiscitos. Em 1963, em pleno período Liberal Democrático, um plebiscito decidiu:

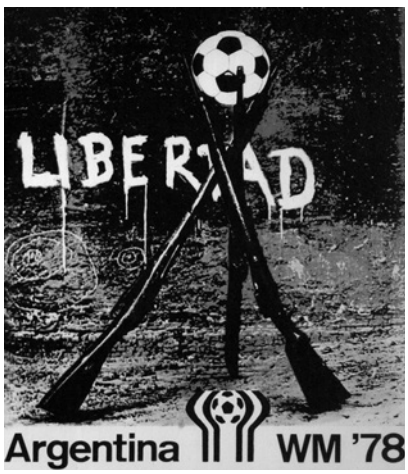
a) pela exoneração do cargo do então presidente Jânio Quadros, dando lugar a seu vice, João Goulart.

b) pela volta ao sistema presidencialista, substituindo o parlamentarismo vigente naquele momento peculiar do Brasil.

c) por instalar a Ditadura Militar que duraria mais de 21 anos no país, mudando radicalmente os rumos da política nacional.

d) pela instauração de CPIs (Comissões Parlamentares de Inquérito), visando trazer mais transparência ao processo eleitoral.

19. (PUC-RJ) Examine o seguinte cartaz:



Disponível em: <https://dcon-assets-production.s3.amazonaws.com/prova/arquivo_prova/40466/fgv-2014-fgv-prova-a-prova.pdf>. Acesso em 01 jul. 2015

Este cartaz deve ser interpretado como:

a) uma convocatória à oposição para que pegasse em armas contra o governo de Juan Domingo Perón.

b) um apelo para que os militares argentinos libertassem os presos políticos durante a Copa do Mundo de futebol de 1978.

c) uma provocação do governo brasileiro da época, contra o regime autoritário que se instalara na Argentina.

d) um alerta aos riscos de se visitar a Argentina após a Copa do Mundo, quando se instaurou a ditadura militar.

e) uma denúncia à violência da ditadura militar argentina, que organizava a Copa do Mundo de 1978.

Capítulo 7

20. (CFTMG)

> Ressurge a Democracia. Vive a nação dias gloriosos. Porque souberam unir-se todos os patriotas, independente de vinculações políticas, simpatias ou opinião sobre problemas isolados, para salvar o que é essencial: a democracia, a lei e a ordem.

Trecho da Reportagem Ressurge a Democracia. *O Globo*, Rio de Janeiro, 2 abr. 1964. Disponível em: <http://www.cartamaior.com.br>. Acesso em: 23 ago. 2014.

O trecho dessa reportagem, produzida no ano de 1964, demonstra que a democracia era:

a) adotada pelos jornais e revistas da época.

b) justificada para restauração da lei e da ordem.

c) articulada por setores que apoiaram o golpe.

d) reformulada pelas mídias para defender o regime.

Capítulo 8

21. (UEMG) Observe as manchetes jornalísticas.

No dia 1º de abril de 1964, um golpe militar pôs fim ao governo de João Goulart. Neste momento histórico, o jornal O Globo assim noticiava o que acontecia no cenário político brasileiro:

> **"Ressurge a Democracia"**
>
> "Como dizíamos, no editorial de anteontem, a legalidade não poderia ser a garantia da subversão, a escora dos agitadores, o anteparo da desordem. Em nome da legalidade, não seria legítimo admitir o assassínio das instituições, como se vinha fazendo, diante da Nação horrorizada. Agora, o Congresso dará o remédio constitucional à situação existente, para que o País continue sua marcha em direção a seu grande destino, sem que os direitos individuais sejam afetados, sem que as liberdades públicas desapareçam, sem que o poder do Estado volte a ser usado em favor da desordem, da indisciplina e de tudo aquilo que nos estava a levar à anarquia e ao comunismo."
>
> A efervescência política, com o Golpe, tomou conta da mídia impressa, gerando, assim, uma expectativa de esperança na reconstrução democrática nacional. O "inimigo" havia caído, o "golpe ou a revolução socialista" não iria prosperar contra um estado forte. Desta forma, o primeiro de abril de 1964 marcava a esperança. Entretanto não tardou muito para que as instituições militares que se estabeleceram no comando da nação praticassem ações de repressão contra a própria mídia e a população.


FUGIU GOULART E A DEMOCRACIA ESTÁ SENDO RESTABELECIDA

EMPOSSADO MAZZILLI NA PRESIDÊNCIA

TEXTO NA 6ª PAGINA

O GLOBO

Ressurge a Democracia!

CASTELO BRANCO ADVERTIRA OS COMANDOS:

As Forças Armadas São Para Defender a Lei, Não a Baderna

A VIOLÊNCIA CONTRA "O GLOBO"

A ASSEMBLÉIA DE PERNAMBUCO VOTOU O "IMPEACHMENT" DE ARRAES

Disponível em: <http://www.uemg.br/arquivos/2015/pdf/PS2015ProvasGerais.pdf>. Acesso 01 jul. 2015

Após 20 anos de repressão, nos anos 80, o Brasil encontra esperança na:

a) perpetuação de um regime militar mais flexível e que tivesse compromisso com a sociedade civil.

b) luta armada revolucionária, que propunha a tomada do poder e o controle do Estado na mão do povo.

c) construção de uma transição política democrática, que culmina com uma eleição indireta, levando um civil ao poder.

d) ação interventora americana que apoiaria belicamente qualquer ação em busca de democracia.



Disponível em: <http://passenaufrgs.com.br/provas/2015/Ufrgs-2015-provahistoria.pdf>. Acesso 01 jul. 2015

22. (UFRGS) Observe a figura.

Em 1995, com a assinatura do Acordo de Dayton, a Guerra da Bósnia, uma das chamadas Guerras Iugoslavas, chegou ao fim. O confronto, um dos mais sangrentos da história europeia na segunda metade do século XX, foi resultado do processo de:

a) desmembramento da antiga Iugoslávia e ressurgimento de nacionalismos radicais na região.

b) invasão da Iugoslávia pela União Soviética, após o colapso do regime comunista no país.

c) formação de Kosovo e expansionista. um Estado islâmico em sua posterior política

d) manutenção da rivalidade entre a República Checa e a Eslováquia nos Bálcãs.

e) ascensão de Josip Broz Tito e sua política de unificação da chamada "Grande Sérvia".

23. (UFRN) Os dois documentos abaixo reproduzidos dizem respeito a aspectos das relações internacionais no início do século XXI.

Documento 1 – Ataque ao World Trade Center em 11 de setembro de 2001.



Disponível em: <http://download.uol.com.br/vestibular2/provaUFRN_2012_PROVA_2DIA_RED_E_TEC.pdf>. Acesso 01 jul. 2015

Disponível em: <www.jornaldigital.com/noticiasphp/>. Acesso em: 4 jul. 2011.

Documento 2 – Fragmento textual de Eric Hobsbawm.

> A reação aos atentados de 11 de setembro de 2001 provou que vivemos todos em um mundo no qual um único hiperpoder global finalmente resolveu que, a partir do fim da União Soviética, não há limites de curto prazo para seu poderio nem para sua disposição em utilizá-lo, embora os objetivos de seu uso não sejam nada claros – exceto a manifestação de sua supremacia.

HOBSBAWM, Eric. *Tempos interessantes*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002. [Adaptado.]

Analisando a imagem e o fragmento textual, é possível inferir que:

a) a reação bélica dos EUA a esses ataques contou com o respaldo do Conselho de Segurança da ONU, que se indignou com a ação terrorista em Nova Iorque.

b) a geopolítica no mundo pós-Guerra Fria foi abalada e surgiram outras formas de contestação ao poder que se pretende hegemônico.

c) a destruição de um símbolo do capitalismo internacional fragilizou a economia estadunidense, desencadeando o maior abalo financeiro das últimas décadas.

d) a política externa dos EUA tornou-se pacifista, em claro antagonismo àquela adotada no período da Guerra Fria.